



AUTORIDADE REGULADORA
PARA A COMUNICAÇÃO SOCIAL

RELATÓRIO DE REGULAÇÃO

VOLUME III | RÁDIO

2017

www.arc.cv

VOLUME III - RÁDIO

**Avaliação do pluralismo e da diversidade nos blocos
informativos de horário nobre nos serviços de programas
radiofónicos**

**RCV - Rádio Nova - Rádio Comercial - Rádio
Morabeza**

*(A ser apresentado à Assembleia Nacional, nos termos do n.º 2 do Artigo 68.º da
Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, que cria a ARC)*

Índice

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS	1
DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA.....	1
Rádio de Cabo Verde	1
Rádio Nova	4
Rádio Comercial	5
Rádio Morabeza	7
NOTAS METODOLÓGICAS.....	10
1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS DA AMOSTRA	15
Número total de peças.....	15
Duração média dos blocos e das peças informativas	16
Peças repetidas	18
Posição das peças no alinhamento.....	19
Peças emitidas em direto	20
Peças com destaque.....	21
2. DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV	23
Diversidade da informação diária	24
Temas dominantes	24
Geografia	26
Fontes de informação	28
Atores principais	30
Presença de comentadores	34
Presença de entrevistados	35
Referências a migrantes	36
Crença e religião	37
Referência a deficiência	38
Questões de género	39
Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais	40
Rigor na informação diária.....	40
Género jornalístico	40
Rigor na identificação das fontes de informação	42
Temas dominantes das peças com informação não atribuída	43
Fontes confidenciais	44
Princípio do contraditório	45
3. CONCLUSÕES.....	47
4. DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA.....	50

Diversidade da informação diária	50
Temas dominantes	50
Geografia	52
Fontes de informação	53
Atores principais	56
Presença de comentadores	59
Presença de entrevistados	59
Referências a migrantes	60
Crença e religião	61
Referência a deficiência	62
Questões de género	62
Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais	63
Rigor na informação diária	63
Género jornalístico	63
Rigor na identificação das fontes de informação	64
Temas dominantes das peças com informação não atribuída	66
Fontes confidenciais	66
Princípio do contraditório	67
5. CONCLUSÕES	69
6. DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL	72
Diversidade na informação diária	72
Temas dominantes	72
Geografia	74
Fontes de informação	75
Atores principais	78
Presença de comentadores	81
Presença de entrevistados	81
Referências a migrantes	82
Crença e religião	83
Referência a deficiência	84
Questões de género	84
Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais	85
Rigor na informação diária	85
Género jornalístico	85
Rigor na identificação das fontes de informação	86
Temas dominantes das peças com informação não atribuída	87
Fontes confidenciais	88

Princípio do contraditório	88
7. CONCLUSÕES.....	90
8. DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA	93
Diversidade na informação diária	94
Temas dominantes	94
Geografia	95
Fontes de informação	97
Atores principais	99
Presença de comentadores	102
Presença de entrevistados	102
Referências a migrantes	103
Crença e religião	103
Questões de gênero	104
Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais.....	104
Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexual	105
Rigor na informação diária.....	106
Gênero jornalístico	106
Rigor na identificação das fontes de informação	107
Temas dominantes das peças com informação não atribuída.....	108
Fontes confidenciais	108
Princípio do contraditório	109
9. CONCLUSÕES	111
ANEXOS	114

LISTA DE FIGURAS

Figura 1-Composição da amostra analisada	13
Figura 2-Erro máximo da amostra relativo a 2017 - peças noticiosas	14
Figura 3-Número total de peças, por bloco informativo	15
Figura 4-Número total de peças, por mês	16
Figura 5-Duração média dos blocos informativos.....	16
Figura 6-Duração média das peças, por bloco informativo	17
Figura 7-Peso das peças repetidas, por bloco informativo	18
Figura 8-Posição das peças no alinhamento, por bloco informativo	19
Figura 9-Peso das peças emitidas em direto, por bloco informativo.....	20
Figura 10-Peso das peças com destaque, por bloco informativo	21
Figura 11-Temas dominantes, por bloco informativo.....	24
Figura 12-Geografia nacional, por bloco informativo	26
Figura 13-Geografia internacional, por bloco informativo	27
Figura 14-Fontes principais, por bloco informativo	28
Figura 15-Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo	29
Figura 16-Atores principais, por bloco informativo	30
Figura 17-Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	32
Figura 18-Gênero dos atores principais, por bloco informativo	33
Figura 19-Presença de comentadores, por bloco informativo	34
Figura 20-Presença de entrevistados, por bloco informativo	35
Figura 21-Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo	36
Figura 22-Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo	37
Figura 23-Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo	38
Figura 24-Presença ou referência a questões de género, por bloco informativo	39
Figura 25-Presença ou referência a comportamentos/orientações sexuais, por bloco informativo.....	40
Figura 26-Gênero jornalístico, por bloco informativo.....	40
Figura 27-Rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo	42
Figura 28-Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo	43
Figura 29-Princípio do contraditório, por bloco informativo	45
Figura 30-Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo	46
Figura 31-Temas dominantes, por bloco informativo.....	50
Figura 32-Geografia nacional, por bloco informativo	52
Figura 33-Geografia internacional, por bloco informativo	53
Figura 34-Fontes principais, por bloco informativo	53
Figura 35-Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo	55
Figura 36-Atores principais, por bloco informativo	56
Figura 37-Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	57
Figura 38-Gênero dos atores principais, por bloco informativo	58
Figura 39-Presença de entrevistados, por bloco informativo	59
Figura 40-Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo	60
Figura 41-Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo	61

Figura 42-Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo	62
Figura 43-Gênero jornalístico, por bloco informativo.....	63
Figura 44-Rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo	64
Figura 45-Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo	66
Figura 46-Fontes confidenciais por bloco informativo	66
Figura 47-Princípio do contraditório, por bloco informativo.....	67
Figura 48-Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo	68
Figura 49-Temas dominantes, por bloco informativo.....	72
Figura 50-Geografia nacional, por bloco informativo	74
Figura 51-Geografia internacional, por bloco informativo	75
Figura 52-Fontes principais, por bloco informativo	75
Figura 53-Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo.....	77
Figura 54-Atores principais, por bloco informativo	78
Figura 55-Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	79
Figura 56-Gênero dos atores principais, por bloco informativo	80
Figura 57-Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo	82
Figura 58-Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo	83
Figura 59-Presença ou referência a deficiência, por bloco informativo	84
Figura 60-Gênero jornalístico, por bloco informativo.....	85
Figura 61-Rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo	86
Figura 62-Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo	87
Figura 63-Princípio do contraditório, por bloco informativo.....	88
Figura 64-Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo	90
Figura 65-Temas dominantes, por bloco informativo.....	94
Figura 66-Geografia nacional, por bloco informativo	95
Figura 67-Geografia internacional, por bloco informativo	96
Figura 68-Fontes principais, por bloco informativo	97
Figura 69-Número de áreas de fontes de informação, por bloco informativo.....	98
Figura 70-Atores principais, por bloco informativo	99
Figura 71-Nacionalidade dos atores principais, por bloco informativo	100
Figura 72-Gênero dos atores principais, por bloco informativo	101
Figura 73-Presença ou referência a migrantes, por bloco informativo	103
Figura 74-Presença ou referência a crença/religião, por bloco informativo	103
Figura 75-Presença ou referência a relacionadas a comportamentos/orientações sexual, por bloco informativo	105
Figura 76-Gênero jornalístico, por bloco informativo.....	106
Figura 77-Rigor na identificação das fontes de informação, por bloco informativo	107
Figura 78-Temas dominantes das peças com informação não atribuída, por bloco informativo	108
Figura 79-Princípio do contraditório, por bloco informativo.....	109
Figura 80-Temas dominantes das peças sem contraditório, por bloco informativo	110
Figura 81-Critérios e Indicadores de verificação da diversidade e pluralismo	116
Figura 82-Critérios e indicadores de verificação de rigor	118
Figura 83-Critérios e indicadores de verificação de ética de antena	120

ANEXO

Anexo 1 Técnica de estimação do erro máximo da amostra	114
Anexo 2 Definições conceituais: Diversidade, Rigor e Ética de antena	115
Anexo 3-Número de peças por serviço de programas.....	120
Anexo 4-Temas dominantes das peças repetidas.....	121
Anexo 5-Temas dominantes nas peças de abertura	121
Anexo 6-Geografia das peças de abertura	121
Anexo 7-Tema Dominante das peças em direto	122
Anexo 8-Tema dominante das peças em destaque	122
Anexo 9- Subtema dominante das peças da grande categoria Política nacional (RCV).....	122
Anexo 10-Subtema dominante das peças da grande categoria Política internacional (RCV)...	123
Anexo 11-Subtema dominante das peças da grande categoria Ordem interna (RCV).....	124
Anexo 12-Tema dominante por geografia/região de Santiago Sul (RCV).....	124
Anexo 13-Tema dominante por geografia/região de São Vicente (RCV).....	124
Anexo 14-Tema dominante por geografia/região do Sal (RCV).....	125
Anexo 15-Tema dominante por geografia/região de Fogo (RCV).....	125
Anexo 16-Tema dominante por geografia/Continente Africano (RCV)	125
Anexo 17-Tema dominante por geografia/Continente Europeu (RCV).....	126
Anexo 18 Tema dominante por geografia/Continente Asiático (RCV)	126
Anexo 19-Tema dominante por geografia/Continente Americano (RCV)	126
Anexo 20-Fonte principal por tema/ Política nacional (RCV).....	127
Anexo 21-Subcategoria de ator principal para a categoria de atores da Política Nacional (RCV)	127
Anexo 22-Subcategoria de temas por categoria de atores/Política Nacional	128
Anexo 23-Atores por nacionalidade/Atores Nacionais (RCV).....	129
Anexo 24-Atores por nacionalidade/Atores Internacionais (RCV).....	131
Anexo 25-Ator principal do género/Masculino (RCV).....	131
Anexo 26-Ator principal do género/Feminino (RCV)	133
Anexo 27-Ator principal de ambos géneros (RCV).....	134
Anexo 28-Categoria de ator principal das entrevistas (RCV)	135
Anexo 29-Tema dominante nas entrevistas (RCV).....	135
Anexo 30-Tema dominante nas peças com presença de migrantes (RCV).....	135
Anexo 31-Tema dominante nas peças com referência a deficiência (RCV).....	135
Anexo 32-Tema dominante nas peças com referências a questões de género (RCV).....	135
Anexo 33-Tema dominante das peças de registo notícia (RCV)	136
Anexo 34-Tema dominante das peças com registo reportagem (RCV)	136
Anexo 35-Subtema dominante das peças da grande categoria Política nacional (Rádio Nova)	137
Anexo 36-Subtema dominante das peças da grande categoria Economia, finanças e negócios (Rádio Nova).....	137
Anexo 37-Subtema dominante das peças da grande categoria Crença religiosa (Rádio Nova)	137
Anexo 38-Tema dominante por geografia/região de São Vicente (Rádio Nova).....	137
Anexo 39-Tema dominante por geografia/região de Santiago Sul (Rádio Nova)	138
Anexo 40-Tema dominante por geografia/região de Santo Antão (Rádio Nova).....	138
Anexo 41- Tema dominante por geografia/Continente Africano (Rádio Nova).....	138
Anexo 42- Tema dominante por geografia/Continente Europeu (Rádio Nova)	139
Anexo 43-Tema dominante por geografia/Continente Asiático (Rádio Nova)	139

Anexo 44-Tema dominante por geografia/Continente Americano (Rádio Nova)	139
Anexo 45-Fonte principal por tema/ Política nacional (Rádio Nova).....	139
Anexo 46-Subcategoria de ator principal para a categoria de atores da Política Nacional(Rádio Nova)	139
Anexo 47-Subcategoria de temas por categoria de atores/Política Nacional(Rádio Nova)	140
Anexo 48-Atores por nacionalidade/Atores Nacionais (Rádio Nova)	140
Anexo 49-Atores por nacionalidade/Atores Internacionais (Rádio Nova).....	142
Anexo 50-Ator principal do género/Masculino (Rádio Nova).....	142
Anexo 51-Ator principal do género/Feminino (Rádio Nova)	143
Anexo 52-Ator principal de ambos géneros (Rádio Nova).....	143
Anexo 53-Tema dominante nas peças com presença de migrantes (Rádio Nova).....	144
Anexo 54-Tema dominante das peças de registo notícia (Rádio Nova)	144
Anexo 55-Subtema dominante das peças da grande categoria Política nacional (Rádio Comercial)	144
Anexo 56-Subtema dominante das peças da grande categoria Política internacional (Rádio Comercial)	145
Anexo 57-Tema dominante por geografia/região de Santiago Sul(Rádio Comercial)	145
Anexo 58-Tema dominante por geografia/região de Santiago Norte (Rádio Comercial).....	146
Anexo 59-Tema dominante por geografia/Continente Africano (Rádio Comercial)	146
Anexo 60-Tema dominante por geografia/Continente Europeu (Rádio Comercial)	146
Anexo 61-Tema dominante por geografia/Continente Asiático (Rádio Comercial)	147
Anexo 62-Tema dominante por geografia/Continente Americano (Rádio Comercial)	147
Anexo 63-Fonte principal por grande categoria/ Política nacional (Rádio Comercial)	147
Anexo 64-Fonte principal por grande categoria/ Política internacional (Rádio Comercial)	148
Anexo 65-Subcategoria de ator principal para a categoria de atores da Política Nacional (Rádio Comercial)	148
Anexo 66-Subcategoria de temas por categoria de atores/Política Nacional (Rádio Comercial)	149
Anexo 67-Atores por nacionalidade/Atores Nacionais (Rádio Comercial)	150
Anexo 68-Atores por nacionalidade/Atores Internacionais (Rádio Comercial)	151
Anexo 69-Ator principal do género/Masculino (Rádio Comercial)	152
Anexo 70-Ator principal do género/Feminino (Rádio Comercial).....	153
Anexo 71-Ator principal de ambos géneros (Rádio Comercial)	153
Anexo 72-Tema dominante das peças de registo notícia (Rádio Comercial).....	154
Anexo 73-Subtema dominante das peças da grande categoria Política nacional (Rádio Morabeza)	154
Anexo 74-Subtema dominante das peças da grande categoria Política internacional (Rádio Morabeza)	155
Anexo 75-Tema dominante por geografia/região de Santiago Sul (Rádio Morabeza)	155
Anexo 76-Tema dominante por geografia/região de São Vicente (Rádio Morabeza).....	155
Anexo 77-Tema dominante por geografia/Continente Africano (Rádio Morabeza)	155
Anexo 78-Tema dominante por geografia/Continente Americano (Rádio Morabeza)	156
Anexo 79-Tema dominante por geografia/Continente Asiático (Rádio Morabeza)	156
Anexo 80-Tema dominante por geografia/Continente Europeu (Rádio Morabeza)	156
Anexo 81-Fonte principal por grande categoria/ Política nacional (Rádio Morabeza).....	156
Anexo 82-Fonte principal por grande categoria/ Comunidade internacional (Rádio Morabeza)	157

Anexo 83-Subcategoria de atores por categoria de atores/Política Nacional (Rádio Morabeza)	157
Anexo 84-Subcategoria de temas por categoria de atores/Política Nacional (Rádio Morabeza)	157
Anexo 85-Atores por nacionalidade/Atores Nacionais (Rádio Morabeza)	158
Anexo 86-Atores por nacionalidade/Atores Internacionais (Rádio Morabeza)	159
Anexo 87-Ator principal do género/Masculino (Rádio Morabeza)	159
Anexo 88-Ator principal do género/Feminino (Rádio Morabeza)	160
Anexo 89-Ator principal de ambos géneros (Rádio Morabeza)	160
Anexo 90- Presença de elementos opinativos	161
Anexo 91-Presença de elementos suscetíveis de contrariar os princípios da ética de antena, por bloco informativo	162

SUMÁRIO EXECUTIVO –

CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS

1 – O relatório abrange a monitorização de 1.190 peças extraídas pelo método de amostra sistemática do universo das peças emitidas no Jornal da Tarde (353 peças) e no Jornal da Noite (286 peças) da RCV, na Rádio Jornal da Rádio Nova (170 peças), no Jornal da Tarde da Rádio Comercial (273 peças) e no Jornal das 5 da Rádio Morabeza (108 peças), no ano de 2017.

2 - Segundo a amostra, as edições do Jornal da Noite da RCV tiveram um tempo médio de vinte e seis minutos e vinte e nove segundos (00:26:29), enquanto o Jornal da Tarde, da mesma emissora, foi emitido em média em trinta e seis minutos e cinquenta e quatro segundos (00:36:54). Por sua vez, o Rádio Jornal da Rádio Nova foi emitido num tempo médio de dezoito minutos e quarenta e sete segundos (00:18:47), o Jornal da Tarde da Rádio Comercial em vinte e três minutos (00:23:00) e o Jornal das 5, da Rádio Morabeza, em oito minutos e vinte e três segundos (00:08:23).

3 – No Jornal da Noite da RCV, as peças registaram uma média de dois minutos e trinta segundos (00:02:30), sendo esta média de dois minutos e cinquenta e um segundos (00:02:51) no Jornal da Tarde na mesma emissora. Já no Jornal da Rádio Nova o tempo médio das peças foi de dois minutos e quarenta e dois segundos (00:02:42), no Jornal da Tarde da Rádio Comercial foi de um minuto e vinte e sete segundos (00:01:27) e no Jornal das 5 da Rádio Morabeza foi de um minuto e dezoito segundos (00:01:18).

DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA

Rádio de Cabo Verde

4 – Os dois serviços informativos revelam, pelos dados da amostra, uma diversidade abrangente de temas, embora se possa notar uma tendência de maior concentração em assuntos derivados do campo da *Política Nacional*, temas estes que dominaram em 32,9% das peças analisadas, seguidos de temas sobre *Política Internacional*, presentes em 13,1% das peças, e temas relacionados com a *Ordem interna*, em 10,6% das peças.

5 – A diversidade geográfica também é abrangente no espectro nacional e internacional. Todas as ilhas do arquipélago estão presentes nas peças da amostra, com maior proeminência para as ilhas de Santiago e São Vicente em ambos os serviços de notícias. Ao nível internacional, os espaços geográficos mais presentes são o Continente Europeu, com 28,4% no Jornal da Tarde, e o Continente Africano, com 29,3% no Jornal da Noite.

6 – Um total de 98,6% das peças presentes na amostra teve origem em uma fonte ou mais, tendo estas fontes tido proveniência em 19 grandes categorias. Apesar da diversidade, há uma larga dependência das fontes provenientes da *Política Nacional*, em 39,1%, seguida de fontes provenientes da área de *Política Internacional*, em 12,1%. Também é notória, na análise das fontes, a dependência da proveniência única, ou seja, em 76,8% das peças analisadas no Jornal da Noite, o jornalista apenas usou uma única área de proveniência, enquanto, no Jornal da Tarde, esta cifra é de 76,5%.

7 – Igualmente, e não obstante a observada diversidade de atores presentes nas peças, há um claro predomínio dos atores do campo da *Política Nacional*, tendo estes estado presentes em 35,5% das peças, seguidos dos atores da *Política Internacional* com presença em 11,8% das peças. Um total de 79,6% dos atores no Jornal da Noite e 81,6% dos atores no Jornal da Tarde são de nacionalidade cabo-verdiana, 66,4%, no Jornal da Noite, e 64,4%, no Jornal da Tarde são do sexo masculino. No Jornal da Noite, apenas 17,5% dos atores representaram o sexo feminino, enquanto esta categoria foi de 13,2% no Jornal da Tarde.

8 - Na amostra, notou-se a presença de cinco *análises e comentários*, onze *entrevistados*, oito referências a *migrantes*, vinte e duas peças com referências a *crença e religião*, nove peças com referências a *deficiência física e motora*, seis peças com referência a *questões de género* e uma peça com presença de *questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais*.

9 – Quanto ao rigor jornalístico, no que tange à subcategoria *género jornalístico*, observa-se que a maioria das peças emitidas nos dois jornais respeitou o registo de *Notícia*; 97,2% das peças do Jornal da Noite e 95,5% das peças do Jornal da Tarde. No Jornal da Noite – RCV, ainda se observam mais três registos: *Reportagem*, com 2,1%, *Entrevista*, com 0,3% e *Comentário/crónica*, com 0,3% das peças. No Jornal da Tarde - RCV, há um decréscimo de registos (menor diversidade), com *Reportagem* a ter a segunda maior frequência (3,4%), seguida de *Comentário/opinião* (1,1%).

10 – Em relação ao rigor na identificação das fontes, pode-se observar que, no Jornal da Noite, 96,1% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 2,5% parcialmente identificadas e de 1,4% sem atribuição de fonte (informação não atribuída). Já no Jornal da Tarde, consta que 95,4% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 3,4% parcialmente identificadas e 1,1% sem fonte atribuída. Em nenhum momento foi feita referência a fontes confidenciais.

11 – Outro importante indicador de rigor jornalístico é o *contraditório*. Em 89,9% das 286 peças emitidas no Jornal da Noite – RCV, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros, enquanto, no Jornal da Tarde, das 353 peças emitidas não houve críticas em 85% delas. No Jornal da Noite, em 4,9% das peças emitidas, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo. Porém, em 5,2%, das peças, houve críticas ou acusações explícitas, mas não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo.

No Jornal da Tarde, em 5,7% das peças emitidas, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo. Em 8,8% das peças, os interesses atendíveis não foram levados em consideração, nem na peça em que houve a crítica, nem no bloco informativo, enquanto, em 0,6 % das peças, com presença de uma crítica, o serviço de notícias anunciou em antena ter tentado ouvir os interesses atendíveis, ou seja, a parte alvo das críticas.

12 – No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da RCV a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido factual da informação veiculada, ou seja, não houve presença de elementos opinativos, o que pode ser destacado enquanto importante indicador da objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos dois serviços de notícias.

13 – De igual forma, não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não preservação dos seguintes princípios: *presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofender a honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.*

Rádio Nova

14 – O Jornal da Rádio Nova, pelos dados da amostra, revela uma diversidade abrangente de temas. Das 20 grandes categorias de temas tratados, 16 estão representadas na base de dados, destacando-se, entre os grandes temas presentes, uma tendência de maior concentração em assuntos derivados do campo da *Política Nacional* e que dominaram em 17,6% das peças analisadas, seguidos de temas sobre *Economia, finanças e negócios*, presentes em 12,4% das peças e temas relacionados com *Crença e religião*, em 11,2% das peças.

15 – A diversidade geográfica também é abrangente no espectro nacional, embora as ilhas da Boa Vista e do Fogo não tenham tido qualquer presença no Rádio Jornal. O destaque da cobertura geográfica nacional vai para a maior proeminência das ilhas de São Vicente, presente em 38,8% das peças, e para a região de Santiago Sul, presente em 18,4% das peças. A nível internacional, os espaços geográficos mais presentes são o Continente Africano, em 35% das peças, e o Continente Europeu, em 27,5%.

16 – Um total de 95,8% das peças presentes na amostra teve origem em uma fonte ou mais, tendo estas fontes tido proveniência em 16 das 19 grandes áreas definidas para a presente análise. Apesar da diversidade, há uma larga dependência das fontes provenientes da *Política Nacional*, em 31,2% das peças noticiosas, seguidas de fontes provenientes da área de *Economia, finanças e negócios e Desporto*, em 8,2%. Também é notória, na análise das fontes, a dependência da proveniência única, ou seja, em 80,6% das peças analisadas.

17 – Igualmente, e não obstante a observada diversidade de atores presentes nas peças, há um claro predomínio dos atores do campo da *Política Nacional*, tendo estes estado presentes em 27,7% das peças, seguidos dos atores da área de *Crença e religião*, com presença em 10,8% das peças. Um total de 83,1% dos atores no Rádio Jornal são de nacionalidade cabo-verdiana, e 66,3% são do sexo masculino. No mesmo espaço, apenas 16,3% dos atores representaram o sexo feminino, enquanto 16,3% são identificados com sendo de ambos os sexos.

18 – Na amostra, notou-se a presença de um *Entrevistado*, seis referências a *Migrantes*, vinte e uma peças com referências a *Crença e religião* e cinco peças com referências a *Deficiência física e motora*. Neste serviço de notícias, não houve registo de peças com presença de analistas e comentadores, peças em que se levantasse questões

relacionadas ao *Género*, nem peças com questões relacionadas a *Comportamentos/orientações sexuais*.

19 – Quanto ao rigor jornalístico e respeitante à subcategoria género jornalístico, observa-se que a maioria das peças emitidas no Rádio Jornal respeitou o registo de *notícia*: 99,4% das peças. No serviço noticioso, observou-se somente mais um registo, *reportagem*, com 0,6%.

20 – Em relação ao rigor na identificação das fontes, pode-se observar que, no Rádio Jornal da Rádio Nova, consta que 94,7% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 1,2% parcialmente identificadas, e de 4,1% sem atribuição de fonte (informação não atribuída). Numa única peça foi feita referência a fontes confidenciais.

21 – Outro importante indicador de rigor jornalístico é o contraditório. Em 95,5% das 170 peças emitidas no Rádio Jornal, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 1,8% das peças emitidas, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo, ou seja, houve contraditório. Porém, em 2,4%, das peças, houve críticas ou acusações explícitas, mas não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo, ou seja, não houve contraditório.

22 – No decurso da monitorização, não se observou nos discursos da Rádio Nova a presença de qualquer elemento capaz de alterar o sentido factual da informação veiculada, o que pode ser destacado enquanto importante indicador de objetividade dos registos jornalísticos apresentados nos seus serviços informativos.

23 – De igual forma, não foram identificados, nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: *presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofender a honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade*.

Rádio Comercial

24 – Os dados da amostra do Jornal da Tarde da Rádio Comercial para o ano de 2017 revelam uma diversidade abrangente de temas. Das 20 grandes categorias de temas, 18 estão representadas na base de dados, destacando-se, entre os grandes temas presentes,

uma tendência de maior concentração em assuntos derivados do campo da *Política Nacional*, que dominaram em 23,1% das peças analisadas, seguidos de temas sobre *Política internacional*, em 20,9% das peças, e temas relacionados com *Ordem interna*, em 8,4% das peças.

25– A diversidade geográfica também é um indicador importante da diversidade da informação dos serviços de notícias dos órgãos de radiodifusão, sendo de constatar, em relação à Rádio Comercial, a ausência de notícias com referências ou acontecimentos das ilhas de São Nicolau e da Boa Vista. O destaque da cobertura geográfica nacional vai para a maior proeminência das regiões de Santiago Sul, presente em 35,4% das peças, e Santiago Norte, presente em 7,4% das peças. A nível internacional, os espaços geográficos mais presentes são o Continente Africano, em 26,3%, e o Continente Europeu, em 24,1% das peças.

26 – Um total de 93,8% das peças presentes na amostra teve origem numa fonte ou mais, tendo estas fontes tido proveniência em 16 das 19 grandes áreas definidas para a presente análise. Apesar da diversidade, há uma considerável dependência das fontes provenientes da *Política Nacional* em 24,9%, seguidas de fontes provenientes da área de *Política internacional*, em 18,7%. Também é notória, na análise das fontes, a dependência das notícias do Jornal da Tarde das fontes de proveniência única, ou seja, em 86,8% das peças analisadas.

27 – Igualmente, há a registar o predomínio dos atores do campo da *Política Nacional*, tendo estes estado presentes em 24,6% das peças, seguidos dos atores da área de *Política internacional*, com presença em 20% das peças. Um total de 58,7% dos atores presentes no Jornal da Tarde é de nacionalidade cabo-verdiana e 60,3% são do sexo masculino. Apenas 13,1% dos atores representaram o sexo feminino, enquanto 24,6% dos atores são identificados como pertencentes a ambos os sexos.

28 – Na amostra da Rádio Comercial, notou-se a presença de duas peças com referências a *migrantes (cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro)*, 12 peças com presença de *Crença e religião* e duas peças com presença de questões associadas a *Deficiência física e motora*. Não houve registo ou peças com presença de *Analistas/ comentadores*, *Entrevistados*, nem peças nas quais se levantasse questões relacionadas com o *Género ou com Comportamentos/orientações sexuais*.

29 – Quanto ao rigor jornalístico na subcategoria género jornalístico, observa-se que a maioria das peças emitidas no Jornal da Tarde da Rádio Comercial respeitou o registo de *Notícia*: 99,6%. No referido serviço noticioso, constatou-se apenas mais um registo, *reportagem*, com 0,4%.

30 – Em relação ao rigor na identificação das fontes, pode-se observar que, no Jornal da Tarde, 81,7% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 12,5% parcialmente identificadas e de 6,2% sem atribuição de fonte (informação não atribuída).

31- Outro importante indicador de rigor jornalístico é o contraditório. Em 97,1% das 273 peças emitidas no Jornal da Tarde da Rádio Comercial, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 1,1% das peças emitidas houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tido, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo, ou seja, houve contraditório. Em 1,8%, das peças, houve críticas ou acusações explícitas, mas não se ouviu o alvo da crítica/acusação, na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo, ou seja, não houve contraditório.

32 – Não foram identificados nos discursos, indicadores que pudessem apontar para a transgressão da ética de antena, como a não observância dos seguintes princípios: *presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofender a honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.*

Rádio Morabeza

33 – Para a presente análise da informação diária da Rádio Morabeza, foi recolhido uma amostra composta de 108 peças noticiosas, todas emitidas no Jornal das 5, tendo demonstrado a observação feita que, das 20 categorias de temas, 15 estão representadas na base de dados, destacando-se, entre os grandes temas presentes, uma tendência de maior concentração em assuntos derivados do campo da *Política Nacional*, em 31,5% das peças analisadas, seguidos de temas sobre *Política internacional*, em 18,5% das peças, e temas relacionados com *Economia, finanças e negócios* e *Desporto*, em 8,3% das peças.

34– Outro importante indicador de diversidade é a presença das diferentes regiões (diversidade geográfica) nos serviços de notícias dos órgãos. Em relação à Rádio Morabeza, das 10 regiões geográficas propostas para a presente análise, apenas sete marcaram presença nas peças da amostra, tendo as ilhas do Sal, Fogo e Brava ficado ausentes das

notícias veiculadas no serviço analisado. O destaque da cobertura geográfica nacional aponta maior proeminência das regiões de Santiago Sul, presente em 24,7% das peças, e São Vicente, presente em 19,5%. A nível internacional, os espaços geográficos mais presentes são o *Continente africano*, em 40,4% das peças, e o *Continente americano*, em 17% das peças.

35 – Um total de 93,5% das peças presentes na amostra teve origem em uma fonte ou mais, tendo estas fontes tido proveniência em 13 das 19 grandes áreas definidas para a presente análise. Apesar da diversidade, há uma considerável dependência das fontes provenientes da *Política Nacional* em 33,3%, seguidas de fontes provenientes da área de *Comunidade internacional*, em 24,7%. Também é notória, na análise das fontes, a dependência das notícias do Jornal das 5 das fontes de proveniência única, em 83,3% das peças analisadas.

36– Igualmente há a registar o predomínio dos atores do campo da *Política Nacional*, presentes em 39% das peças, seguidos dos atores da área de *Comunidade internacional*, com presença em 12% das peças. Um total de 71% dos atores presentes no Jornal das 5 são de nacionalidade cabo-verdiana, e 69% são do sexo masculino. Apenas 8% dos atores representaram o sexo feminino, enquanto 23% dos atores são atribuídos a ambos os sexos.

37 – Na amostra da Rádio Morabeza, notou-se a presença de duas peças com referências a *migrantes (cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro)* e duas peças com presença de *Crença e religião*. Não houve registos ou peças com presença de *Analistas/cronistas, Entrevistados*, bem como peças nas quais se levantasse questões relacionadas com o *Género, Comportamentos/orientações sexuais* e com referências a questões associadas a *Deficiência física e motora*.

38- Quanto ao rigor jornalístico, no que diz respeito à subcategoria género jornalístico, observa-se que a totalidade das peças emitidas no Jornal das 5 da Rádio Morabeza respeitou o registo de *Notícia*: 100% das peças.

39 – Em relação ao rigor na identificação das fontes, pode-se observar que, no Jornal das 5 da Rádio Morabeza, 91,7% das peças têm as fontes corretamente identificadas, diante de 1,9% das peças com fontes parcialmente identificadas e de 6,5% sem fonte identificada (informação não atribuída).

40 – Importante indicador de rigor jornalístico é o contraditório. Em 87% das 108 peças emitidas no Jornal das 5, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações

explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 7,4% das peças emitidas, houve uma crítica ou acusação explícita a um terceiro, tendo o alvo da crítica tida, na mesma peça ou na mesma edição do jornal, a oportunidade de responder/posicionar-se face à crítica de que foi alvo, ou seja, houve contraditório. Em 5,6%, das peças, houve críticas ou acusações explícitas, mas não se ouviu o alvo da crítica/acusação na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo, ou seja, não houve contraditório.

41 – Não foram identificados, nos discursos jornalísticos ou dos autores das peças, indicadores que pudessem comprometer a ética jornalística, não podendo, com efeito, ser apontada qualquer transgressão da ética de antena, bem como a não preservação dos seguintes princípios: *presunção de inocência; proteção das vítimas e públicos sensíveis; não ofender a honra, vida privada e familiar; não incitação ao ódio e formação da personalidade.*

NOTAS METODOLÓGICAS

Enquadramento

Os procedimentos definidos no relatório para a identificação das variáveis têm o seu respaldo nos Estatutos da ARC, especificamente no Artigo 1.º, onde, entre os objetivos da Autoridade Reguladora, se destacam os inscritos no n.º 2, alíneas a), c) e d), que basicamente definem como dever da ARC garantir o pluralismo e a diversidade da informação, assegurar a proteção dos públicos sensíveis e garantir a imparcialidade, a isenção e o rigor jornalístico no tratamento da informação. Assim, a organização dos indicadores e a sua exposição no presente relatório foram pensadas na perspetiva da monitorização das atividades informativas diárias em torno de três conceitos: a) Análise da diversidade da informação; b) Análise do rigor e objetividade da informação; e c) A observância da ética de antena.

A diversidade e o pluralismo são conceitos bastante consensuais no campo da comunicação social, ao ponto de merecer um cuidado específico na legislação e na prática jornalística. Com efeito, a diversidade e o pluralismo têm a ver com a necessidade de se priorizar a heterogeneidade de conteúdos, a abrangência aos vários setores sociais e seus atores, os espaços geográficos, assim como a diversificação das fontes e da propriedade dos meios. A verificação conduzida por este conceito terá como critérios: I) A temática; II) A geografia; III) A origem e diversidade das fontes; IV) Os atores; e V) A abrangência social, cultural, política e religiosa.

O rigor é o segundo conceito ao qual se alarga a presente análise, por constituir um dos mais estruturantes deveres a que os agentes do sector estão vinculados. Muito explícito na legislação, ele orienta a prática jornalística no sentido de cingir ao tratamento dos factos noticiosos, de modo a não introduzir sobre o seu tratamento ou relato, subjetividade e demasiada imprecisão. Pressupõe tratamento coerente das fontes, objetividade e neutralidade face ao acontecimento. A verificação da prática do conceito na antena do serviço de programas selecionado para a análise respeita os critérios de: I) Género jornalístico (separação entre opinião e informação); II) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes; e III) Respeito pelo princípio do contraditório.

Finalmente a ética de antena, outro conceito estruturante do campo dos média que prescreve as normas de conduta esperadas pelos serviços de programas e pelos profissionais. Geralmente, grande parte das normas faz parte da cartilha interna de atuação dos serviços de

programas (esperada autorregulação), mas também parte importante está vertida num código deontológico e na própria legislação abrangente ao setor. A verificação da aplicação dos princípios éticos na prática jornalística do serviço de programas tem como critérios: I) Proteção das vítimas e públicos sensíveis; II) Presença nos discursos de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; III) Respeito à honra, vida privada e familiar dos cidadãos; e IV) Respeito pelo princípio da presunção da inocência.

A partir dos critérios referenciados foram identificados um conjunto de variáveis e organizadas numa base de dados¹. O trabalho de caracterização da base de dados foi feito com recurso ao método de análise e descrição objetiva e sistemática do conteúdo manifesto da comunicação, incidindo-se sobre a informação diária da Rádio pública de Cabo Verde (doravante RCV), Rádio Nova, Rádio Comercial e Rádio Morabeza. A escolha destes órgãos decorre das suas responsabilidades e atribuições, observados à luz dos alvarás e da legislação que vincula os órgãos de comunicação social ao dever da diversidade, do pluralismo, do rigor e da ética da informação.

É contemplada no relatório a análise dos blocos informativos diários a seguir designados: Jornal da Tarde – RCV das 13h00, Jornal da Noite – RCV das 19h00, o Rádio Jornal – Rádio Nova das 12h45, o Jornal da Tarde – Rádio Comercial das 13h00 e o Jornal das 5 – Rádio Morabeza das 17h00.

A escolha destes cinco serviços deveu-se ao facto de surgirem referenciados entre os principais blocos de notícias da **RCV, Rádio Nova, Rádio Comercial e Rádio Morabeza**, em horários indicados como de referência pelos próprios órgãos, embora, desde 2011, não tenham sido feitos estudos de audiometria que atestem os níveis comparativos de audiência.

A unidade de análise corresponde à peça noticiosa transmitida nos cinco blocos informativos, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre a intervenção do locutor que assinala a sua abertura (o tema) e a intervenção que o encerra. O início de uma nova unidade de análise ocorre com uma nova intervenção do locutor anunciando um novo assunto. A identificação das unidades de análise processa-se no decurso da escuta integral do bloco informativo.

O corpus de análise é composto por todas as peças do Jornal da Tarde – RCV, Jornal da Noite – RCV, o Rádio Jornal – Rádio Nova, O Jornal da Tarde – Rádio Comercial e o Jornal das

¹ Com suporte do software estatístico SPSS - Statistical Package for Social Science

5 – Rádio Morabeza, selecionadas pelo método de amostragem. Efetivamente, no trabalho da sua caracterização, poder-se-ia proceder ao levantamento exaustivo dos dados da população. Porém, tal procedimento revelar-se-ia como sendo um empreendimento praticamente inviável, devido ao custo e à disponibilidade de tempo exigido, pelo que, na maioria dos casos, o estudo de uma população pelo levantamento da amostra é o mais indicado porque, além de garantir uma identificação fiável das características do universo estudado, acarreta custos e dispêndio de tempo menores.

Técnica da amostragem

Para as características específicas do objeto de estudo, o método de amostragem sistemática revela-se o mais apropriado, num grau de confiança de 95%.

O universo da população são os blocos informativos da RCV (Jornal da Tarde e Jornal da Noite) da Rádio Nova (Rádio Jornal), da Rádio Comercial (Jornal da Tarde) e da Rádio Morabeza (Jornal das 5), emitidos, ao longo dos 365 dias do ano (01-01-2017 a 31-12-2017).

A amostra é um subconjunto de 30 dias, extraído do universo da população, composto por todas as edições dos jornais acima designados ao longo dos 365 dias do ano de 2017. O método é fiável, desde que garantida a aleatoriedade das datas extraídas.

Por se tratar de uma amostra sistemática, a variabilidade ou a dispersão dos dados é garantida a partir da amplitude amostral.

Por coerência, este intervalo é igual ao inverso da proporção da amostra na população. Se a proporção referida é 1/12, logo o intervalo amostral será 12.

Uma vez definida a amplitude amostral, resta garantir a aleatoriedade da amostra. Segundo o método, o primeiro passo é determinar o dia de partida que também é o primeiro elemento a integrar na amostra, entre os primeiros 12 dias do ano, por intermédio de um sorteio.

Assim, pode-se criar N grupos; Grupo 1 -> {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,11,12}; Grupo 2 -> {13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24} ...

A extração do número por sorteio atribui probabilidades iguais a todos os números do primeiro subconjunto de pertencerem à amostra e, portanto, garantir a aleatoriedade de toda

a amostra, desde que ao número selecionado se some sucessivamente o intervalo da amostra, para determinar os restantes 29 dias que integram a amostra.

Na presente amostra, foi feito o sorteio mediante atribuição de probabilidades iguais a cada um dos números, tendo-se extraído, entre os primeiros 12 dias do ano, o número 12 que, por correspondência, ditou uma quinta-feira, 12/01/2017, como sendo o primeiro elemento da amostra e o ponto de partida para extração dos restantes elementos. À data de partida foi-se sucessivamente adicionando o valor da amplitude amostral, ficando a amostra composta pelas seguintes datas:

FIGURA 1-COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA ANALISADA

Data - Edições	Dia da semana	Mês	Nº de Blocos.	Nº total de peças
12 de Jan.	Quinta-feira	Janeiro	5	48
24 de Jan.	Terça-feira	Janeiro	5	53
05 de Fev.	Domingo	Fevereiro	3	19
17 de Fev.	Sexta-feira	Fevereiro	5	49
01 de Mar.	Quarta-feira	Março	4	33
13 de Mar.	Segunda-feira	Março	5	47
25 de Mar.	Sábado	Março	3	19
06 de Abr.	Quinta-feira	Abril	5	54
18 de Abr.	Terça-feira	Abril	5	49
30 de Abr.	Domingo	Abril	3	15
12 de Mai.	Sexta-feira	Maio	5	48
24 de Mai.	Quarta-feira	Maio	5	45
05 de Junh.	Segunda-feira	Junho	5	49
17 de Junh.	Sábado	Junho	3	24
29 de Junh	Quinta-feira	Junho	5	49
11 de Julh.	Terça-feira	Julho	5	46
23 de Julh.	Domingo	Julho	3	16
04 de Ago	Sexta-feira	Agosto	5	48
16 de Ago.	Quarta-feira	Agosto	5	52
28 de Ago.	Segunda-feira	Agosto	5	42
09 de Set.	Sábado	Setembro	3	27
21 de Set.	Quinta-feira	Setembro	5	48
03 de Out.	Terça-feira	Outubro	5	43
15 de Out.	Domingo	Outubro	3	23
27 de Out.	Sexta-feira	Outubro	5	45
08 de Nov.	Quarta-feira	Novembro	5	50
20 de Nov.	Segunda-feira	Novembro	5	49
02 de Dez.	Sábado	Dezembro	3	28
14 de Dez.	Quinta-feira	Dezembro	5	43
26 de Dez.	Terça-feira	Dezembro	4	29
Totais	30 Dias	12 Meses	132 Jornais	1190 Peças

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 1190; Jornal da Noite - RCV = 286; Jornal da Tarde- RCV = 353; Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 108; Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 273; Rádio Jornal – Rádio Nova = 170. Valores em números absolutos.

Para o levantamento dos dados, de acordo com as datas aleatoriamente extraídas na amostra, foi possível monitorizar 132 edições dos jornais, das quais 60 da RCV, 30 da Rádio Nova, 22 da Rádio Morabeza e 20 da Rádio Comercial.

A diferença entre os números de edições monitorizadas deve-se ao facto de que a Rádio Comercial e a Rádio Morabeza não apresentam serviços informativos aos fins-de-semana, tendo por isso não constado as oito edições das datas dos fins-de-semana que caíram na amostra. Acresce-se que a Rádio Comercial também não apresenta serviços de notícias aos feriados, facto que fez constar menos duas edições comparado com a Rádio Morabeza.

A diferença entre a Rádio Nova e a RCV deve-se ao facto de, no caso da RCV, ter-se selecionado dois serviços de notícias.

FIGURA 2-ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA RELATIVO A 2017 - PEÇAS NOTICIOSAS

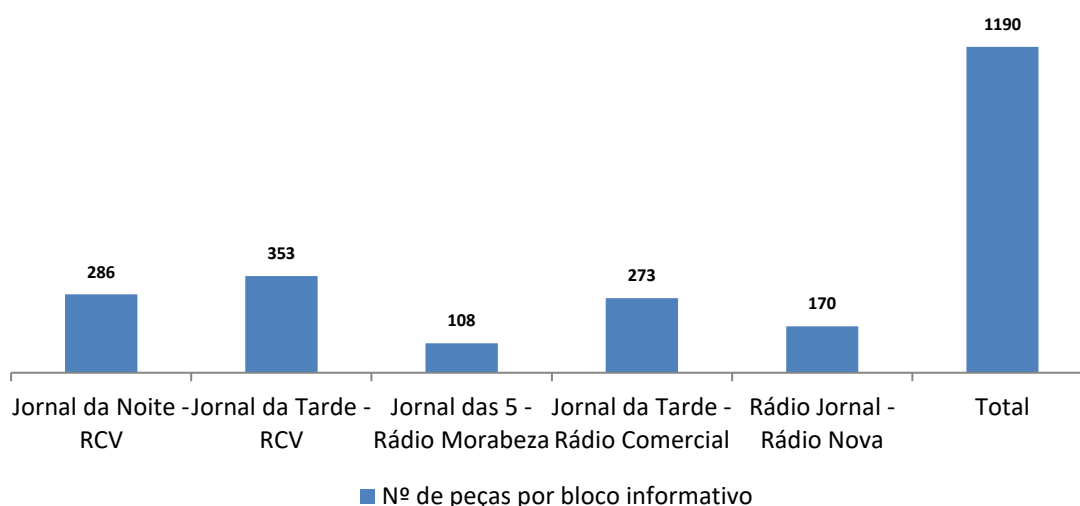
Programas	Dias - População	Dias- Amostra	População	Unidade da amostra	EMA %
Jornal da Tarde-RCV	365	30	5840	353	5,1%
Jornal da Noite - RCV	365	30	4745	286	5,6%
Rádio Jornal - Rádio Nova	365	30	4015	170	7,4%
Jornal da Tarde- Rádio Comercial	365	30	5840	273	5,8%
Jornal da 5 - Rádio Morabeza	365	30	3285	108	9,3%

Os cálculos presentes na figura n.º 2 indicam que, para um nível de confiança de 95%, o erro máximo da amostra para o Jornal da Tarde – RCV é de 5,1%, de 5,6% para o Jornal da Noite – RCV, 7,4% para o Rádio Jornal - Rádio Nova, 5,8% para o Jornal da Tarde – Rádio Comercial e 9,3% para o Jornal das 5 – Rádio Morabeza (ver técnica de cálculo da amostra no anexo 1).

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DOS DADOS DA AMOSTRA

Número total de peças

FIGURA 3-NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 1190; Jornal da Noite - RCV = 286; Jornal da Tarde - RCV = 353; Jornal das 5 - Rádio Morabeza = 108; Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 273; Rádio Jornal - Rádio Nova = 170. Valores em números absolutos.

Nas edições dos serviços informativos diários de radiodifusão presentes na amostra referentes ao ano de 2017, foram contabilizadas 1.190 peças informativas. Os dados por bloco informativo são muito distintos, tendo sido apresentado um maior número de peças no Jornal da Tarde – RCV, com 353 peças. Os números são muito aproximados no Jornal da Noite – RCV com 283 e no Jornal da Tarde - Rádio Comercial com 273 peças. No Rádio Jornal – Rádio Nova foram contabilizadas 170 peças, enquanto no Jornal das 5 – Rádio Morabeza foram contabilizadas 108 peças. O anexo 3 do relatório mostra que, em termos genéricos, a RCV foi o serviço de programas que produziu o maior número de peças informativas ao longo do ano.

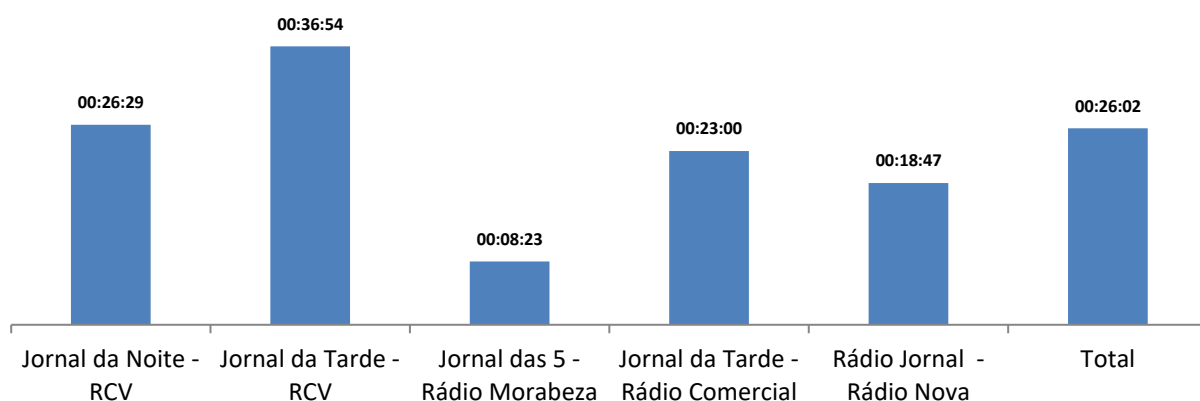
FIGURA 4-NÚMERO TOTAL DE PEÇAS, POR MÊS

Mês	Nº de Noticiários	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Jornal das 5- Rádio Morabeza	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Janeiro	10	22	27	16	27	9	101
Fevereiro	8	16	20	4	18	10	68
Março	12	23	33	9	13	21	99
Abril	15	28	37	9	30	14	118
Mai	10	29	35	15	38	25	142
Junho	13	19	26	5	14	9	73
Julho	8	15	22	5	12	8	62
Agosto	15	29	38	16	39	20	142
Setembro	8	22	26	5	15	7	75
Outubro	13	30	36	8	23	14	111
Novembro	10	23	20	6	30	20	99
Dezembro	12	30	33	10	14	13	100
Total	134	286	353	108	273	170	1190

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 1190; Jornal da Noite - RCV = 286; Jornal da Tarde- RCV = 353; Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 108; Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 273; Rádio Jornal – Rádio Nova = 170. Valores em números absolutos.

Duração média dos blocos e das peças informativas

FIGURA 5-DURAÇÃO MÉDIA DOS BLOCOS INFORMATIVOS



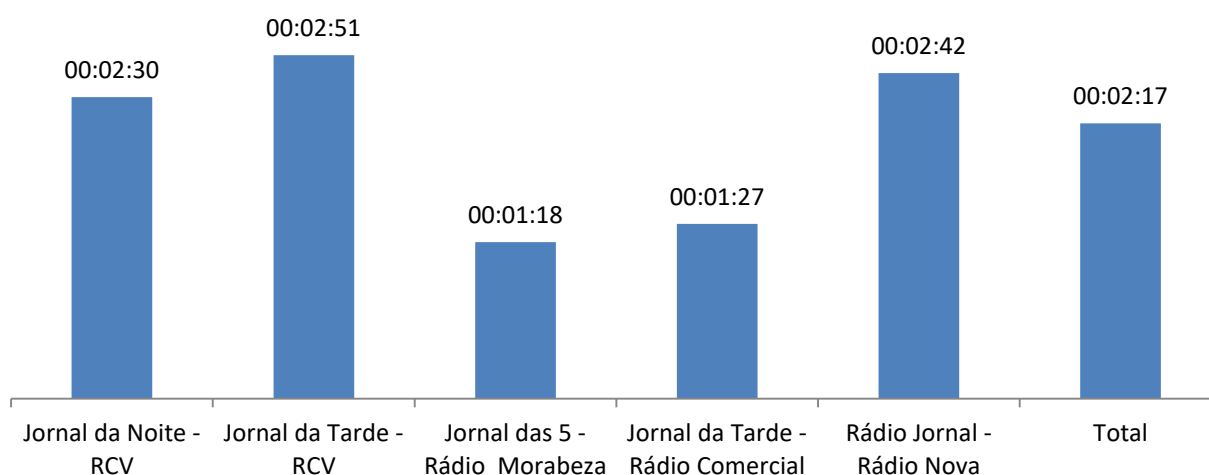
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 1190; Jornal da Noite - RCV = 286; Jornal da Tarde- RCV = 353; Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 108; Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 273; Rádio Jornal – Rádio Nova = 170. Valores em números absolutos.

No ano de 2017, a duração média dos blocos informativos analisados foi de 00: 26:00 (vinte e seis minutos), tendo, os serviços da RCV, sido os que tiveram uma duração média maior. O Jornal da Tarde – RCV, com 00:36:54 (trinta e seis minutos e cinquenta e quatro

segundos), foi o espaço com maior tempo médio de duração, seguindo-se o Jornal da Noite – RCV com 00:26:29 (vinte e seis minutos e vinte e nove segundos).

O Jornal das 5 – Rádio Morabeza teve o menor tempo médio de duração, com 00:08:23 (oito minutos e vinte e três segundos). O Rádio Jornal – Rádio Nova foi apresentado num tempo médio de 00:18:47 (dezoito minutos e quarenta e sete segundos), enquanto o Jornal da Tarde – Rádio Comercial foi apresentando num tempo médio de 00:23:00 (vinte e três segundos).

FIGURA 6-DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

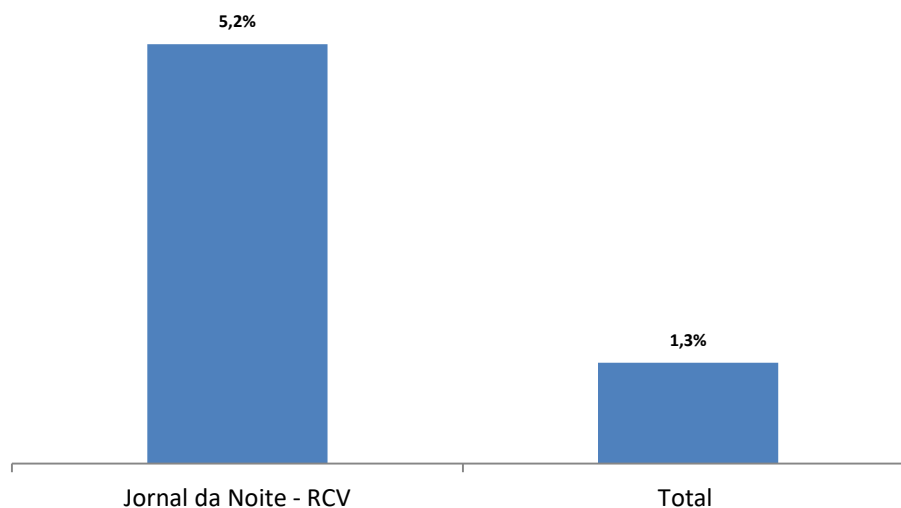


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 1190; Jornal da Noite - RCV = 286; Jornal da Tarde - RCV = 353; Jornal das 5 - Rádio Morabeza = 108; Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 273; Rádio Jornal - Rádio Nova = 170. Valores em números absolutos.

Respeitante à duração média das peças, observa-se uma ligeira alteração na caracterização dos dados. No Jornal da Tarde – RCV, as peças tiveram a duração média de 00:02:51 (dois minutos e cinquenta e um segundos), seguindo-se o Rádio Jornal – Rádio Nova, bloco informativo no qual as peças apresentadas tiveram uma duração média de 00:02:42 (vinte e dois minutos e quarenta e dois segundos). No Jornal da 5 – Rádio Morabeza, as peças foram apresentadas num tempo médio menor, comparado com os outros serviços, com 00:01:18 (um minuto e dezoito segundos).

Peças repetidas

FIGURA 7-PESO DAS PEÇAS REPETIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 1.190 ; número de peças repetidas = 15. Valores números absolutos.

Das 1.190 peças monitorizadas, 15 entram na análise enquanto peças repetidas, representando um peso 1,3% no total das peças presentes na amostra.

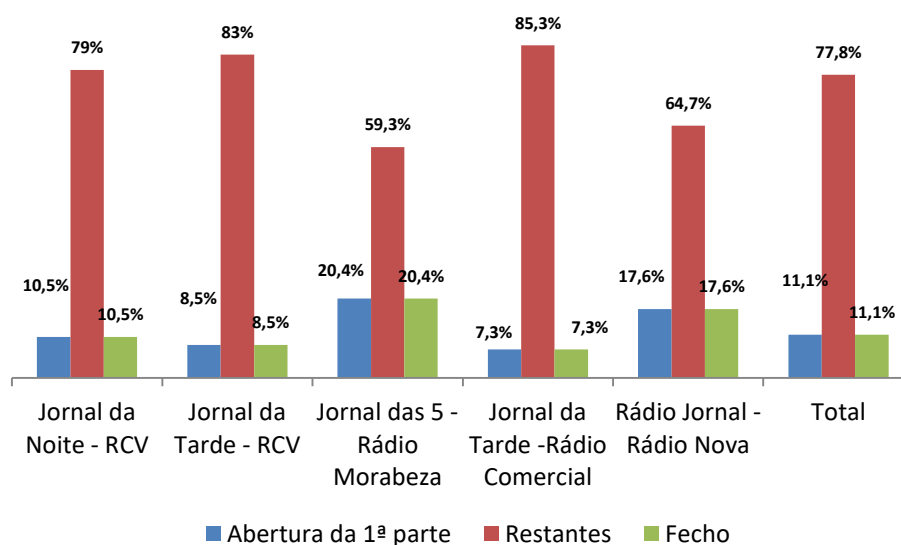
Observa-se também que o Jornal da Noite– RCV constituiu o único bloco informativo com presença de peças repetidas, representando as 15 peças um peso de 5,2% no total das peças emitidas no referido bloco informativo.

São peças com uma primeira emissão no Jornal da Tarde – RCV e que depois são repescadas para o Jornal da Noite – RCV.

A *Política nacional* e a *Ordem interna* destacaram-se entre os temas dominantes nas peças repetidas, ambos com presença em 26,7 % das peças repetidas (anexo 4).

Posição das peças no alinhamento

FIGURA 8-POSIÇÃO DAS PEÇAS NO ALINHAMENTO, POR BLOCO INFORMATIVO

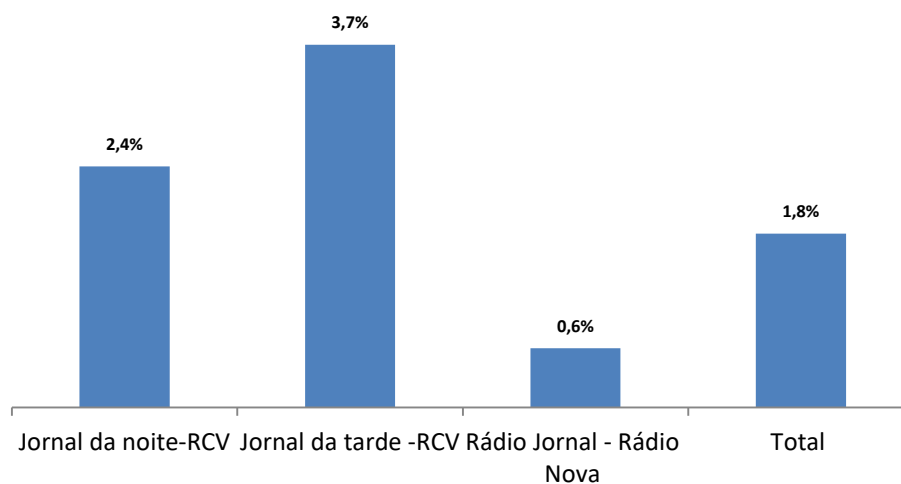


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 1190; Jornal da Noite - RCV = 286; Jornal da Tarde - RCV = 353; Jornal das 5 - Rádio Morabeza = 108; Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 273; Rádio Jornal - Rádio Nova = 170. Valores em números absolutos.

Os temas relacionados com a *Política nacional* são os que mais se destacam nas peças de abertura dos serviços informativos presentes na amostra, exceto na Rádio Nova, em cujo serviço noticioso a importância da *Política nacional* nas peças de abertura é compartilhada com o tema *Economia, finança e negócios*. Por geografia, o destaque vai para o maior peso das peças editadas sobre a região de *Santiago Sul*, nos serviços da RCV, Rádio Morabeza e Rádio Comercial. Na Rádio Nova, São Vicente é a região geográfica com maior presença nas peças de abertura (Anexos 5 e 6).

Peças emitidas em direto

FIGURA 9-PESO DAS PEÇAS EMITIDAS EM DIRETO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 1190; Jornal da Noite - RCV = 286; Jornal da Tarde- RCV = 353 ; Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 108; Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 273; Rádio Jornal – Rádio Nova = 170. Valores em números absolutos. Número total de peças transmitidas em direto = 21. Valores em percentagem.

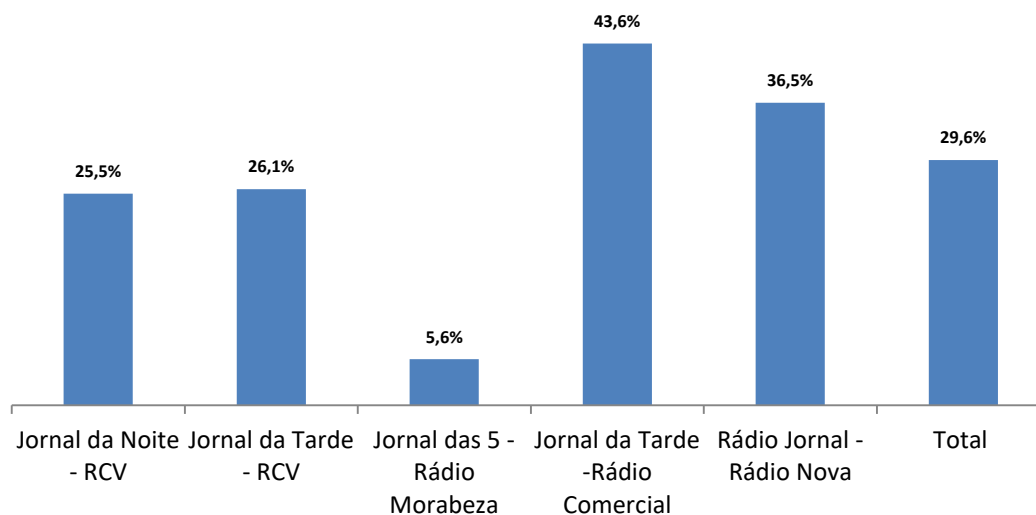
Dos cinco serviços noticiosos analisados apenas três tiveram peças emitidas no formato em direto. Das 1.190 peças emitidas nos serviços presentes na amostra, apenas 21 foram emitidas em direto, correspondendo a um peso de 1,8% no total das peças emitidas.

No Jornal da Noite – RCV, o peso das peças emitidas em direto é de 2,4%, enquanto, no Jornal da Tarde – RCV, o peso é de 3,7% e no Rádio Jornal – Rádio Nova o peso é de 0,6%.

As peças sobre *Política nacional* e sobre *Ordem interna* dominaram as temáticas das peças emitidas em direto nos serviços da RCV. Em relação à Rádio Nova, o tema dominante foi *Crença e religião-100%* (Anexo 7).

Peças com destaque

FIGURA 10-PESO DAS PEÇAS COM DESTAQUE, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 1190; Jornal da Noite - RCV = 286; Jornal da Tarde- RCV = 353; Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 108; Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 273; Rádio Jornal – Rádio Nova = 170. Número total de peças com destaque = 352. Valores em percentagem.

Em todos os serviços de notícias analisados, nas quatro rádios, são apresentados alguns destaques de notícias no início de cada serviço. Das 1.190 peças incluídas nos alinhamentos, 352 foram destacadas no início do bloco emitido.

No Jornal da Tarde – Rádio Comercial, dá-se maior importância ao destaque feito inicialmente às peças, denotando-se um peso de 43,6% em relação ao total das peças emitidas neste serviço.

No Rádio Jornal – Rádio Nova, o peso das peças em destaque neste serviço desce para 36,5%.

No Jornal da Noite – RCV, 25,5% das peças presentes nos alinhamentos tiveram direito a destaque, enquanto, no Jornal da Tarde – RCV, o peso foi de 26,1%.

Na Rádio Morabeza, os destaques têm um peso de apenas 5,6% das nas peças emitidas no Jornal das 5.

Nas peças que estiveram nos destaques dos serviços de notícias, os temas com maior proeminência estão inseridos dentro da grande categoria *Política nacional*, seguida de temas

sobre *Política internacional*, à exceção do serviço da Rádio Nova, em que o segundo tema com maior presença é o de *Economia, finanças e negócios* (Anexo 8).

2. DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RCV

A RCV, enquanto concessionária de serviço público, está obrigada pelo Artigo 4.º, na alínea b) da Lei da Rádio a *“emitir uma programação inovadora e variada, que estimule a formação e a valorização da cultura, tendo em especial atenção o público jovem”*. A alínea c) do mesmo artigo estipula que a concessionária do serviço público deve *“difundir uma programação agregadora, acessível a toda a população, tendo em conta os seus estratos etários, ocupações e interesses”*, sendo que, na alínea d), obriga o órgão a *“difundir uma programação que exprime a diversidade social e cultural nacional, combatendo todas as formas de exclusão e discriminação e que responda aos interesses minoritários das diferentes categorias de público”*.

Estes princípios são assumidos e reforçados no estatuto editorial da RCV que, no seu ponto n.º 5, consagra que *“A Rádio de Cabo Verde privilegia, no seu conteúdo, uma informação diversificada, abrangente, actual, isenta, rigorosa, com a maior neutralidade possível, que possibilite e garanta a expressão e o confronto das diversas correntes de opinião existentes na sociedade cabo-verdiana”*, ao mesmo tempo que deve assegurar *“uma programação de qualidade e diversificada, que contribua para a formação cultural e cívica dos rádio-ouvintes, promovendo o pluralismo político, religioso, social e cultural, e o acesso de todos os cabo-verdianos à informação, à cultura, à educação e ao entretenimento de qualidade”*. No mesmo estatuto, a RCV compromete-se a distinguir, de forma clara, a notícia da opinião, preservar os princípios do contraditório e de reserva da intimidade da vida privada e recusar *“a conduzir campanhas com o objectivo de manchar a reputação de pessoas ou instituições; rejeita liminarmente o jornalismo do tipo sensacionalista”*.

O seu serviço de informação diário privilegia a atualização informativa hora a hora nos dias de semana, sendo de destacar as três edições alargadas: Primeiro Jornal às 7 da manhã, Jornal da Tarde às 13 horas e Jornal da Noite às 17 horas. Aos fins-de-semana, o volume informativo é reduzido, mas com atualizações no Primeiro Jornal, Jornal da Tarde e Jornal da Noite.

Para o presente relatório, foram selecionadas, de forma aleatória, trinta edições do Jornal da Tarde e trinta edições do Jornal da Noite, nas quais se contabilizaram um total de 639 peças noticiosas, tendo 286 sido emitidos no Jornal da Noite e 353 emitidos no Jornal da Tarde.

Em média, o Jornal da Noite teve uma duração de vinte e seis minutos e vinte e nove segundos (00:26:29), tendo as peças sido editadas num tempo médio de dois minutos e trinta segundos (00:02:30). No que respeita ao Jornal da Tarde, este foi emitido num tempo médio de trinta e seis minutos e cinquenta e quatro segundos (00:36:54), tendo a média de edição das peças dois minutos e cinquenta e um segundos (00:02:51) (Figuras 5 e 6).

Diversidade da informação diária

Temas dominantes

FIGURA 11-TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Noite – RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	32,2%	33,4%	32,9%
Política internacional	15,4%	11,3%	13,1%
Ordem interna	10,8%	10,5%	10,6%
Sistema judicial	1,4%	1,1%	1,3%
Economia, finanças e negócios	5,6%	4,8%	5,2%
Relações laborais	1,7%	3,4%	2,7%
Educação	1%	0,8%	0,9%
Saúde e ação social	3,8%	3,4%	3,6%
Ambiente	2,8%	0,6%	1,6%
Urbanismo	3,1%	5,4%	4,4%
População	1,7%	1,1%	1,4%
Grupos minoritários	0,3%	0,6%	0,5%
Cultura	9,1%	5,4%	7%
Comunicação	—	0,3%	0,2%
Ciência e tecnologia	—	0,8%	0,5%
Desporto	3,8%	8,8%	6,6%
Crença religiosa	1,7%	1,7%	1,7%
Sociedade	3,5%	2,5%	3%
Vida social	1,7%	4%	3%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Valores em percentagem.

A variação temática nos serviços de notícias analisados é um dos itens tidos aqui como fundamentais na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos diariamente editados e emitidos pela RCV. Considerando que a informação deve ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas público e generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

Destas 20 grandes categorias de temas, 19 estão representadas na amostra, o que evidencia uma assinalável abrangência ou diversidade temática dos serviços informativos da RCV. Na amostra, apenas se nota a ausência da grande categoria *Defesa*.

É notória, ainda assim, uma tendência bem definida de maior concentração nos assuntos de *Política nacional*, com um peso de 32,2% no Jornal da Noite – RCV e 33,4% no Jornal da Tarde – RCV, adquirindo, no total dos serviços informativos, um peso de 32,9%. A *Política Internacional* ocupa a posição seguinte com um peso total de 13,1%, tendo este tema assumido destaque em ambos os serviços informativos: 15,4% no Jornal da Noite – RCV e 11,3% no Jornal da Tarde – RCV.

Um segundo agregado na escala de representatividade pode ser formado pelas grandes categorias: *Ordem interna, Cultura, Desporto e Economia, finanças e negócios*.

A *Comunicação, Os grupos minoritários, Ciência e tecnologia* e a *Educação* são as grandes categorias com menor representatividade na amostra.

Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, dos temas presentes na amostra em 2017, o destaque vai para as *Atividades das associações de municípios, Atividades/propostas dos partidos políticos e Atividades das autarquias*. No entanto, se agregarmos os subtemas que abordaram as políticas implementadas nas diferentes áreas pelo Governo, esta categoria representa 36,7% dos temas presentes na cobertura noticiosa analisada (Anexo 9).

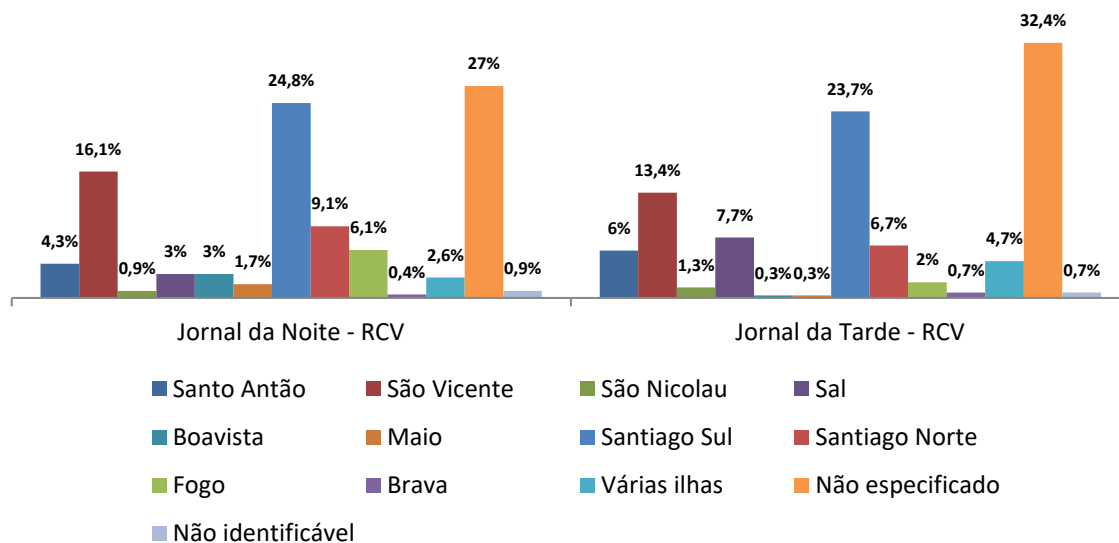
Relacionados com a *Política internacional*, os principais subtemas a sobressaírem na amostra são *Crise internacional (16,7%), Conflitos armados (15.5%) e Ações Governativas/Estado com 14.3%* (Anexo 10).

Na grande categoria *Ordem interna*, os subtemas com maior cobertura foram *Acidente e catástrofes (30.9%), Crime e formas de violência (19.1%) e Prevenção com 16.2%* (Anexo 11).

Importa salientar que a representatividade dos temas respeita comportamentos praticamente semelhantes nos dois serviços de notícias analisados. Um último aspeto a destacar resulta da observação de que, apesar de uma larga abrangência temática das notícias emitidas nos serviços noticiosos da RCV, a amostra revela um desequilíbrio que se nota em termos de representatividade, com fraco destaque para o tema *Educação ou sociedade e vida social*.

Geografia

FIGURA 12-GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Valores em percentagem.
Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 529. Valores em percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação da RCV. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2017, sendo que, para o efeito, considera-se cada ilha uma região, exceto *Santiago* que foi dividida em duas regiões: *Santiago Norte* e *Santiago Sul*, respetivamente.

Assim, esta variável identifica uma ou mais ilhas/região objeto da cobertura noticiosa na peça em análise ou sobre a qual incidem as problemáticas relatadas. A presença da categoria “não especificado” serve para assinalar a peça sempre que nela não se refira a uma região em concreto. Quando a peça decorre numa região que não é possível identificar, opta-se pela categoria “não identificável”.

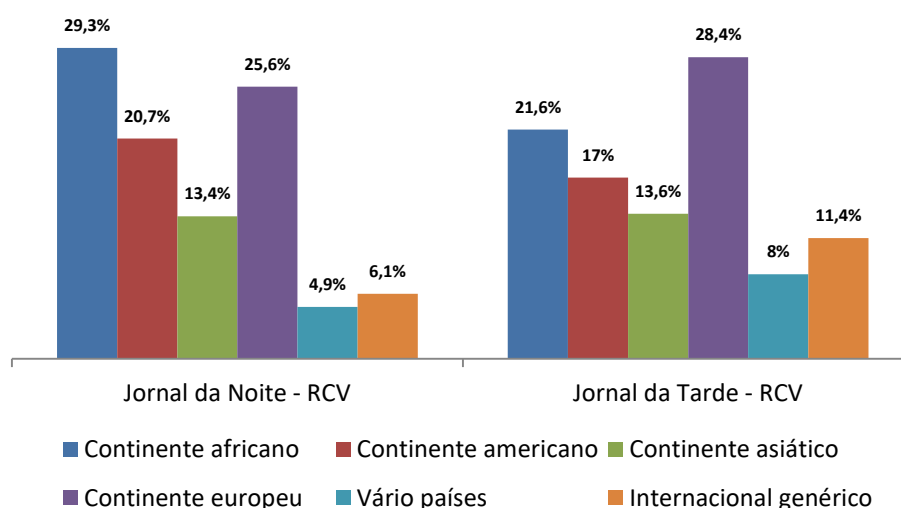
A região de *Santiago Sul* é a mais representada na cobertura jornalística da RCV, em 24,8% das peças no Jornal da Noite e 37,7% no Jornal da Tarde. No Jornal da Noite, as regiões de *São Vicente*, *Santiago Norte*, e *Fogo* completam, pela ordem apresentada, o quadro das regiões mais representadas.

As regiões da *Brava* e de *São Nicolau* são as que têm menor percentagem de peças no serviço noticioso acima referenciado.

No Jornal da Tarde, a ilha de *São Vicente* tem uma representatividade destacada na segunda posição, seguida do *Sal* e de *Santiago Norte*.

Numa análise das *Grandes categorias* de temas dominantes, por regiões, os anexos (12, 13, 14 e 15) mostram que, em *Santiago Sul* (37,7%), em *São Vicente* (26%), *Sal* (26%) e *Fogo* (30%), as peças associadas à *Política nacional* foram as mais destacadas.

FIGURA 13-GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 170. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Africano* é o que tem maior presença no Jornal da Noite, tendo a maioria das peças tratado temas relacionados com *Política internacional* (44,2%) e *Desporto* (16,3%) (Anexo 16).

No Jornal da Tarde, o *Continente Europeu* destaca-se em termos de representatividade, com 28,4%, seguido do *Continente Africano*. As peças relacionadas com *Política internacional* (37%) e as relacionadas com *Política nacional* (19,6%) destacaram-se como os temas mais proeminentes sobre o *Continente Europeu* (Anexo 17). Nas peças sobre o *Continente asiático*, os temas dominantes foram *Política Internacional* com 8,7% e *Ordem interna* com 17,4% (Anexo 18), igualmente em relação aos temas mais falados sobre o *Continente Americano* (Anexo 19).

Fontes de informação

FIGURA 14-FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	36,8%	40,9%	39,1%
Comunidade internacional	13,3%	11,1%	12,1%
Defesa	0,7%	0,6%	0,6%
Ordem interna	3,5%	3,7%	3,6%
Sistema judicial	0,7%	1,7%	1,3%
Economia, finanças e negócios	4,9%	4%	4,4%
Relações laborais	1,8%	2,6%	2,2%
Educação	1,4%	1,7%	1,6%
Saúde e ação social	4,9%	2,6%	3,6%
Ambiente	0,7%	—	0,3%
Urbanismo	1,8%	1,1%	1,4%
População	0,7%	0,6%	0,6%
Cultura	9,8%	5,4%	7,4%
Comunicação	4,6%	3,1%	3,8%
Ciência e tecnologia	2,8%	2,3%	2,5%
Desporto	3,2%	8%	5,8%
Crença e religião	2,1%	3,4%	2,8%
Sociedade	4,9%	5,7%	5,4%
Informação não atribuída	1,4%	1,4%	1,4%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 634. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados, este

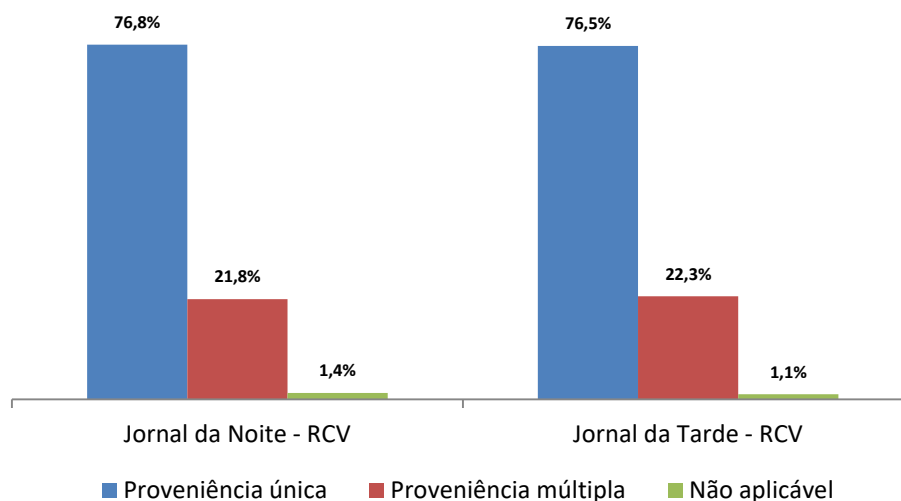
item representa 1,4 % das peças emitidas nos dois jornais. 98,6% das peças emitidas tiveram por suporte uma ou mais fontes, tendo estas tido origem nas 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

Não obstante a diversidade de origem das fontes, distribuídas pelas 19 grandes áreas, é notório o alto predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais, constituindo esta grande categoria (*Política nacional*), a fonte principal de 39,1% das peças emitidas, 36,8% no Jornal da Noite – RCV e 40,9% no Jornal da Tarde – RCV.

As notícias com fonte atribuída à *Comunidade internacional* e à *Cultura* ocupam as posições indicadas na tabela supra, que revela muito desequilíbrio na distribuição das áreas das fontes.

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo* como área principal das fontes, com 28,6%, seguido pelas *Autarquias* (19%) e pelos *Partidos políticos da oposição parlamentar* (16,9%) (Anexo 20).

FIGURA 15-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 634. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório, como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a torne mais rigorosa,

o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares, consequentemente, em maior pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da RCV da categoria fonte única (*Proveniência única*), em mais de 76% no Jornal da Noite e no Jornal da Tarde. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 21,8% no Jornal da Noite e 22,3% no Jornal da Tarde.

Atores principais

FIGURA 16-ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	33,6%	37,1%	35,5%
Comunidade internacional	14,3%	9,8%	11,8%
Defesa	1,1%	0,3%	0,6%
Ordem interna	8,9%	9,2%	9,1%
Sistema judicial	0,4%	1,1%	0,8%
Economia, finanças e negócios	5%	3,7%	4,3%
Relações laborais	2,1%	3,2%	2,7%
Educação	1,1%	2%	1,6%
Saúde	3,2%	2,6%	2,9%
Ambiente	0,7%	0,3%	0,5%
Urbanismo	1,8%	1,1%	1,4%
População	1,8%	1,4%	1,6%
Grupos minoritários	0,4%	–	0,2%
Cultura	10%	5,5%	7,5%
Comunicação	–	0,6%	0,3%
Ciência e tecnologia	1,4%	1,7%	1,6%
Desporto	3,6%	8,0%	6,1%
Crença e religião	2,1%	3,2%	2,7%
Sociedade	8,6%	9,2%	8,9%
Total	100%	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Total de peças com atores personalizados = 628. Valores em percentagem.

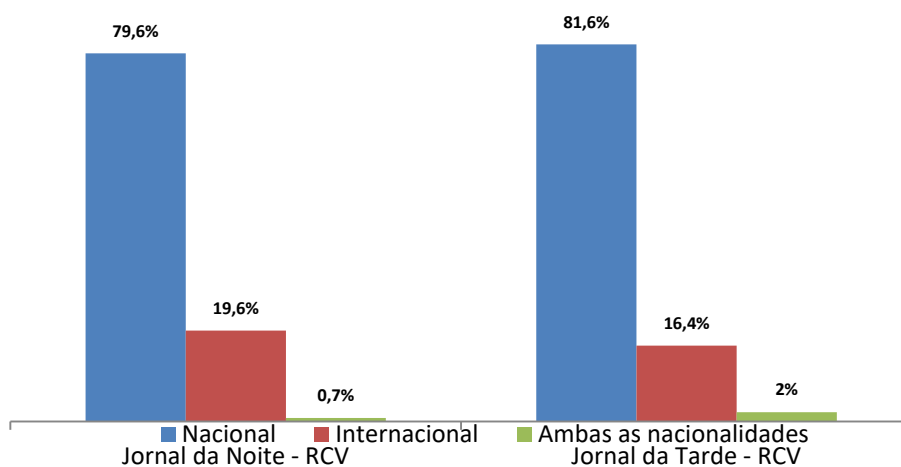
Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um corpo social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se quisermos, como figura central em relação aos factos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai sobre o facto de que, das peças analisadas, 628 delas (98,2%) são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. Os dois jornais analisados conferem maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (35,5%), seguidos dos atores da *Comunidade internacional* (11,8%) e dos atores da área *Ordem interna* (9,8%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é dos *Ministros com 19,7%*, *Deputados e líderes parlamentares com 13,5%* e *Primeiro-ministro com 10,3%* (Anexo 21). Na grande categoria de atores da *Política nacional*, os temas predominantes foram *Atividades das autarquias*, *Atividades/propostas dos partidos políticos*. No entanto, se as políticas do Governo forem agregadas numa única categoria de temas, esta teria uma expressão de 25,4% nos temas filtrados pela categoria de fontes de política nacional (Anexo 22).

FIGURA 17-NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



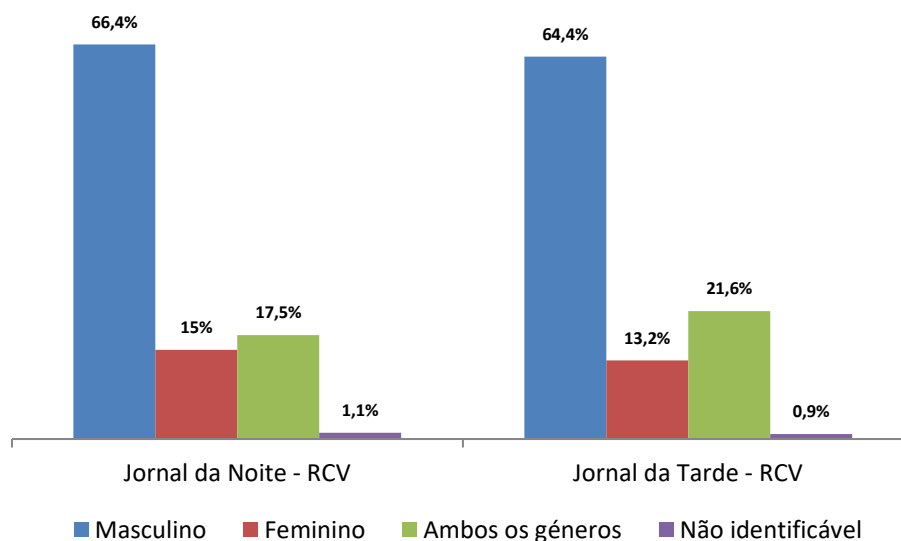
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Total de peças com atores personalizados = 628. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio da não discriminação com base nas origens ou etnias prescrito na legislação cabo-verdiana. Assim, este item do trabalho objetiva analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Jornal da Noite – RCV, apenas 0,7% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. 19,6% são atores *Internacionais* diante dos outros 79,6% que foram identificados como sendo *Nacionais*. No Jornal da Tarde – RCV, 2% dos atores principais foram identificados como pertencentes a ambas as nacionalidades, 16,4% a internacionais e 81,6% a nacionais.

Os protagonistas nacionais são maioritariamente membros do *Governo (Ministros e Primeiro-ministro)*, seguidos de *Deputados e líderes parlamentares* (Anexo 23), enquanto os protagonistas internacionais são maioritariamente *Representantes de estados e de governo estrangeiro, Vítimas de atos violentos e Representantes de organização internacionais* (Anexo 24).

FIGURA 18-GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Total de peças com atores personalizados = 628. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do gênero é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação, mormente aquela informação produzida pelos órgãos concessionários do serviço público. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os gêneros.

Na amostra de 2017, de facto, os dados revelam a representatividade dos atores de ambos os gêneros, embora ainda notando-se um inquestionável desequilíbrio. No Jornal da Noite – RCV, 66,4% dos protagonistas são do gênero *Masculino*, contra apenas 15% do gênero *Feminino*. No Jornal da Tarde – RCV, o desequilíbrio é também notório, uma vez que apenas 13,2% dos protagonistas são do gênero *Feminino*, diante dos 64,4% de presença *Masculina* nas peças como ator principal.

Relativamente à categoria de *Ambos os gêneros*, regista-se uma boa presença, 17,5% e 21,6%, no Jornal da Noite e Jornal da Tarde, respetivamente.

Nas peças com presença de atores masculinos, o destaque principal vai para representatividade dos *Ministros* (9,3%) e para a categoria de *Representantes dos Estados e de governo estrangeiros* (8,5%) (Anexo 25).

Nas peças com presença de atores femininos, o destaque principal vai para a categoria de *Representantes dos restantes organismos públicos (12,5%)* e para a representatividade dos *Presidentes dos partidos políticos (10,2%)*, devido em grande parte à presença da líder do PAICV (Anexo 26).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Crianças, Vítimas e Representantes dos organismos culturais* (Anexo 27).

Presença de comentadores

FIGURA 19-PRESENÇA DE COMENTADORES, POR BLOCO INFORMATIVO

Comentadores	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Aquilino Varela	1	1	2
Vladimir Furtado	—	1	1
Corsino Tolentino	—	1	1
Gil Évora	—	1	1
Total	1	4	5

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Número total de peças com comentadores =5. Valores em números absolutos.

A legislação define a opinião e o comentário como géneros jornalísticos que devem ser utilizados com o propósito de estimular e contribuir para uma salutar composição de ideias e formação de opiniões, pelo que se considera importante uma análise a partir deste registo, tendo como foco a aferição da diversidade e pluralismo. O objetivo é, em primeiro lugar, especificar os indivíduos que surgem nos blocos informativos com o propósito explícito de comentar ou analisar diferentes acontecimentos e problemáticas impostas pela atualidade informativa.

Na amostra, foi identificada a presença de cinco comentadores/analistas. O comentador/analista Aquilino Varela esteve presente nas edições do dia 05 de Fevereiro do Jornal da Tarde e do Jornal da Noite, tendo analisado a convenção do MPD realizada no fim-de-semana. Já o comentador/analista Corsino Tolentino esteve presente na edição do Jornal da Tarde do dia 18 de abril, no qual se pronunciou sobre os resultados da governação do MpD a propósito do primeiro aniversário da tomada de posse do governo da IX Legislatura. Por sua vez, o comentador Gil Évora marcou presença na edição do Jornal da Tarde do dia 24 de Maio,

na qual avaliou a medida do governo de retirar os TACV dos voos domésticos, enquanto Vladimir Furtado esteve presente na edição do Jornal da Tarde de 14 de dezembro, onde analisou os resultados de um estudo de opinião em que se fazia a avaliação dos titulares de cargos políticos em Cabo Verde. Fica deste modo também demonstrado que a *Política nacional* foi o grande tema dominante nos comentários dos serviços de informação diária da RCV.

Presença de entrevistados

FIGURA 20-PRESENÇA DE ENTREVISTADOS, POR BLOCO INFORMATIVO

Entrevistados	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Cláudia Semedo, Diretora de urgência do HAN	–	1	1
Cindy Monteiro	1	–	1
Carlos Andrade	1	–	1
Djon Graça	1	–	1
José Barbosa, Presidente do SINAPOL	1	–	1
José Sanches, Militante do PAICV, membro grupo de reflexão do PAICV	1	–	1
Cristina Fontes Lima, Militante do PAICV	1	–	1
Luís Pires	–	1	1
Micaú	–	1	1
Sr. Joaquim	–	1	1
Sr. Jacinto	–	1	1
Total	6	5	11

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Número total de peças com entrevistados = 11. Valores em números absolutos.

Esta variável pretende identificar os entrevistados das peças ou dos serviços informativos, também com o objetivo de verificar a sua diversidade. Todos os indivíduos que são explicitamente referidos como *entrevistados* foram identificados no registo jornalístico *entrevista*.

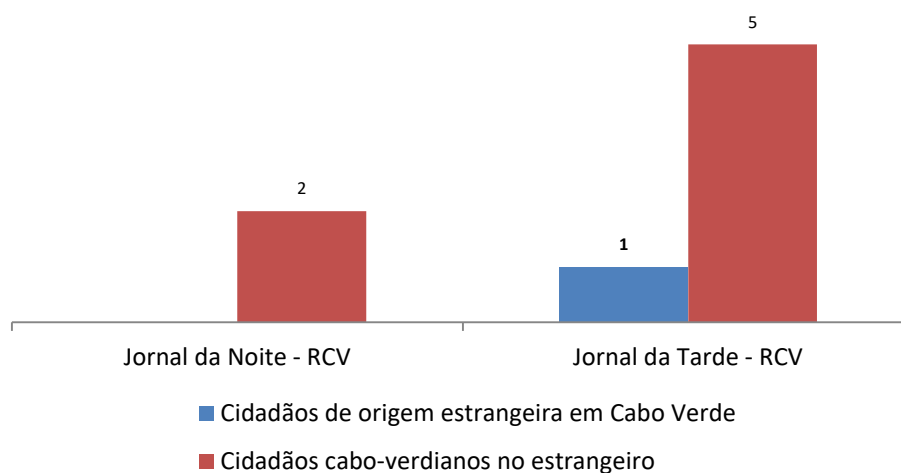
Na amostra, dos 643 registos, sete (7) foram identificados como entrevistas, sendo três (3) no Jornal da Noite – RCV e quatro (4) no Jornal da Tarde – RCV. Nas peças acima referidas foram realizadas 11 entrevistas, tendo sido seis (6) no Jornal da Noite e cinco (5) no Jornal da Tarde.

A maioria dos atores presentes nas entrevistas veio do campo da *Ordem interna*, tendo as da *Política Nacional, Cultura, Ciência e tecnologia, Desporto e Crença e religião*, tido representatividades idênticas (14,3%) nas peças com presença (Anexo 28).

As temáticas abordadas são as seguintes: *Atividades/propostas dos partidos políticos, Políticas de defesa e segurança, Artes e eventos culturais, Restantes modalidades desportivas, Cristianismo católico, Celebrações festivas não religiosas* e tiveram idêntica representatividade (14,3%) nas peças com presença de entrevistados (Anexo 29).

Referências a migrantes

FIGURA 21- PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 8. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (cabo-verdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

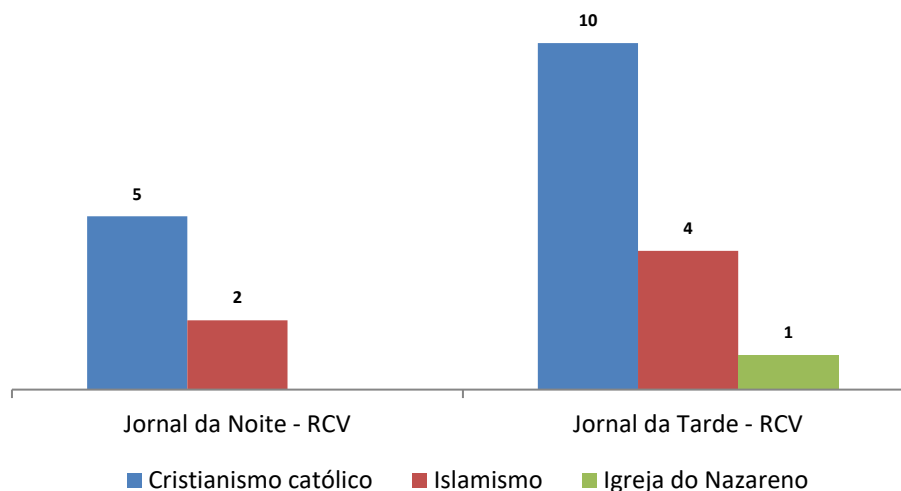
Das 639 peças analisadas na amostra, em oito delas fizeram-se referências a migrantes, sendo seis (6) no Jornal da Tarde – RCV e duas (2) no Jornal da Noite – RCV.

Das oito peças, apenas duas diziam respeito a *Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde* e as restantes falavam dos *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*.

Ainda em relação às peças com presença de migrantes, a maioria fazia referência aos temas relacionados com a *Emigração* (37,5%), podendo-se notar, ainda, a presença de peças que se debruçaram sobre outras temáticas como *Política de migração, Infraestruturas e transportes, Imigração e Racismo* (Anexo 30).

Crença e religião

FIGURA 22-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 22. Valores em número absolutos

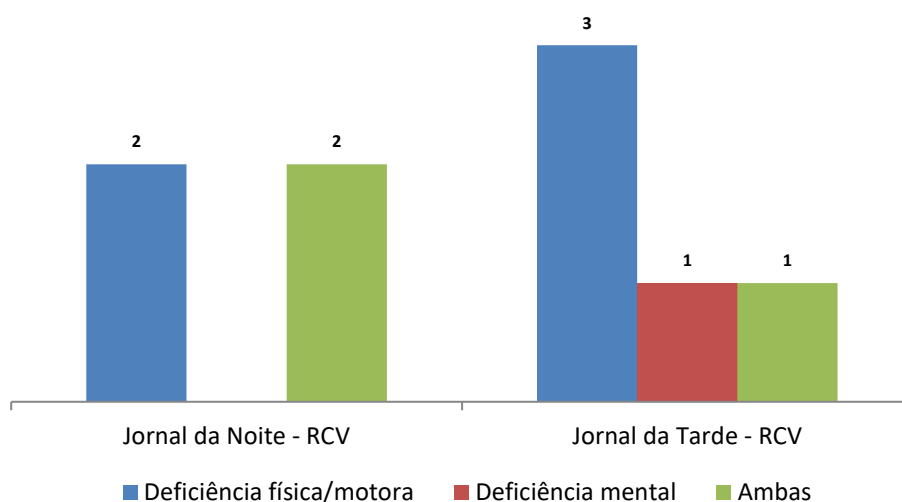
A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 11 categorias de crenças religiosas, sendo que, delas, apenas três (3) aparecem identificadas nas peças analisadas. Das 639 peças, 22 têm referências a *Crença/religião*, ou seja, 3% das peças analisadas, sendo sete (7) no Jornal da Noite – RCV e 15 no Jornal da Tarde – RCV.

A diversidade é maior no Jornal da Tarde – RCV, onde é feita referência específica a três religiões, a saber: *Cristianismo católico* (10 referências), *Islamismo* (4 referências) e Igreja do Nazareno (uma referência). No Jornal da Noite – RCV, a diversidade é menor, como se nota, com referência a apenas duas religiões.

Referência a deficiência

FIGURA 23- PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 9. Valores em números absolutos.

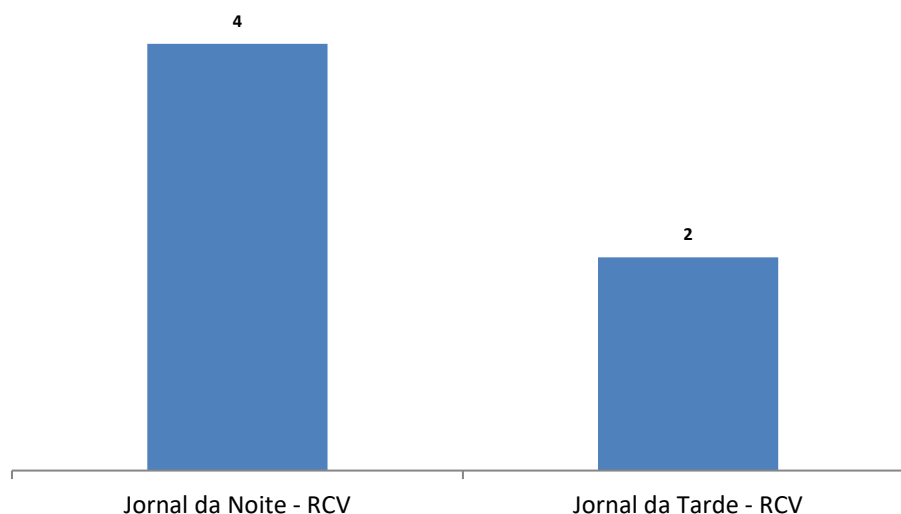
Este indicador de diversidade procura medir a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. Nos serviços da RCV incluídos na amostra, foram feitas referências à deficiência em nove (9) peças, sendo quatro (4) no Jornal da Noite – RCV e cinco no Jornal da Tarde – RCV.

Das quatro (4) referências feitas nas peças emitidas no Jornal da Noite – RCV, uma está relacionada com a *Política de reabilitação social* do governo e três (3) versa sobre a *Reabilitação e inclusão social*.

No Jornal da Tarde – RCV, há registo de uma peça com referência às Políticas do Governo para a inclusão, em termos genéricos, uma com referência à *Pedofilia/abusos sexuais contra menores*, uma com referência ao *Futebol* e duas com referência à *Integração e inclusão social* (Anexo 31).

Questões de género

FIGURA 24-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A QUESTÕES DE GÉNERO, POR BLOCO INFORMATIVO

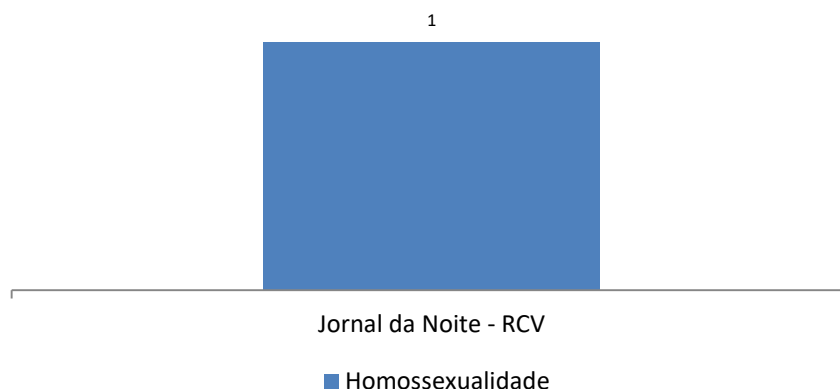


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Número total de peças com presença ou referência a questões de género = 6. Valores em números absolutos.

Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de género aparecem nos serviços de notícia da RCV. As referências poderão remeter para: a) identidades de género; b) estereótipos e papéis de género; ou c) violência associada ao género, em particular violências doméstica e sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”. Das 639 peças analisadas, em apenas seis (6) se constatou a presença de questões de género, tendo-se, em duas delas, falado do abuso sexual com base no género, em outras duas sobre uma marcha pela igualdade de género, uma sobre uma reunião das Nações Unidas sobre o direito das mulheres e uma última sobre a paridade no desporto. Em termos temáticos, estes assuntos foram enquadrados nos temas: *Políticas para desporto, Atividades das organizações internacionais, Pedofilia/abusos sexuais contra menores e Relações comportamentais e sociais* (Anexo 32).

Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais

FIGURA 25-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A COMPORTAMENTOS/ORIENTAÇÕES SEXUAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



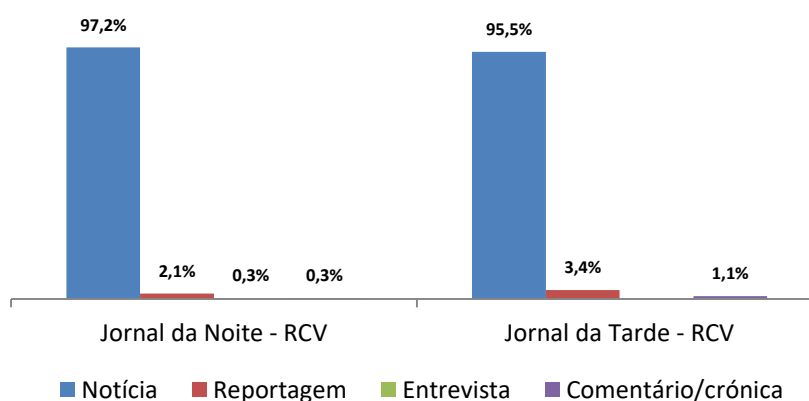
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Número total de peças com presença ou referência a comportamentos/orientações sexuais= 1. Valores em números absolutos.

Esta variável procura dar cobertura às questões de orientação sexual quando aparecem de forma explícita nas peças. A presença destes elementos é assinalada em função de quatro categorias: *Heterossexualidade*, *Homossexualidade*, *Bissexualidade* e *Assexualidade*. Das quatro categorias, foi apenas identificada a presença ou referências à *Homossexualidade* na edição do dia 11 de julho do Jornal da Noite, peça na qual o Primeiro-ministro exprimia a posição do Governo de Cabo Verde em relação ao casamento de cidadãos do mesmo sexo.

Rigor na informação diária

Género jornalístico

FIGURA 26-GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Valores em percentagem.

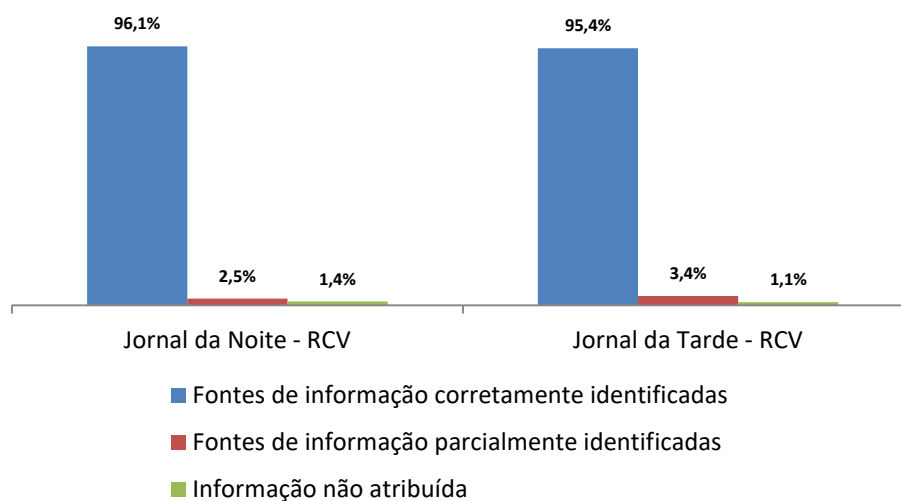
O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa, necessariamente, por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para que o que é notícia não seja confundido com o que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo identificar a separação entre os diferentes géneros, aqui distinguidos em cinco (5) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 639 registos da amostra de 2017, 97,2% no Jornal da Noite – RCV e 95,5% no Jornal da Tarde – RCV respeitaram os critérios que definem o registo Jornalístico *Notícia*. No Jornal da Noite – RCV, observam-se, ainda, mais três registos: *Reportagem* com 2,1%, *Entrevista* com 0,3% e *Comentário/crónica* com 0,3%. No Jornal da Tarde – RCV, há um decréscimo de registos (menor diversidade), com a *Reportagem* a ter a segunda maior frequência (3,4%), seguida de *Comentário/crónica* com 1,1%. Portanto, o que se observa é o predomínio do registo *Notícia* nos serviços informativos da RCV, com uma presença residual dos restantes registos.

Os temas da grande categoria *Política Nacional* foram os predominantes nos conteúdos do registo *Notícia* (33%), seguindo-se temas relacionados com a *Política internacional* (13,7%) (Anexo 33). Em relação ao registo *Reportagem*, a maioria dos assuntos destacados integram a grande categoria de temas sobre *Ordem Interna* (Anexo 34). Em relação ao registo *Comentário/opinião*, a escuta das emissões permitiu constatar que, apesar de não se ter introduzido um separador específico, a apresentação e identificação dos comentadores é feita devidamente, sem deixar espaço a possíveis confusões com os outros registos.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 27-RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 630. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identifica as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estipulam que, sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto nos casos em que se imponha a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, distribui-se as peças por três categorias relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (a fonte, apesar de identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3)

Informação não atribuída (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

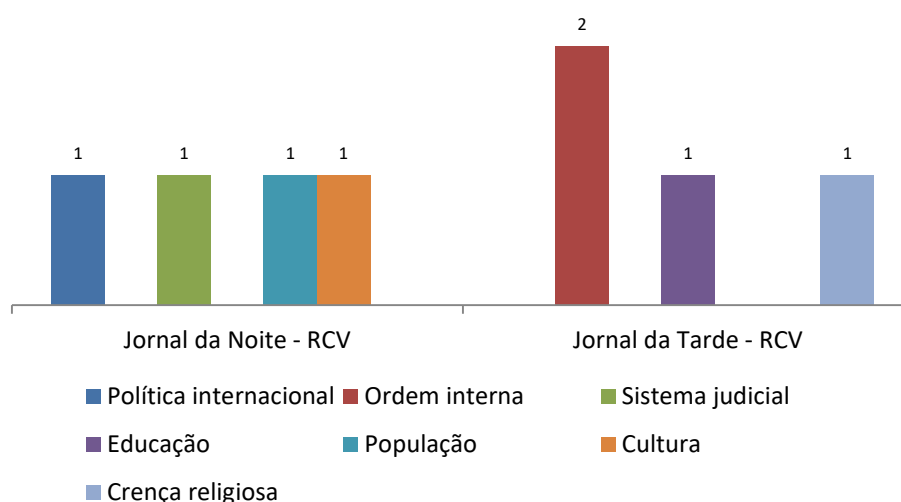
A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas do operador público de radiodifusão tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 96,1 % das peças emitidas no Jornal da Noite – RCV, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 2,5% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 1,4% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

No Jornal da Tarde – RCV, 95,4% das peças tiveram por base fontes de informação corretamente identificadas. Em 3,4%, a fonte de informação foi parcialmente identificada. Em 1,1% das peças a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 28-TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Número total de peças com informação não atribuída = 36. Valores em números absolutos.

Das 639 peças emitidas, as informações veiculadas em oito (8) delas não tiveram fonte de informação atribuída.

No Jornal da Noite – RCV, quatro (4) peças não tiveram fonte atribuída, tendo estas peças abordado temas relacionados com *Política internacional, Sistema Judicial, População e Cultura*.

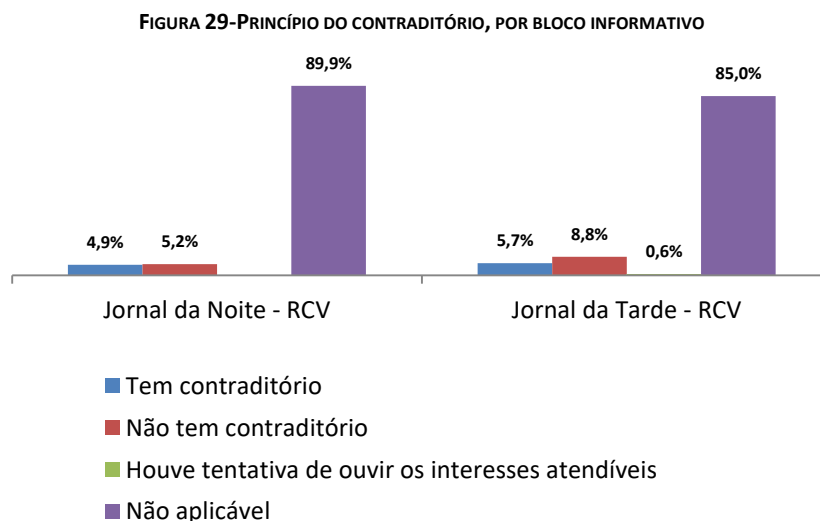
No Jornal da Tarde – RCV, também, apenas quatro (4) peças emitiram informações não atribuídas a uma fonte, tendo estas peças abordado temas relacionados com *Ordem interna, Educação e Crença e religião*.

Fontes confidenciais

A correta identificação das fontes é um dos critérios de correção e rigor jornalístico, tendo este aspeto respaldo tanto nas leis do sector da comunicação social, como no Código Deontológico, onde se instrui os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Mesmo assim, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável propondo identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo não sendo as dominantes na peça.

Nos dois Jornais, Jornal da Tarde e Jornal da Noite, não houve nenhuma menção a fontes confidenciais.

Princípio do contraditório



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Valores em percentagem.

O princípio do contraditório dita que qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e objetividade dos serviços informativos da RCV.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é que a RCV deva reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas, sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem crítica ou acusa.

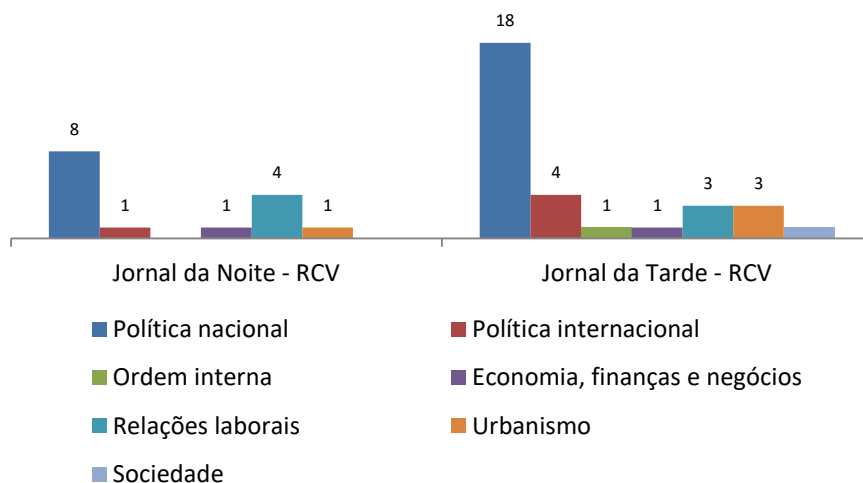
Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou

acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 89,9% das peças emitidas no Jornal da Noite – RCV, regista-se ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros. Em 4,9% das peças emitidas no mesmo jornal, houve resposta de um terceiro a uma crítica ou acusação explícita a ele dirigido, ou seja, casos em que veicularam assuntos que demandaram a apresentação do contraditório entre as partes com interesses atendíveis. Porém, em 5,2% das peças, houve críticas ou acusações explícitas, mas não se ouviu o alvo da crítica/acusação na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo.

No Jornal da Tarde – RCV, houve uma crítica/acusação explícita de uma parte à outra em 8,8 % das peças emitidas, não tendo sido, nestas situações, apresentado o contraditório, que foi atendido em 5,7% das peças emitidas no Jornal, enquanto, em 0,6%, houve tentativa de ouvir ambas as partes, apesar de não se ter apresentado a versão/posição do alvo/objeto da crítica. Porém, em 85% das peças neste serviço informativo não foi registada a ocorrência de críticas ou acusações explícitas dirigidas a outrem que justificasse o direito de resposta.

FIGURA 30-TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 639; Jornal da Noite = 286; Jornal da Tarde = 353. Valores em percentagem.

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório, pode-se observar que, em ambos os serviços analisados, a grande categoria *Política nacional* foi a mais

presente. Pode-se ver que, das 20 grandes categorias, em apenas sete houve informações tratadas sem que se respeitasse o princípio do contraditório.

3. CONCLUSÕES

O presente relatório teve como universo da população as peças emitidas nos Jornais da Tarde e da Noite da RCV, das quais se extraiu uma amostra segundo o método da amostra sistemática, que permitiu monitorizar 639 peças jornalísticas, sendo 286 no Jornal da Noite – RCV e 353 no Jornal da Tarde – RCV.

Foram analisados 60 blocos informativos, como selecionados pela amostra, 30 referentes a cada bloco informativo, com erro máximo da amostragem de 5,1% no Jornal da Tarde e 5,6% no Jornal da Noite, num nível de confiança de 95% (Fig. 2).

A amostra revela duas tendências em relação ao tamanho dos Jornais e ao tamanho das peças, numa análise comparativa. Os **blocos noticiosos** do Jornal da Tarde são, em média, mais extensos, segundo revela a amostra, com duração de trinta e seis minutos e cinquenta e quatro segundos (00:36:54), enquanto o Jornal da Noite teve uma média de vinte e seis minutos e vinte e nove segundos (00:26:29) de duração. Igualmente a média de **tamanho das peças** do Jornal da Tarde é superior, dois minutos e cinquenta e um segundos (00:02:51), diante dos dois minutos e trinta segundos (00:02:30) registados no Jornal da Noite.

Ao nível de análise de conteúdo, foram traçadas três linhas no presente relatório: *Diversidade e pluralismo, Rigor e objetividade da informação* e verificação do cumprimento dos princípios da *Ética de antena*.

Em relação à Diversidade, a amostra indica uma larga diversidade em termos de temas dominantes, espaços geográficos, fontes e atores principais das peças. No entanto, é tendência, comum aos indicadores acima referenciados, uma certa polarização em torno de assuntos, atores e fontes provenientes da grande área *Política nacional*. Em termos de dispersão geográfica, nota-se também a proeminência das regiões de *Santiago Sul* e *São Vicente*, nos totais calculados referentes aos dois jornais. Igualmente o desequilíbrio se nota em relação ao género dos atores, com um peso excessivo dos atores *Masculinos*. Em relação

às nacionalidades, a *Cabo-verdiana* é naturalmente a predominante, dada a maior proeminência das peças noticiosas sobre assuntos nacionais nos jornais.

No relatório foi também levada em consideração a identificação nas peças de referências que denotam comportamentos de *Orientação sexual, Referências a migrantes, Crença e religião, Deficiência e Questões de género* como indicadores de diversidade que deriva do pressuposto de que o acesso aos meios de comunicação social deve ser indiscriminado, não podendo elementos como a orientação sexual, religião, deficiências física ou motora de um indivíduo constituir barreira ou impedimento do acesso aos órgãos de comunicação social no país. De qualquer forma, a amostra não revelou a presença muito expressiva destes grupos, à semelhança da fraca expressão em relação à presença de comentadores e entrevistados.

Em relação aos indicadores de rigor, levou-se em consideração a clara separação entre notícia, comentário e opinião. As peças dos dois serviços de notícias selecionados na amostra foram, predominantemente, do género notícia, restando uma fraca expressão nos géneros *Reportagem, Entrevista e Comentário/crónica*.

Ainda como indicador de rigor, foi analisada a forma de identificação das fontes, tendo os dados revelado que, em mais de 95% das peças, as fontes são corretamente identificadas, tendo observado uma baixa percentagem de fontes não atribuídas. Em relação ao contraditório, nota-se que há uma proporção maior de peças sem contraditório (5,2 % no Jornal da Noite e 8,8% no Jornal da Tarde) com relação às peças com contraditório (4,9 % no Jornal da Noite e 5,7% no Jornal da Tarde), tendo-se notado que o serviço de programas faz pouco uso da tentativa de escutar as partes envolvidas em críticas ou polémicas, com um registo de apenas 0,6% no Jornal da Tarde.

O Código Deontológico e a legislação aplicável instruem os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Não obstante, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável para identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo que não sendo as dominantes na peça. Apesar desta preocupação ter estado presente na análise das peças, não se constatou qualquer referência explícita às fontes confidenciais.

Uma outra preocupação presente na análise das peças da amostra consistia em apurar a presença de elementos opinativos no discurso da RCV, ou seja, elementos capazes de alterar o sentido factual da informação (Anexo 90). Na presente amostra, não foi detetada a presença de quaisquer elementos opinativos no discurso dos profissionais da comunicação social envolvidos na edição e apresentação dos serviços noticiosos da RCV, o que constitui um indicador importante da objetividade e do rigor no tratamento dos factos nas suas antenas.

Em terceiro lugar, o relatório objetivou analisar a presença de elementos que pudessem colocar em causa a ética na comunicação da Rádio Nacional de Cabo Verde. Foram desenhadas nove variáveis que permitissem identificar a presença desses elementos, definidos no trabalho como indicadores de ética de antena, que tiveram por base quatro critérios presentes na legislação cabo-verdiana: *Proteção das vítimas e públicos sensíveis; Presença de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; dever de não ofender a honra, vida privada e familiar das pessoas; e Presunção da Inocência* (Anexo 91).

A monitorização levada a cabo, tendo por critérios os elementos acima elencados, não revelou, nem nas peças, nem nos discursos da rádio pública, a presença de elementos que pudessem ser interpretados como infração aos valores éticos e deontológicos que devem ser preservados na antena dos operadores da área da comunicação social.

4. VERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO NOVA

A Rádio Nova, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, pela alínea a) do Artigo 7º da Lei da Rádio, a “contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações”, tendo, de acordo com a alínea b) do n.º 2 do Artigo 8.º da mesma lei, que “assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos”.

A Rádio Nova emite, diariamente, seis (6) serviços noticiosos, sendo quatro (4) de produção própria: Jornal da Manhã, Síntese informativa das 11h, Rádio Jornal, emitido às 12h45 e Jornal da Tarde, que vai para o ar às 18h00.

Para o presente relatório, foram selecionadas, de forma aleatória, 30 edições do Rádio Jornal, nas quais se contabilizou um total de 170 peças noticiosas.

Em média, o Rádio Jornal teve uma duração de 18 minutos e 47 segundos (00:18:47), tendo as peças sido editadas num tempo médio de dois minutos e quarenta segundos (00:02:40) (Figuras 5 e 6).

Diversidade da informação diária

Temas dominantes

FIGURA 31-TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	17,6%	17,6%
Política internacional	10%	10%
Ordem interna	8,8%	8,8%
Sistema judicial	1,8%	1,8%
Economia, finanças e negócios	12,4%	12,4%
Relações laborais	0,6%	0,6%
Educação	2,4%	2,4%
Saúde e ação social	1,8%	1,8%
Ambiente	2,9%	2,9%
Urbanismo	3,5%	3,5%
População	1,2%	1,2%
Cultura	7,1%	7,1%
Desporto	10,6%	10,6%
Crença e religião	11,2%	11,2%
Sociedade	6,5%	6,5%
Vida social	1,8%	1,8%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Valores em percentagem.

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação deve ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas público e generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

O serviço de notícias da Rádio Nova presente na amostra caracteriza-se por uma abrangência de temáticas consideráveis, demonstrativa do respeito pela diversidade dos assuntos abordados. Das 20 grandes categorias de temas, 16 estão representadas na amostra do Rádio Jornal – Rádio Nova. Nota-se a ausência de assuntos provenientes das áreas da *Defesa, Grupos Minoritários, Comunicação e Ciências e Tecnologias*.

Nota-se também que, apesar de uma maior proeminência do grande tema *Política Nacional*, com 17, 6%, a diferença das outras áreas não é muito considerável. A grande temática *Economia, finanças e negócios* tem a segunda maior cobertura por parte do Rádio Jornal, com 12,4%, seguido de *Crença e religião* com 11,2% e *Desporto* com 10,6%

Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, o destaque como mais representados na amostra em 2017 vai para *Atividades das autarquias (16,7%)* e *Atividades/propostas dos partidos políticos (16,7%)*. No entanto, se agregarmos os subtemas que abordaram as políticas implementadas nas diferentes áreas pelo Governo, este conjunto representa 43,3% dos temas presentes na cobertura noticiosa analisada (Anexo 35).

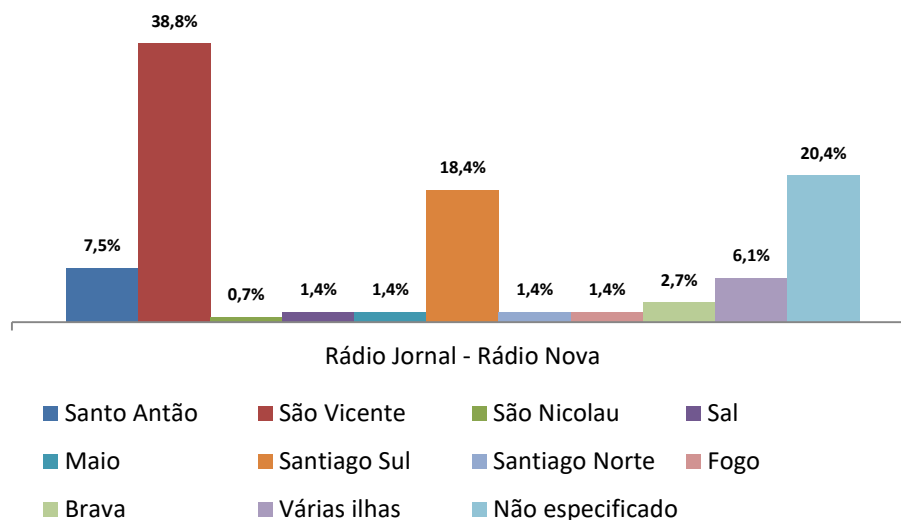
Relacionado com a grande temática *Economia, finanças e negócios*, os principais subtemas a sobressaírem na amostra são *Turismo (33,3%)*, *Agricultura Pesca e Pecuária (28,6%)* e *Empresas e Negócios (14,3)* (Anexo 36).

Na grande categoria *Crença e religião*, o único subtema presente foi *Cristianismo católico (100%)* (Anexo 37).

Importa salientar que a representatividade dos temas denota um comportamento particularmente homogêneo, não se observando grande discrepância em termos de percentagens dos temas mais presentes nas peças analisadas.

Geografia

FIGURA 32-GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 147. Valores em percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2017.

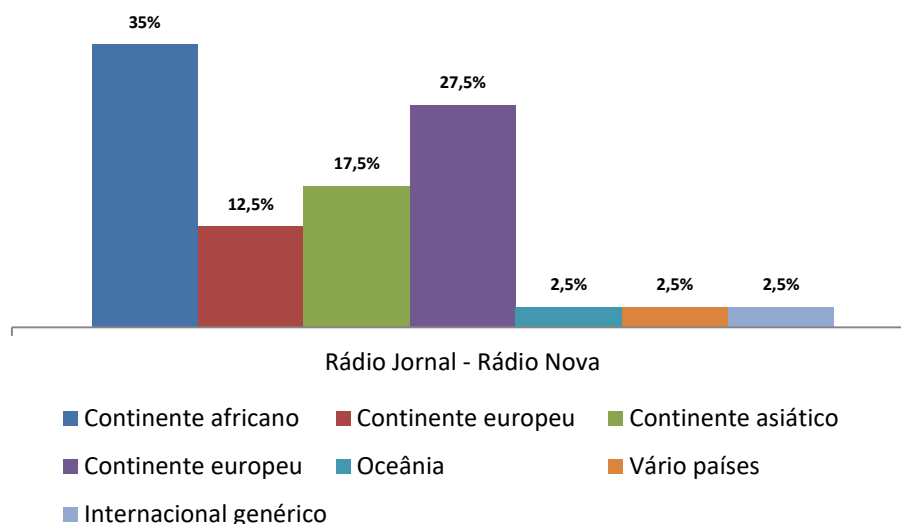
A região de *São Vicente* é a mais representada na cobertura jornalística da Rádio Nova, em 38,8% das peças do Rádio Jornal, seguida por *Santiago Sul* com 18,4% e *Santo Antão* com 7,5%.

A região de *São Nicolau* (0,7%) é a que tem menor percentagem de peças no serviço noticioso acima referenciado.

Numa análise das grandes categorias de temas dominantes, por regiões, o Anexo 38 mostra que, em *São Vicente*, o *Desporto* é o tema mais importante, seguido de *Política nacional*, *Cultura* e *Crença e religião*.

Em *Santiago Sul*, o tema dominante mais preponderante foi *Política nacional*, enquanto, em *Santo Antão*, a maior proeminência foi para os temas *Crença e religião* (*Cristianismo católico*) e *Economia, finanças e negócios* (Anexos 39 e 40).

FIGURA 33- GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 40. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Africano* é o que tem maior presença no Rádio Jornal, tendo a maioria das peças tratado temas relacionados com *Política internacional* e *Economia, finanças e negócios* (Anexo 41).

O *Continente Europeu* destaca-se em termos de representatividade, com 27,5%. As peças relacionadas com *Crença e religião* e com *Economia, finanças e negócios* destacaram-se como os temas mais proeminentes sobre o *Continente Europeu* (Anexo 42).

Nas peças sobre o *Continente asiático*, os temas dominantes foram *Política Internacional* e *Ordem interna* (Anexo 43). Em relação ao *Continente americano*, os temas dominantes foram *Política internacional, Ordem interna, Sistema judicial, Economias finanças e negócios* e *Ambiente* (Anexo 44).

Fontes de informação

FIGURA 34-FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	31,2%	31,2%
Comunidade internacional	7,1%	7,1%

Defesa	0,6%	0,6%
Ordem interna	3,5%	3,5%
Sistema judicial	1,2%	1,2%
Economia, finanças e negócios	8,2%	8,2%
Relações laborais	1,2%	1,2%
Educação	2,9%	2,9%
Saúde e ação social	1,2%	1,2%
Ambiente	1,2%	1,2%
Cultura	7,1%	7,1%
Comunicação	4,1%	4,1%
Ciência e tecnologia	1,2%	1,2%
Desporto	8,2%	8,2%
Crença e religião	10%	10%
Sociedade	7,1%	7,1%
Informação não atribuída	4,1%	4,1%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 163. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

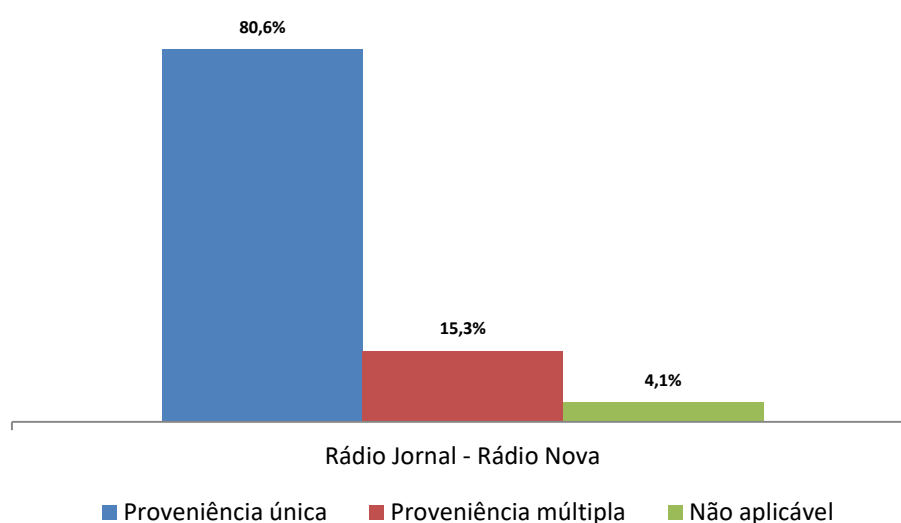
Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não seja possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Nova, este item representa 4,1 % das peças emitidas. Uma outra análise feita à amostra revela que as peças com fonte atribuída representam 95,9% das peças emitidas, tendo estas tido origem em 16 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

As presença de 16 áreas das fontes é indicativa de uma boa diversidade da informação da Rádio Nova, não obstante se notar o predomínio das fontes com origem em

acontecimentos políticos nacionais (*Política nacional* com 31,2%), religiosos (*Crença e religião* com 10%), comunidade internacional (*Comunidade internacional* com 7,1%) e sociedade (*Sociedade* com 7,1%), constituindo este agregado na fonte principal de mais de 50% das peças emitidas no Rádio Jornal.

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo*, como área principal das fontes, seguida de *Restantes organismos públicos* (Anexo 45).

FIGURA 35-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 163. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é outro critério assumido no presente relatório, como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte o torne mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares e, conseqüentemente, em mais pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência*

múltipla para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Nova da categoria fonte única (*Proveniência única*), em mais de 80%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 15,3%.

Atores principais

FIGURA 36-ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	27,7%	27,7%
Comunidade internacional	6,6%	6,6%
Ordem interna	5,4%	5,4%
Sistema judicial	0,6%	0,6%
Economia, finanças e negócios	8,4%	8,4%
Relações laborais	1,2%	1,2%
Educação	4,2%	4,2%
Saúde	1,8%	1,8%
Ambiente	1,2%	1,2%
Urbanismo	0,6%	0,6%
População	1,8%	1,8%
Cultura	7,8%	7,8%
Desporto	9,6%	9,6%
Crença e religião	10,8%	10,8%
Sociedade	12%	12%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Total de peças com atores personalizados = 166. Valores em percentagem.

Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um corpo social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

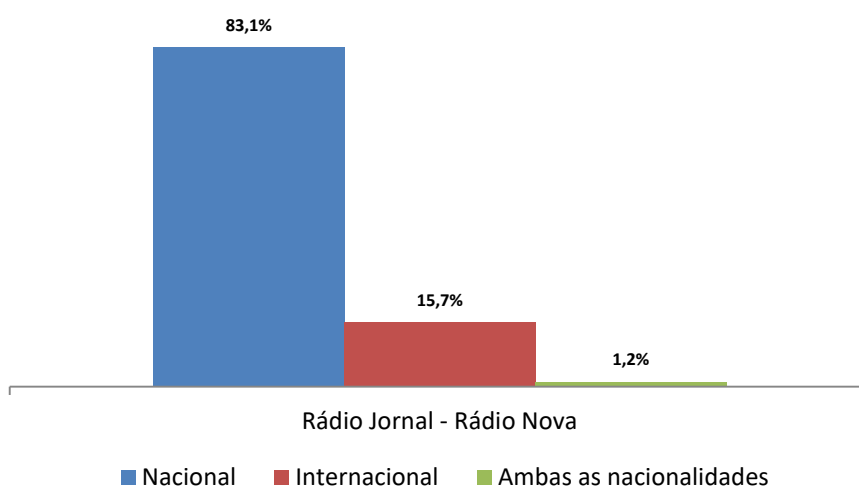
No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se apresenta como figura central em relação aos factos

e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai no facto de que, das peças analisadas, 166 (97,6%) são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (27,7%), seguidos dos atores da *Sociedade* (12%) e dos atores da área *Crença e religião* (10,8%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é dos *Ministros*, dos *Presidentes dos partidos* e do *Primeiro-ministro* (Anexo 46). Na grande categoria de atores da *Política nacional*, os temas predominantes foram *Atividades das autarquias*, *Atividades/propostas dos partidos políticos*. No entanto, se as políticas do Governo forem agregadas numa única categoria de temas, esta teria uma expressão de 23,9% (Anexo 47).

FIGURA 37-NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

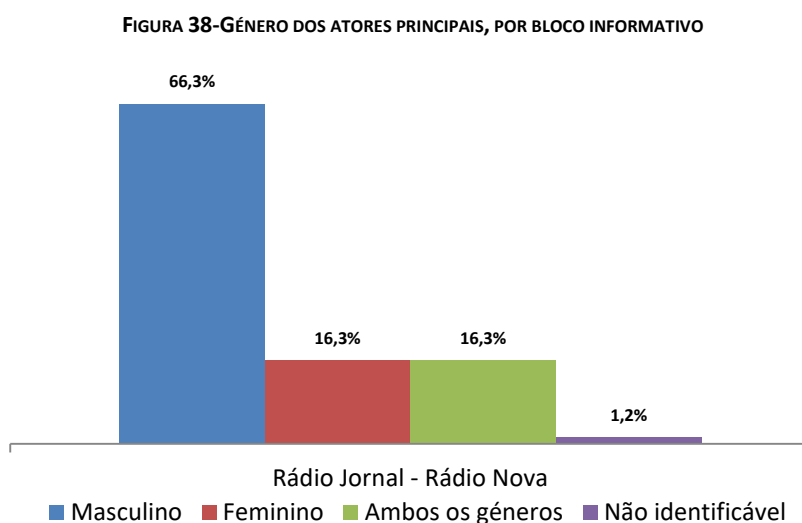


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Total de peças com atores personalizados = 166. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio da não discriminação com base nas origens ou etnias prescrito na legislação cabo-verdiana. Assim, este item do trabalho objetiva analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Rádio Jornal, apenas 1,2% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. 15,7% foram atores *Internacionais* e 83,1% foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas nacionais são maioritariamente membros do *Governo (Ministros e primeiro-ministro)*, seguidos por *Líderes religiosos* (Anexo 48), enquanto os protagonistas internacionais são maioritariamente *Representantes de estados e de governo estrangeiro, Vítimas de atos violentos e Moradores/habitantes* (Anexo 49).



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Total de peças com atores personalizados = 166. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do género é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspeto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação, mormente aquela informação produzida pelos órgãos concessionários do serviço público. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os géneros.

Na amostra de 2017, de facto, os dados revelam a representatividade dos atores de ambos os géneros, embora ainda notando-se um inquestionável desequilíbrio. No Rádio Jornal, 66,3% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 16,3% do género *Feminino*. Relativamente à categoria de *Ambos os géneros*, regista-se uma presença idêntica à Feminina, de 16,3%.

Nas peças com presença de atores *Masculinos*, o destaque principal vai para representatividade dos *Líderes religiosos (11,8%)* e para a categoria de *Atletas e técnicos desportivos (10%)* (Anexo 50).

Nas peças com presença de atores *Femininos*, o destaque principal vai para a categoria de *Representantes dos restantes organismos públicos (19,2%)*, para os *Líderes religiosos* e para *Representantes de organismos culturais, ambos com 11,5%* (Anexo 51).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas (18,5%)*, *Artistas e outros criadores* e *Moradores/habitantes, ambos com 11,1%* (Anexo 52).

Presença de comentadores

A legislação estipula a *opinião* e o *comentário* enquanto géneros jornalísticos que devem ser utilizados com o objetivo de estimular e contribuir para uma salutar composição de ideias e formação de opiniões, pelo que se considera importante uma análise a partir deste registo, tendo como foco a aferição da diversidade e pluralismo. O objetivo é, em primeiro lugar, especificar os indivíduos que surgem nos blocos informativos, com propósito explícito de comentar ou analisar diferentes acontecimentos e problemáticas impostas pela atualidade informativa.

Na amostra do Rádio Jornal não foi identificada a presença de comentadores/analistas.

Presença de entrevistados

FIGURA 39- PRESENÇA DE ENTREVISTADOS, POR BLOCO INFORMATIVO

Entrevistados	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Dirceu Rocha, Vereador em substituição	1	1
Total	1	1

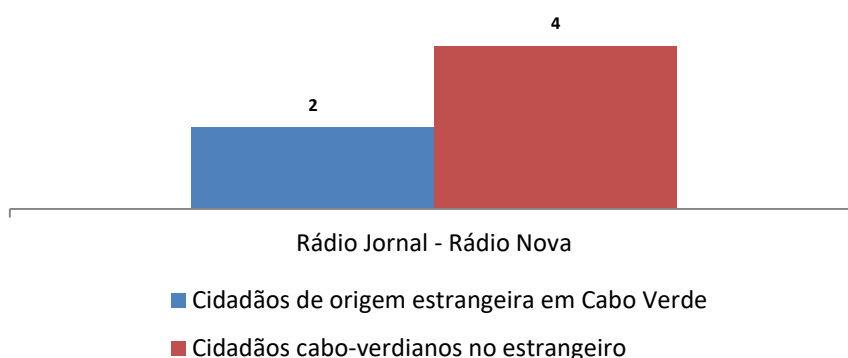
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Número total de peças com entrevistados = 1. Valores em números absolutos.

Esta variável pretende identificar os entrevistados das peças ou dos serviços informativos, também com o objetivo de verificar a sua diversidade. Todos os indivíduos que são explicitamente referidos como *entrevistados* foram identificados no registo jornalístico *entrevista*.

Na amostra, dos 170 registos, apenas uma (1) vez foi identificada a presença de entrevistados, tratando-se do vereador da Câmara Municipal da Ribeira Grande de Santo Antão, tendo como assunto a celebração da festa de São Pedro, na localidade de Ribeira da Garça.

Referências a migrantes

FIGURA 40- PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 6. Valores em números absolutos.

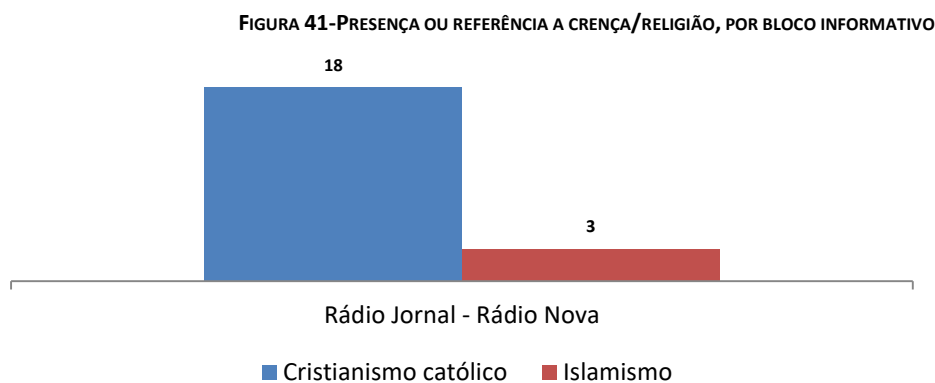
A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (cabo-verdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o de não discriminação.

Das 170 peças analisadas na amostra, em seis (6) delas fez-se referências a migrantes. Destas, duas diziam respeito a *Cidadãos de origem estrangeira em Cabo Verde*, enquanto em quatro (4) se falava dos *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*.

Ainda em relação às peças com presença de migrantes, a maioria fazia referência aos temas relacionados com a *População* (33,3%), podendo-se notar, ainda, a presença de peças

que se debruçaram sobre outras temáticas como *Ordem interna, Economia finanças e negócios, Desporto e Crença e religião* (Anexo 53).

Crença e religião



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 21. Valores em número absolutos

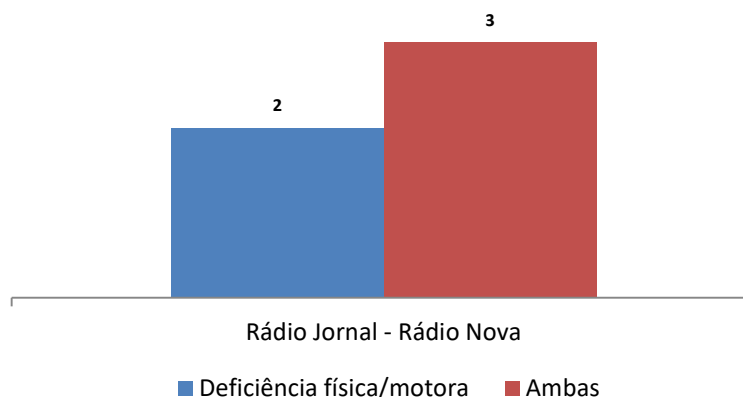
A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostos 11 categorias de crenças religiosas, sendo que, delas, apenas três (3) aparecem identificadas nas peças analisadas. Das 170 peças, 21 têm referências a *Crença e religião*, perfazendo 12,4% das peças analisadas.

Apenas duas religiões tiveram presença no Rádio Jornal da Rádio Nova, tendo sido feita referência ao *Cristianismo católico* em 18 das 21 peças. As três referências restantes foram sobre o *Islamismo*.

Referência a deficiência

FIGURA 42- PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 5. Valores em números absolutos.

Este indicador de diversidade procura avaliar a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. No Rádio Jornal, foram feitas referências à deficiência em cinco (5) peças, tendo sido duas (2) sobre *Deficiência física/motora*, enquanto as outras três (3) podem ser identificadas como referências de forma genérica.

Em relação às cinco peças, numa falava-se do acesso à cultura por parte dos portadores de deficiência, uma outra falava sobre a necessidade de se melhorar as acessibilidades, uma terceira peça dizia respeito a uma via-sacra em prol dos portadores de deficiência, uma quarta era referente à noite rosa no Mindelo dedicada aos portadores de deficiência e, na última, o assunto foi relacionado com o *atelier* Fita do amor, um projeto social, que tem como público-alvo os portadores de deficiência.

Questões de género

Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de género aparecem nos serviços de notícia da Rádio Nova. As referências poderão remeter para: a) identidades de género; b) estereótipos e papéis de género; ou c) violência associada ao género, em particular violências doméstica, sexual, crimes de violação,

casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”. Das 170 peças analisadas, em nenhuma delas foi constada a presença de questões de género.

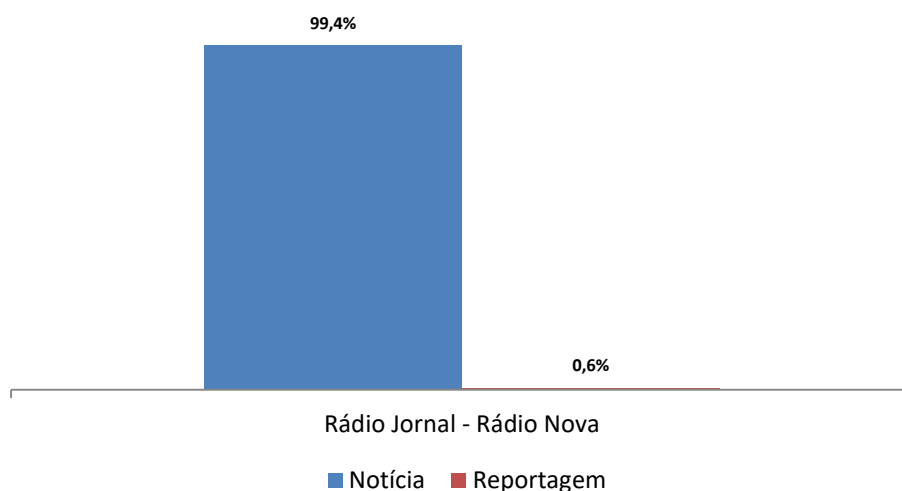
Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais.

Esta variável procura dar cobertura as questões de orientação sexual quando aparecem de forma explícita nas peças. A presença destes elementos é assinalada em função de quatro categorias: Heterossexualidade, Homossexualidade, Bissexualidade e Assexualidade. Das quatro categorias, não foi identificada a presença ou referência a nenhuma delas no Rádio Jornal.

Rigor na informação diária

Género jornalístico

FIGURA 43-GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Valores em percentagem.

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para que o que é notícia não seja confundido com o que é opinião e comentário. A criação da variável *registo jornalístico* tem por objetivo identificar a separação entre os diferentes

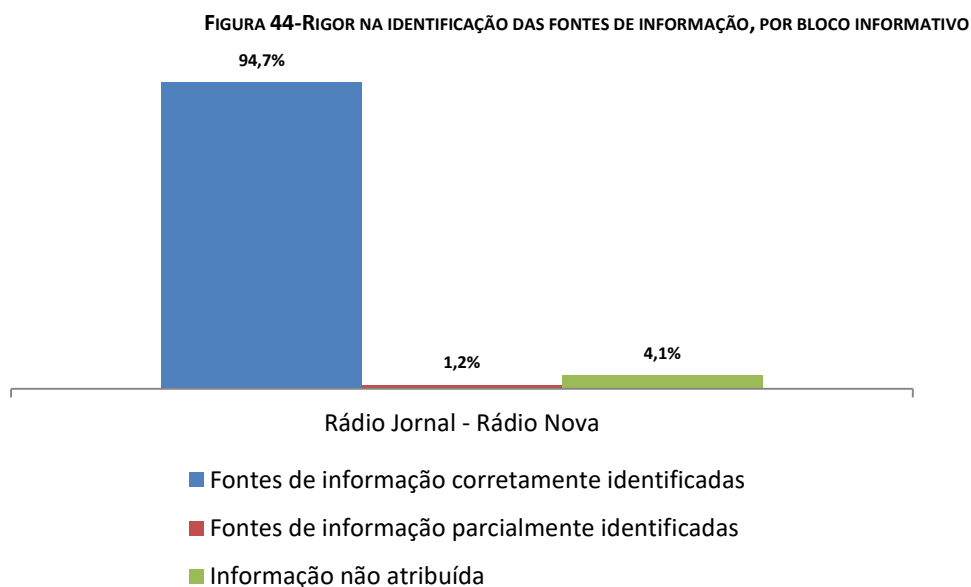
géneros aqui distinguidos em cinco (5) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 170 registos da amostra de 2017, 99,4 % respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*, diante de apenas 0,6% com o registo de *Reportagem*.

Os temas da grande categoria *Política Nacional* (17,8%) foram os predominantes nos conteúdos do registo *Notícia*, seguindo-se os temas relacionados com *Economia, finanças e negócios* (12,4%) (Anexo 54).

Em relação ao registo *Reportagem*, diz respeito a uma peça com entrada em direto do repórter do município da Ribeira Grande de Santo Antão, a propósito das festividades de São Pedro.

Rigor na identificação das fontes de informação



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 163. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo, diversidade e rigor.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estabelecem que, sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto os casos em que se imponha a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

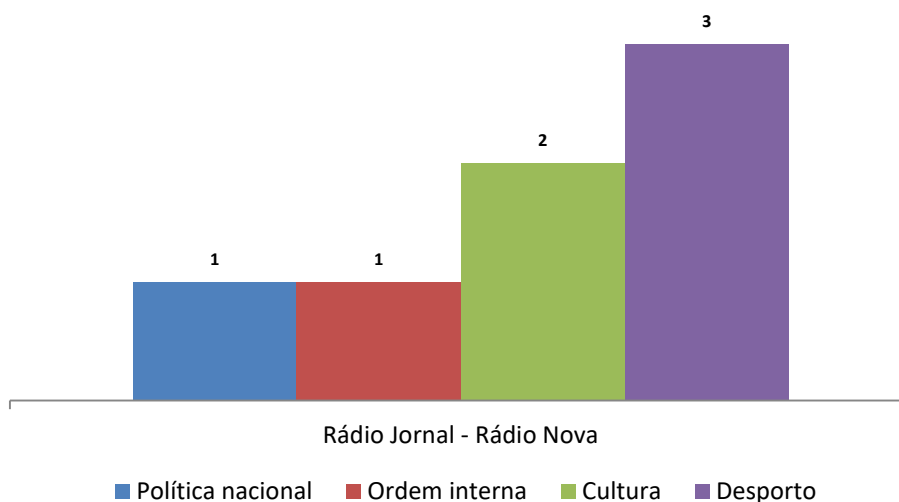
Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, distribuem-se as peças por três categorias relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (a fonte, apesar de identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) *Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas da Rádio Nova tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 94,7 % das peças emitidas no Rádio Jornal, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 1,2% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 4,1% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 45-TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO

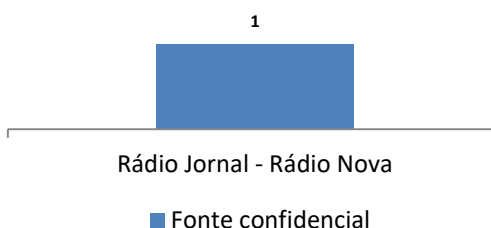


Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Número total de peças com informação não atribuída = 7. Valores em números absolutos.

Das 170 peças emitidas, as informações veiculadas em sete (7) delas não tiveram fonte de informação atribuída. A leitura dos dados mostra que os temas presentes nas peças com informação não atribuída foram: *Desporto, Cultura, Ordem interna e Política nacional*.

Fontes confidenciais

FIGURA 46-FONTES CONFIDENCIAIS POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Número total de peças com fonte confidencial = 1. Valores em números absolutos.

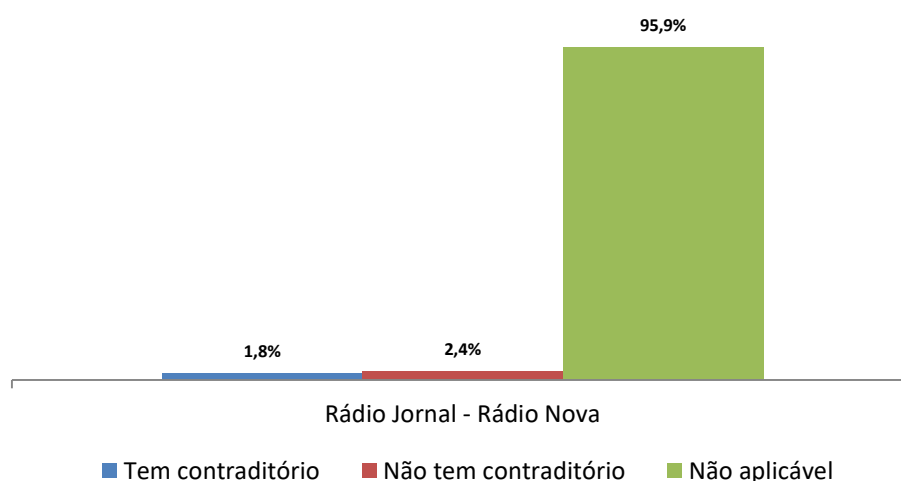
A correta identificação das fontes é um dos critérios de correção e rigor jornalístico, tendo este aspecto respaldo tanto nas leis do sector da comunicação social, como no Código Deontológico, onde se instrui os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Mesmo assim, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro

lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável propondo identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo não sendo as dominantes na peça.

No Rádio Jornal da Rádio Nova, observou-se a presença de uma única peça em que o jornalista fez referência explícita a uma fonte confidencial. Tratou-se de uma peça emitida na edição do Rádio Jornal de 16 de agosto, na qual se abordava a preocupação dos jovens da ilha da Brava com relação à alta taxa de desemprego que aflige esta faixa etária, tendo os jovens que forneceram as informações sido identificadas com fontes confidenciais.

Princípio do contraditório

FIGURA 47-PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Valores em percentagem.

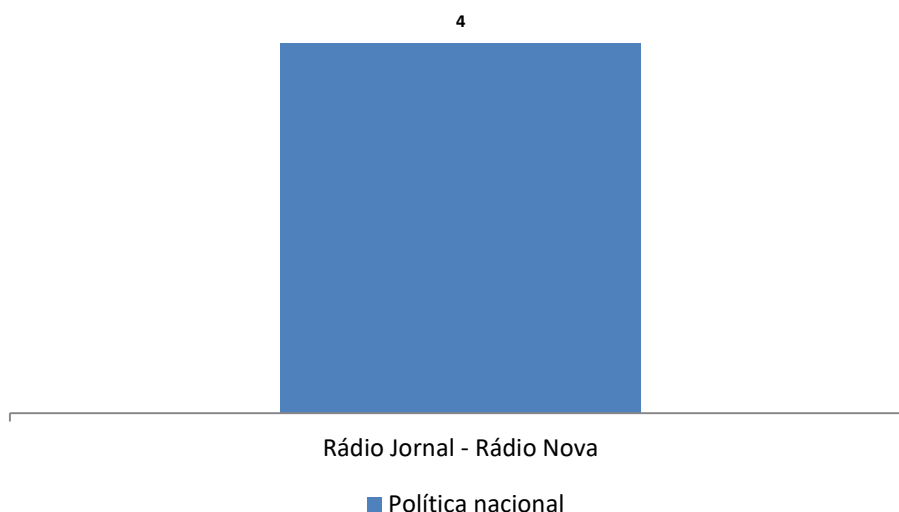
O princípio do contraditório dita que qualquer informação que interfira ou afete interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e objetividade dos serviços informativos da Rádio Nova.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é de que a Rádio Nova deva reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o

mesmo tratamento de quem crítica ou acusa. Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 95,9% das peças emitidas no Rádio Jornal, regista-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros (163 das 170 peças). Em 1,8% (3 das 170) das peças emitidas no mesmo jornal, houve resposta de um terceiro a uma crítica ou acusação explícita a ele dirigido, ou seja, abordaram assuntos que demandaram a apresentação do contraditório entre as partes com interesses atendíveis. Porém, em 2,4% (4 das 170 peças) das peças, houve críticas ou acusações explícitas, mas não se ouviu o alvo da crítica/acusação na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo.

FIGURA 48-TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 170; Rádio Jornal – Rádio Nova=170. Número total de peças sem contraditório= 4. Valores em percentagem.

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório, pode-se observar que, no serviço analisado, nas quatro peças sem contraditório o tema dominante foi *Política nacional*.

5. CONCLUSÕES

O presente relatório teve como universo da população as peças emitidas no Rádio Jornal da Rádio Nova das 12h45mn, do qual se extraiu uma amostra, segundo o método da amostra sistemática, tendo sido possível analisar 170 peças jornalísticas.

Foram analisados 30 blocos informativos, como selecionados pela amostra com o erro máximo de amostragem de 7,4% para um nível de confiança de 95% (Figura 2).

As edições do Rádio Jornal tiveram uma duração média de dezoito minutos e quarenta e sete segundos (00:18:47). Em relação às peças, tiveram um tamanho médio de dois minutos e quarenta e dois segundos (00:02:42).

A nível da análise de conteúdo, foram traçadas três linhas no presente relatório: *Diversidade e pluralismo*, *Rigor e objetividade da informação* e verificação do cumprimento dos princípios da *Ética de antena*.

Em relação à Diversidade, a amostra indica uma larga diversidade em termos de temas dominantes, espaços geográficos, fontes e atores principais das peças. No entanto, é tendência comum aos indicadores acima referenciados um certo predomínio dos assuntos, atores e fontes provenientes da grande área *Política nacional*. Em termos de dispersão geográfica, nota-se também a maior proeminência das regiões de São Vicente e Santiago Sul. Nota-se, porém, uma fraca diversificação das fontes, tendo mais de 80% das peças sido editadas com base em fonte de informação de proveniência de uma única área.

Foi também tido em conta nas peças as referências a *Comportamentos/Orientação sexual*, *Migrantes*, *Crença e religião*, *Deficiência e Questões de género* como indicadores de diversidade que deriva do pressuposto de que o acesso aos meios de comunicação social deve ser indiscriminado, não podendo elementos como a orientação sexual, religião, deficiência física ou motora de um indivíduo constituir barreira ou motivo impeditivo no acesso aos órgãos de comunicação social no país. Dos indicadores acima definidos, a maior expressão foi para a presença da *Crença e religião* (21 presenças), seguida de referências a *Migrantes* e

Deficiência. Os outros indicadores (questões de género, Comportamentos de orientação sexual) não tiveram qualquer presença.

No bloco informativo analisado, notou-se a presença de apenas um entrevistado e a ausência de analistas e comentadores, bem como de peças que abordaram *Questões relacionadas ao Género* e a *Comportamentos/orientações sexuais*.

Em relação aos indicadores de rigor, levou-se em consideração a clara separação entre notícia, comentário e opinião. As peças do serviço de notícias selecionado na amostra foram predominantemente do género jornalístico *Notícia*, restando uma fraca expressão ao género *Reportagem* (0,6%). Os outros géneros não estiveram presentes.

No referido jornal radiofónico, em mais de 94% das peças, as fontes foram corretamente identificadas, tendo-se observado uma baixa percentagem de fontes não atribuídas. Em relação ao contraditório, nota-se que há uma proporção maior de peças sem contraditório (2,4%) com relação às peças com contraditório (1,8%), sendo notório que, em nenhuma circunstância, o serviço noticioso fez uso da tentativa de escutar as partes envolvidas em críticas ou polémicas.

O Código Deontológico e a legislação aplicável instruem os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Não obstante, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger (Anexo 33). Deste modo, na base de dados foi criada uma variável que permitisse identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo não sendo dominantes na peça. No Rádio Jornal, observou-se a presença de uma peça em que o jornalista fez referências explícita a uma fonte confidencial.

Outra preocupação presente na análise das peças da amostra consistia em apurar a presença de elementos opinativos no discurso da Rádio Nova, ou seja, elementos capazes de alterar o sentido factual da informação (Anexo 90). Na presente amostra, não foi detetada a presença de quaisquer elementos opinativos no discurso dos profissionais da comunicação social envolvidos na edição e apresentação do serviço noticiosos da Rádio Nova, o que constitui um indicador importante da objetividade e de rigor no tratamento dos factos nas suas antenas.

Em terceiro lugar, o relatório objetivou analisar a presença de elementos que pudessem colocar em causa a ética na comunicação da Rádio Nova. Foram desenhadas nove variáveis que permitissem identificar a presença desses elementos, definidos no trabalho como indicadores de ética de antena, que tiveram por base quatro critérios presentes na legislação cabo-verdiana: *Proteção das vítimas e públicos sensíveis; Presença de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; dever de não ofender a honra, vida privada e familiar das pessoas e Presunção da Inocência* (Anexo 91).

A monitorização levada a cabo tendo por critérios guias os elementos acima elencados não revelaram, nem nas peças, nem nos discursos da Rádio Nova, a presença de elementos que pudessem ser interpretados como infração aos valores éticos e deontológicos que devem ser preservados na antena dos operadores da área da comunicação social.

6. DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO COMERCIAL

A Rádio Comercial, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, nos termos da alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a “contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações”, tendo, de acordo com a alínea b) do n.º 2 do Artigo 8.º da mesma lei, que “assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos”.

A Rádio Comercial emite três serviços noticiosos diários: um Flash informativo, emitido às 16h55 e às 17h55, uma edição da Rádio Voz de América às 19h30, e o Jornal da Tarde, às 13h00. Aos fins-de-semana, não oferece serviços informativos.

Para o presente relatório, foram selecionadas de forma aleatória 30 edições do Jornal da Tarde, tendo sido possível recolher uma amostra de vinte edições, pelo facto de, aos sábados, domingos e feriados, não editar serviços informativos. No total, foram contabilizadas 273 peças. O tempo médio de cada edição do Jornal da Tarde foi de 00:23:00 (vinte e três minutos), tendo as peças sido emitidos num tempo médio de 00:01:27 (um minuto e vinte e sete segundos).

Diversidade na informação diária

Temas dominantes

FIGURA 49-TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

	Jornal da Tarde - Rádio Comercial	Total
Política nacional	23,1%	23,1%
Política internacional	20,9%	20,9%
Ordem interna	8,4%	8,4%
Sistema judicial	3,3%	3,3%
Economia, finanças e negócios	6,2%	6,2%
Relações laborais	0,7%	0,7%
Educação	1,5%	1,5%
Saúde e ação social	4%	4%
Ambiente	1,8%	1,8%
Urbanismo	2,6%	2,6%
População	2,2%	2,2%

Grupos minoritários	0,7%	0,7%
Cultura	6,2%	6,2%
Comunicação	1,1%	1,1%
Ciência e tecnologia	1,5%	1,5%
Desporto	11%	11%
Crença e religião	2,2%	2,2%
Sociedade	2,6%	2,6%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Valores em percentagem.

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação deva ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas público e generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

O serviço de notícias da Rádio Comercial presente na amostra caracteriza-se por uma abrangência de temáticas demonstrativa do respeito pela diversidade dos assuntos. Das 20 grandes categorias de temas, 18 estão representadas na amostra do Jornal da Tarde – Rádio Comercial. Das grandes categorias eleitas estão ausente as de *Defesa e Vida Social*.

Nota-se também que, exceto uma maior proeminência do grande tema *Política Nacional*, com 23,1%, e *Política internacional* com 20,9%, entre os outros grandes temas não se regista uma diferença em termos de peso no serviço em análise.

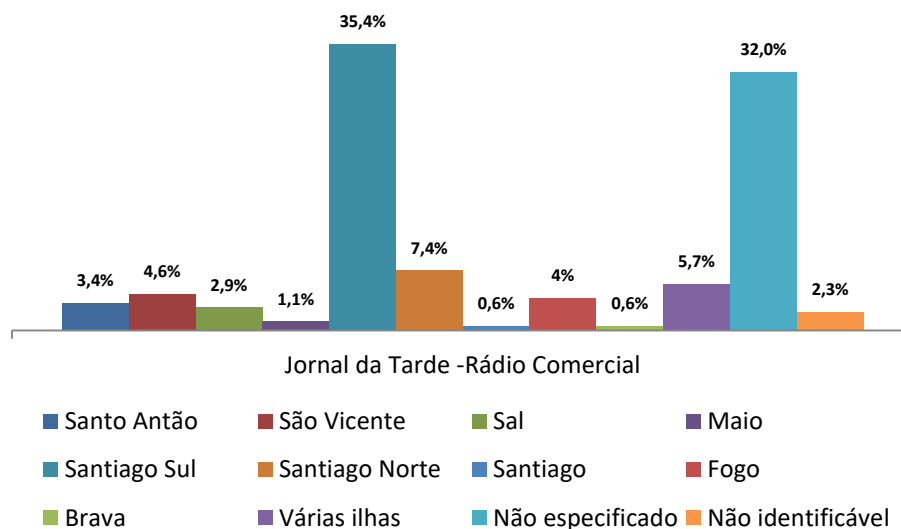
No entanto, nota-se uma baixa expressividade dos grandes temas *Relações laborais* e *Grupos minoritários*, com um peso de apenas 0,7% cada.

Em relação aos subtemas no âmbito da *Política nacional*, dentre os temas mais representados na amostra em 2017, o destaque vai para *Atividades das autarquias* (22,2%) Contudo, se agregarmos os subtemas que trataram das políticas implementadas nas diferentes áreas pelo Governo, esta categoria representa 47,6% dos temas presentes na cobertura noticiosa analisada (Anexo 55).

Relacionados com grande temática, *Política internacional*, os principais subtemas que sobressaem na amostra são *Crise internacional* com 22,8%, *Atendados e terrorismo* e *Eleições políticas internacionais ambos com 17,5%* (Anexo 56).

Geografia

FIGURA 50-GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 175. Valores em percentagem.

A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2017.

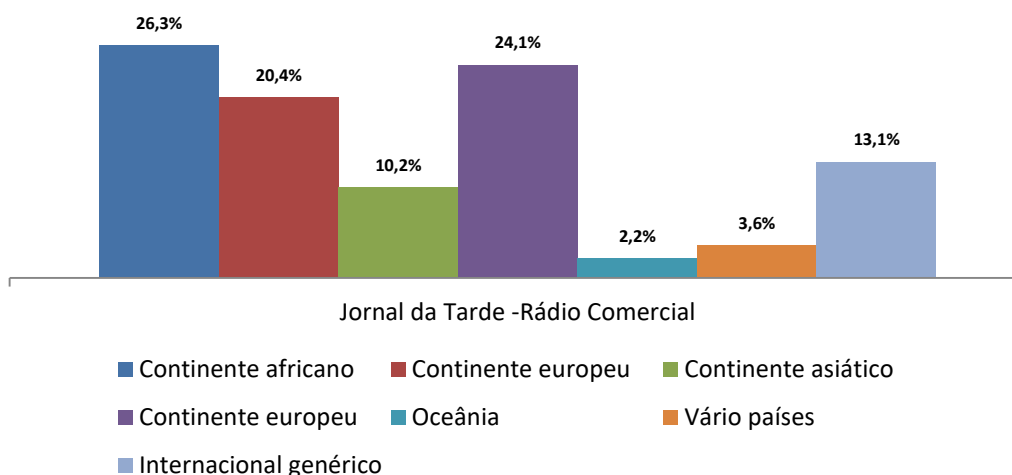
A região de *Santiago Sul* é a mais representada na cobertura jornalística da Rádio Comercial, com 35,4%, seguida de *Santiago Norte* com 7,4% e *São Vicente* com 4,6%.

As regiões de *São Nicolau* e *Boa Vista* surgem sem qualquer representação na amostra, ao contrário das referências genéricas sobre a ilha da Santiago que surgem com um peso de 0,6%.

Numa análise das *Grandes categorias* de temas dominantes, por regiões, o Anexo 57 mostra que, em *Santiago Sul*, a *Política nacional* é o tema mais importante, com 35,6% seguido de *Desporto* (17,7%) e *Cultura* (12,9%).

Em *Santiago Norte*, o tema dominante foi *Política nacional* (46,2%), seguido de *Ordem interna* e *Cultura* (15,4%) (Anexos 58).

FIGURA 51-GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 137. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Africano* é o que tem maior presença no Jornal da Tarde, tendo a maioria das peças tratado temas relacionados com *Política internacional* (Anexo 59).

O *Continente Europeu* destaca-se em termos de representatividade, a seguir ao *Continente Africano*. As peças relacionadas com a *Política internacional* sobressaem como os temas mais proeminentes sobre o *Continente Europeu* (Anexo 60).

Nas peças sobre o *Continente asiático*, os temas dominantes foram *Política Internacional* (Anexo 61). Em relação ao *Continente americano*, os temas dominantes foram *Política internacional, Política nacional, Ordem interna e Sistema judicial* (Anexo 62).

Fontes de informação

FIGURA 52-FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	24,9%	24,9%
Comunidade internacional	18,7%	18,7%
Ordem interna	3,7%	3,7%
Sistema judicial	5,1%	5,1%
Economia, finanças e negócios	2,9%	2,9%
Educação	1,8%	1,8%
Saúde e ação social	0,4%	0,4%
Ambiente	0,7%	0,7%

População	0,4%	0,4%
Cultura	2,9%	2,9%
Comunicação	16,1%	16,1%
Ciência e tecnologia	3,3%	3,3%
Desporto	7,7%	7,7%
Crença religiosa	1,8%	1,8%
Sociedade	3,3%	3,3%
Informação não atribuída	6,2%	6,2%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 256. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

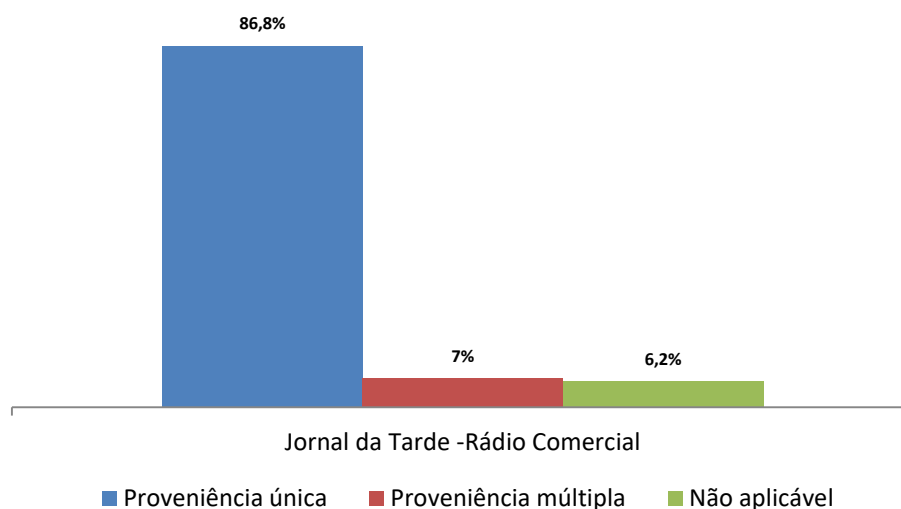
Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Comercial, este item representa 6,2% das peças emitidas. Uma outra análise feita à amostra revela que as peças com fonte atribuída representam 93,8% das peças emitidas, tendo estas tido origem em 16 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

A presença de 16 áreas das fontes é indicativa de uma boa diversidade da informação da Rádio Comercial no que respeita às fontes, não obstante se notar o predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais e internacionais (*Política nacional* com 24,9% e *Comunidade internacional* com 18,7%), assumindo estas duas categorias de fontes um peso superior a 40%.

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo* como área principal das fontes (38,2%), seguida de fontes provenientes da área *Autarquias* (26,5%) (Anexo 63).

As fontes provenientes da grande categoria *Comunidade internacional* confirmam o predomínio das fontes da área dos *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (41,2%), seguidas de fontes provenientes das *Organizações internacionais* (43,1%) (Anexo 64).

FIGURA 53-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273 ; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 256. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a faça mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade se traduz na diversidade de olhares e, conseqüentemente, em maior pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte, e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Comercial da categoria fonte única (*Proveniência única*), em mais de 86%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 7%.

Atores principais

FIGURA 54-ATOES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	24,6%	24,6%
Comunidade internacional	20,2%	20,2%
Defesa	0,4%	0,4%
Ordem interna	10,3%	10,3%
Sistema judicial	1,6%	1,6%
Economia, finanças e negócios	3,2%	3,2%
Relações laborais	0,4%	0,4%
Educação	2%	2%
Saúde	0,8%	0,8%
Ambiente	0,8%	0,8%
População	2,4%	2,4%
Grupos minoritários	0,4%	0,4%
Cultura	4,8%	4,8%
Ciência e tecnologia	2,8%	2,8%
Desporto	11,1%	11,1%
Crença e religião	2,8%	2,8%
Sociedade	11,5%	11,5%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Total de peças com atores personalizados = 252. Valores em percentagem.

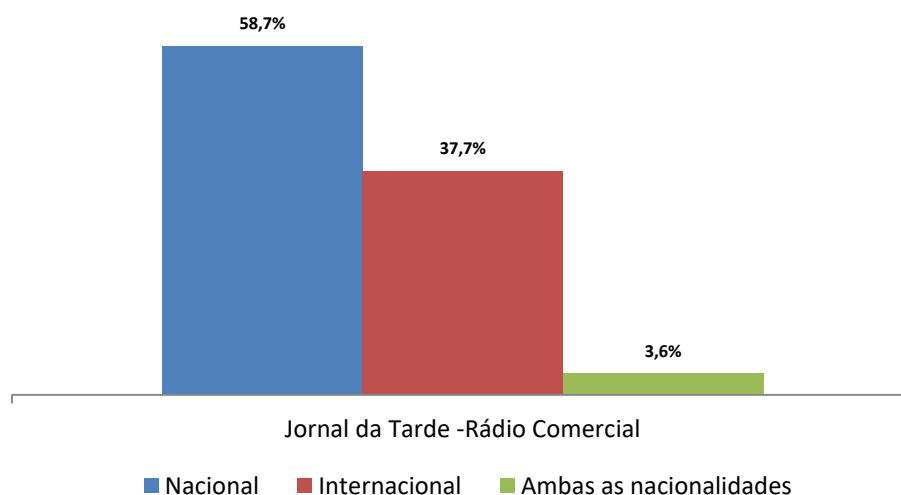
Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um tecido social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se quisermos, como figura central em relação aos factos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai no facto de que, das peças analisadas, 252 (92,3%) são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (24,6%), seguidos de atores da *Comunidade internacional* (20,2%) e de atores da área *Sociedade* (11,5%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é dos *Ministros* e dos *Presidentes das autarquias* (Anexo 65). Na grande categoria de atores da *Política nacional*, o tema predominante foi *Atividades das autarquias*. No entanto, se as políticas do Governo forem agregadas numa única categoria de temas, esta teria uma expressão de 43,5% nos temas filtrados pela categoria de fontes de política nacional (Anexo 66).

FIGURA 55-NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



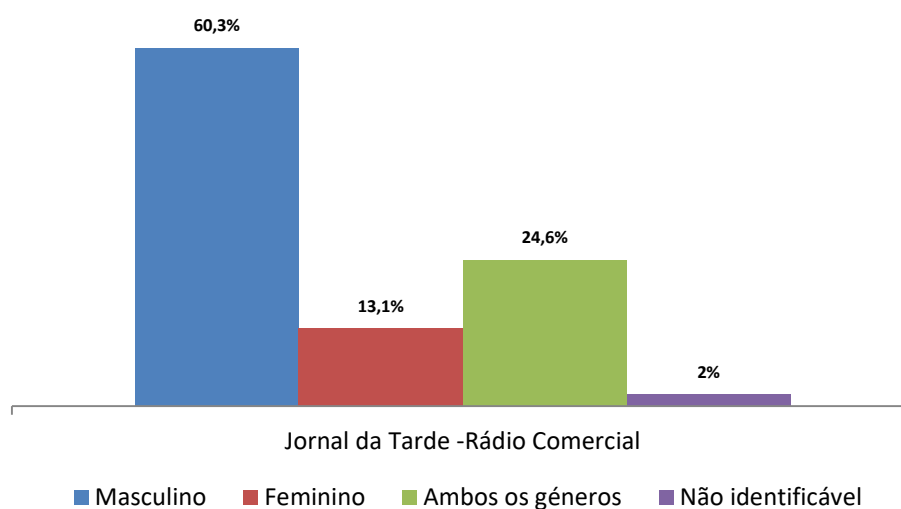
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Total de peças com atores personalizados = 252. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio da não discriminação com base nas origens ou etnias prescrito na legislação cabo-verdiana. Assim, este item do trabalho objetiva analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Jornal da Tarde – Rádio Comercial, 3,6% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. 37,7% são atores *Internacionais* diante dos outros 58,7% que foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas nacionais são maioritariamente membros do *Governo (Ministros e primeiro-ministro)*, seguidos por *Aletas e técnicos desportivos* (Anexo 67), enquanto os protagonistas internacionais são maioritariamente *Representantes de Estado e de Governo estrangeiro*, seguidos por *Representantes das organizações internacionais* (Anexo 68).

FIGURA 56-GÉNERO DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273 ; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Total de peças com atores personalizados = 252. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do género é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspecto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação, mormente aquela informação produzida pelos órgãos concessionários do serviço público. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os géneros.

Na amostra de 2017, de facto, os dados revelam a representatividade dos atores de ambos os géneros, embora ainda notando-se um inquestionável desequilíbrio. No Jornal da Tarde, 60,3% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 13,1% do género *Feminino*.

Relativamente à categoria de *Ambos os géneros*, regista-se uma boa presença, 24,6%.

Nas peças com presença de atores masculinos, o destaque principal vai para os *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (27,4%) e para os *Atletas e técnicos desportivos* (3,2%) (Anexo 69).

Nas peças com presença de atores femininos, o destaque principal vai para a categoria de *Artistas e outros criadores* (15,2%) (Anexo 70).

Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas, Moradores/habitantes* e *Crianças* (Anexo 71).

Presença de comentadores

A legislação estipula a opinião e o comentário enquanto géneros jornalísticos que devem ser utilizados com o objetivo de estimular e contribuir para uma salutar composição de ideias e formação de opiniões, pelo que se considera importante uma análise a partir deste registo, tendo como foco a aferição da diversidade e pluralismo. O objetivo é, em primeiro lugar, especificar os indivíduos que surgem nos blocos informativos com propósito explícito de comentar ou analisar diferentes acontecimentos e problemáticas impostas pela atualidade informativa.

Na amostra do Jornal da Tarde não foi identificada a presença de comentadores/analistas.

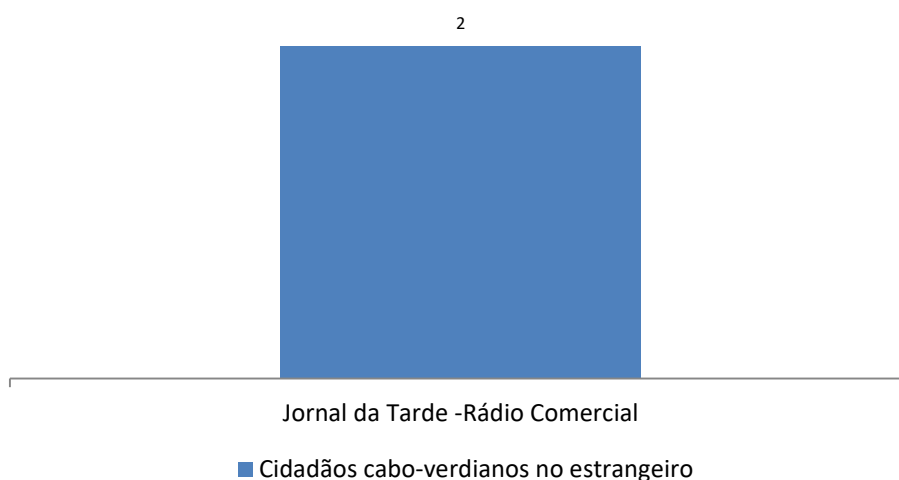
Presença de entrevistados

Esta variável pretende identificar os entrevistados das peças ou dos serviços informativos, também com o objetivo de verificar a sua diversidade. Todos os indivíduos que são explicitamente referidos como *entrevistados* foram identificados no registo jornalístico *entrevista*.

Na amostra, dos 273 registos, não foi identificado nenhum com presença de entrevistados.

Referências a migrantes

FIGURA 57- PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



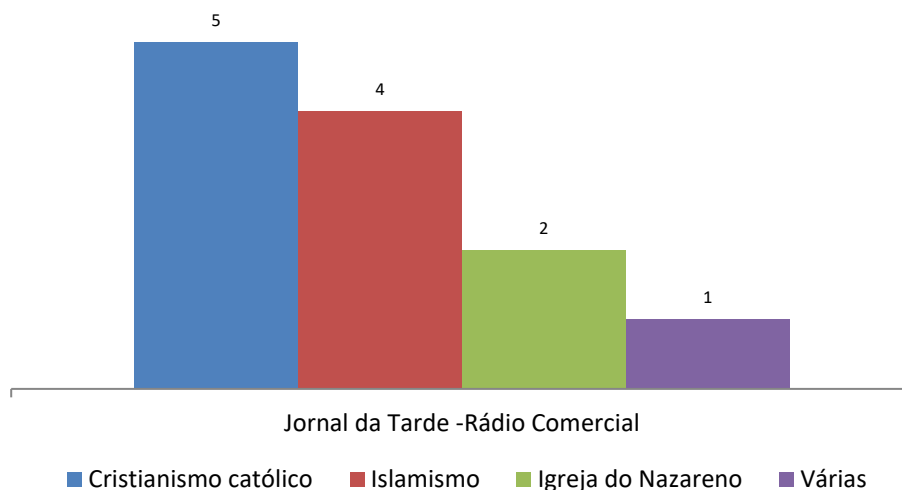
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273 ; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 2. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (cabo-verdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 273 peças analisadas na amostra, em apenas duas (2) delas fizeram-se referências a migrantes, tendo as mesmas sido dedicadas a *Cidadãos de origem cabo-verdiana estrangeiro*. Das duas peças, uma tinha como assunto a morte de um cidadão cabo-verdiano nos Estados Unidos e a outra referia-se à participação de um cidadão cabo-verdiano numas eleições políticas também nos Estados Unidos.

Crença e religião

FIGURA 58-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial = 273. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 12. Valores em número absolutos

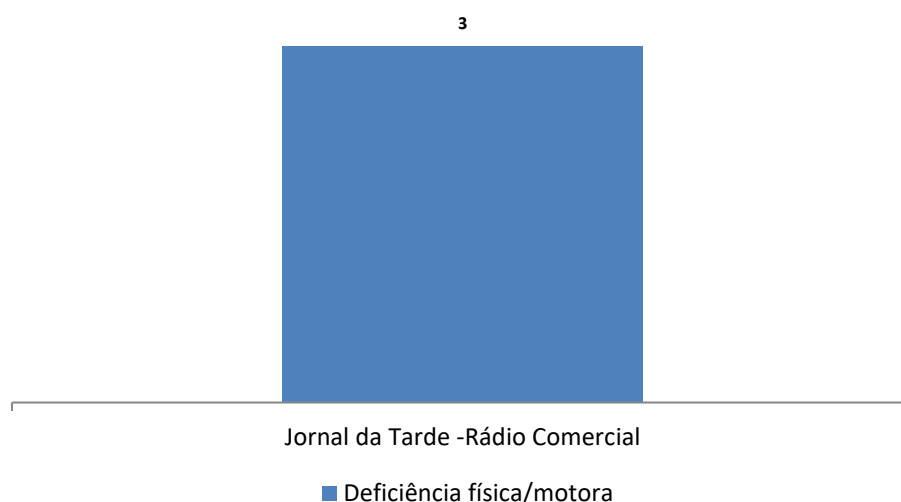
A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores das estruturas sociais que valoriza a tolerância e a alteridade. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostos 11 categorias de crenças religiosas, sendo que, delas, apenas três (3) aparecem identificadas nas peças analisadas. Das 273 peças, 12 têm referências a crença/religião, ou seja, 4,4% das peças analisadas.

Das 11 categorias, apenas três (3) religiões tiveram presença no Jornal da Tarde da Rádio Comercial, tendo sido feita referência ao *Cristianismo católico* em cinco (5) das 12 peças. Em quatro (4) peças, fez-se referência ao *Islamismo* e em duas (2) à *Igreja do Nazareno*. Numa única peça foi feita referência a mais do que uma entidade religiosa.

Referência a deficiência

FIGURA 59-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Número total de peças com presença ou referência a deficiência = 3. Valores em números absolutos.

Este indicador de diversidade procura avaliar a representação da deficiência física e mental nas peças, sendo que tal só é identificado quando a referência é feita de forma explícita. No Jornal da Tarde, foram feitas referências à deficiência em três (3) peças: Numa se falava de crianças como microcefalia, a segunda da participação de portadores de deficiência num projeto de dança e a terceira peça teve como assunto uma competição desportiva envolvendo pessoas com cegueira.

Questões de género

Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de género aparecem nos serviços de notícia da Rádio Comercial. As referências poderão remeter para: a) identidades de género; b) estereótipos e papéis de género; ou c) violência associada ao género, em particular violências doméstica, sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”. Das 273 peças analisadas, em nenhuma delas foi constatada a presença de questões de género.

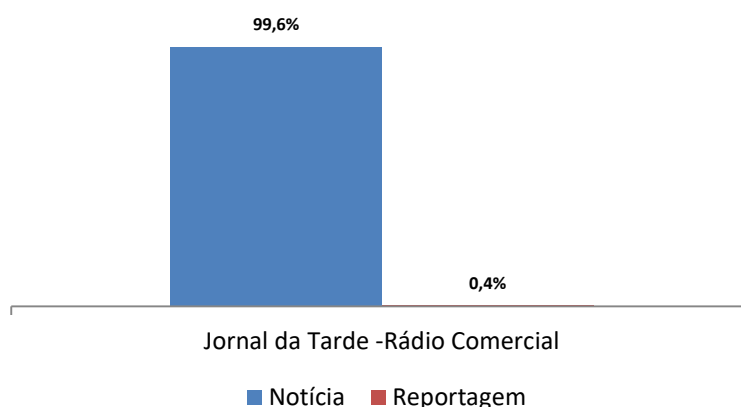
Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais.

Esta variável procura dar cobertura as questões de orientação sexual quando aparecem de forma explícita nas peças. A presença destes elementos é assinalada em função de quatro categorias: Heterossexualidade, Homossexualidade, Bissexualidade e Assexualidade. Das quatro categorias, não foi identificada a presença ou referencia a nenhuma delas no Jornal da Tarde.

Rigor na informação diária

Género jornalístico

FIGURA 60-GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Valores em percentagem.

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para que o que é notícia não seja confundido com o que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo olhar e identificar a separação entre os diferentes géneros aqui distinguidos em cinco (5) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

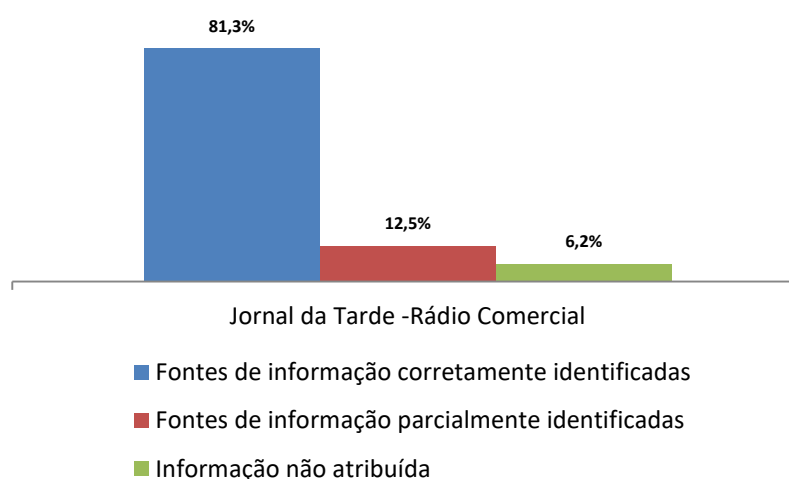
Da caracterização feita aos 273 registos da amostra de 2017, 99,6 % respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*, diante de apenas 0,4% com o registo de *Reportagem*.

Os temas da grande categoria *Política Nacional (22,8%)* foram os predominantes nos conteúdos do registo *Notícia*, seguindo os temas relacionados com *Política internacional (21%)* (Anexo 72).

Em relação ao registo *Reportagem*, diz respeito a uma peça na qual se fez o balanço do ano de 2017, na edição do Jornal da Tarde do dia 14 de novembro.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 61-RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 256. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista estabelecem que

sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto os casos em que se impõe a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

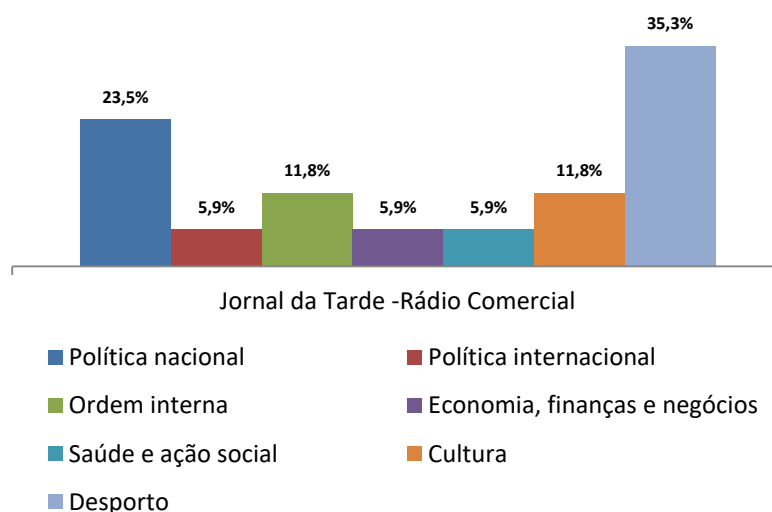
Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, qualificam-se as peças mediante três classificações relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (a fonte, apesar de identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3) *Informação não atribuída* (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária do serviço de programas da Rádio Comercial tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 81,3 % das peças emitidas no Jornal da Tarde, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 12,5% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 6,2% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 62-TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Número total de peças com informação não atribuída = 17. Valores em números absolutos.

Das 273 peças emitidas, 17 delas não tiveram fonte de informação atribuída. Uma leitura dos dados mostra que os temas presentes nas peças com informação não atribuída foram: *Política nacional, Política internacional, Economia, finanças e negócios, Saúde e ação social, Desporto, Cultura e Ordem interna* .

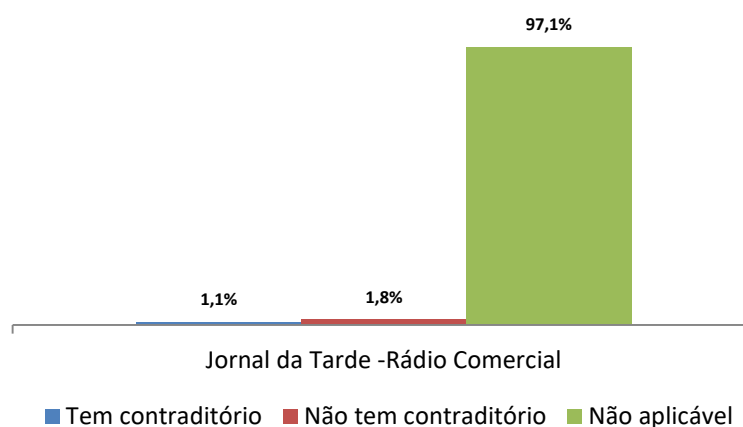
Fontes confidenciais

A correta identificação das fontes é um dos critérios de correção e rigor jornalístico, tendo este aspeto respaldo tanto nas leis do sector da comunicação social como no Código Deontológico, onde se instrui os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Mesmo assim, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável propondo identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo não sendo as dominantes na peça.

No Jornal da Tarde não houve nenhuma menção à fontes confidenciais.

Princípio do contraditório

FIGURA 63-PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273. Valores em percentagem.

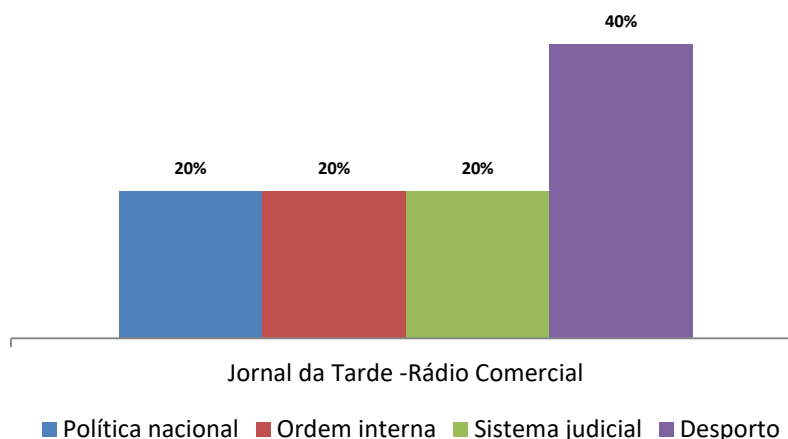
O princípio do contraditório dita que qualquer informação que interfere ou afeta interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e objetividade dos serviços informativos dos serviços de programa de radiodifusão.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é de que a Rádio Comercial deva reportar à posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem crítica ou acusa.

Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 97,1% das peças emitidas no Jornal da Tarde, regista-se ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros (265 das 273 peças). Em 1,1% (3 das 273) das peças emitidas no mesmo jornal houve resposta de um terceiro a uma crítica ou acusação explícita a ele dirigido, ou seja, casos em que veicularam assuntos que demandaram a apresentação do contraditório entre as partes com interesses atendíveis. Porém, em 1,8% (5 das 273 peças) das peças, houve críticas ou acusações explícitas, mas não se ouviu o alvo da crítica/acusação na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo.

FIGURA 64-TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas =273 ; Jornal da Tarde – Rádio Comercial=273 Número total de peças sem contraditório=5. Valores em percentagem.

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório do Jornal da Tarde da Rádio Comercial, pode-se observar que, nas quatro peças sem contraditório, os temas dominantes foram *Deporto*, *Política nacional*, *Ordem interna* e *Sistema judicial*.

7. CONCLUSÕES

O presente relatório teve como universo da população as peças emitidas no Jornal da Tarde da Rádio Comercial das 13h00, da qual se extraiu uma amostra, segundo o método da amostra sistemática, tendo sido possível analisar 273 peças jornalísticas.

Era prevista a análise de 30 blocos informativos, como selecionados pela amostra. Porém, não foi possível dado a Rádio Comercial não editar serviços noticiosos aos fins-de-semana e feriados, o que tornou possível o levantamento de apenas 20 noticiários, entre os dias que caíram na amostra. Nos cuidados que se devem ter na extrapolação e leitura dos dados, deve ser considerado o erro máximo da amostra de 5,8%, para um nível de confiança de 95%.

As edições do Jornal da Tarde tiveram uma duração média de vinte e três minutos (00:23:0). Em relação às peças, tiveram um tamanho médio de um minuto e vinte e sete segundos (00:01:27).

A nível de análise de conteúdo, foram traçadas três linhas no presente relatório: *Diversidade e pluralismo, Rigor e objetividade da informação* e verificação do cumprimento dos princípios da *Ética de antena*.

Em relação à *Diversidade*, a amostra indica uma considerável diversidade em termos de temas dominantes, espaços geográficos, fontes e atores principais das peças. No entanto, é tendência comum aos indicadores acima identificados um certo predomínio dos assuntos, atores e fontes provenientes da grande área *Política nacional*. Em termos de dispersão geográfica, nota-se também a maior proeminência das regiões de *Santiago Sul* e *Santiago Norte*. Verifica-se, porém, uma fraca diversificação das fontes, tendo mais de 86% das peças sido editadas com base em fonte de informação de proveniência numa única área.

Foi também tido em conta nas peças analisadas, as referências que denotam comportamentos de *Orientação sexual, Referências a migrantes, Crença religiosa, Deficiência e Questões de género* como indicadores de diversidade que deriva do pressuposto que o acesso aos meios de comunicação social deve ser indiscriminado, não podendo elementos como a orientação sexual, religião, deficiências física ou motora de um indivíduo constituir barreira ou razão impeditiva no acesso aos órgãos de comunicação social no país.

Dos indicadores acima definidos, a maior expressão foi para a presença da *Crença e religião* (12 presenças), seguida de referências à *Deficiência e Migrantes*. Os outros indicadores (*Questões de género e Comportamentos de orientação sexual*) não tiveram qualquer presença no Jornal da Tarde da Rádio Comercial.

O bloco informativo analisado não registou presença de entrevistas e comentários ou crónicas.

As peças do serviço de notícias selecionado na amostra foram predominantemente do género jornalístico *Notícia*, restando uma fraca expressividade ao género *Reportagem* (0,4%). Os outros géneros não estiveram presentes.

Neste jornal, em mais de 81% das peças, as fontes foram corretamente identificadas, tendo-se observado uma baixa percentagem de fontes não atribuídas. Em relação ao contraditório, nota-se que há uma proporção maior de peças sem contraditório (1,8 %) com relação às peças com contraditório (1,1%), tendo-se verificado, por outro lado, que o serviço de programas, em nenhuma circunstância, fez uso da tentativa de ouvir as partes envolvidas em críticas ou polémicas.

O Código Deontológico e a legislação aplicável instruem os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Não obstante, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável para identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo que não sendo as dominantes na peça. O jornal em análise não houve registo de fontes confidenciais.

Uma outra preocupação presente na análise das peças da amostra consistia em apurar a presença ou não de elementos opinativos no discurso da Rádio Comercial, ou seja, elementos capazes de alterar o sentido factual da informação (Anexo 90). Na presente amostra, não foi detetada a presença de quaisquer elementos opinativos no discurso dos profissionais da comunicação social envolvidos na edição e apresentação do serviço noticiosos da Rádio Comercial, o que constitui um indicador importante da objetividade e de rigor no tratamento dos factos nas suas antenas.

Em terceiro lugar, o relatório objetivou analisar a presença de elementos que pudessem colocar em causa a ética na comunicação da Rádio Comercial. Foram desenhadas nove variáveis que permitissem identificar a presença desses elementos, definidos no trabalho como indicadores de ética de antena, que tiveram por base quatro critérios presentes na legislação cabo-verdiana: *Proteção das vítimas e públicos sensíveis; Presença de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; dever de não ofender a honra, vida privada e familiar das pessoas; e Presunção da Inocência* (Anexo 91).

A monitorização levada a cabo tendo por critérios guias os elementos acima elencados não revelaram a presença nas peças, nem nos discursos da Rádio Comercial, a presença de elementos que pudessem ser interpretados como infração aos valores éticos e deontológicos que devem ser preservados na antena dos operadores da área da comunicação social.

8. DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA NA INFORMAÇÃO DIÁRIA DA RÁDIO MORABEZA

A Rádio Morabeza, enquanto emissora de natureza privada e de acesso não condicionado, está obrigada, pela alínea a) do Artigo 7.º da Lei da Rádio, a *“contribuir para a informação do público, garantindo aos cidadãos o direito de informar, de se informar e de ser informado, sem impedimentos nem discriminações”*, tendo, de acordo com a alínea b) do n.º2 do Artigo 8.º da mesma lei, que *“assegurar a independência, o pluralismo, o rigor e a objetividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos”*.

No seu estatuto editorial, a Rádio Morabeza propõe defender *“um jornalismo de qualidade, com profundo sentido deontológico, baseado no rigor e na isenção, recusa do sensacionalismo, perseguição pessoal, boato e calúnia, em consonância com as regras éticas e deontológicas da prática jornalística e de acordo com o seu código de conduta”*.

A propósito, no seu Código de conduta, propõe-se oferecer um jornalismo de *“rigor”*, que possibilite o *“exercício do contraditório em todas as circunstâncias”* e a identificação das fontes, *“sempre que possível”*, deixando claro que o anonimato nunca deve *“ser sugerido pelo jornalista”*. Acrescenta, ainda, o Código de conduta que o jornalismo da Morabeza deve *“distinguir de forma clara entre notícia, análise e opinião”*.

A Rádio Morabeza emite sete (7) serviços informativos semanalmente, entre as 7h00 e as 20h00, dos quais cinco (5) são de produção própria.

Para o presente relatório, foram selecionadas as edições do Jornal das 5, pelo método de escolha aleatória, tendo sido possível, numa recolha de trintas dias, analisar 22 edições do jornal. A razão das 22 edições apenas prende-se com o facto do Jornal das 5 não ser editado aos fins de semana. Deste modo, exclui-se 8 dias selecionados na amostra das nossas observações. No total, foram monitorizadas 108 peças, emitidas num tempo médio de 00:01:18 (um minuto e dezoito segundos). O jornal das 5 teve uma duração média de 00:08:23 (oito minutos e vinte e três segundos).

Diversidade na informação diária

Temas dominantes

FIGURA 65-TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	31,5%	31,5%
Política internacional	18,5%	18,5%
Ordem interna	4,6%	4,6%
Sistema judicial	3,7%	3,7%
Economia, finanças e negócios	8,3%	8,3%
Relações laborais	3,7%	3,7%
Saúde e ação social	3,7%	3,7%
Ambiente	0,9%	0,9%
Urbanismo	1,9%	1,9%
População	4,6%	4,6%
Grupos minoritários	0,9%	0,9%
Cultura	6,5%	6,5%
Desporto	8,3%	8,3%
Sociedade	1,9%	1,9%
Vida social	0,9%	0,9%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Valores em percentagem.

A variação temática nos serviços de notícias analisados é fundamental na avaliação da diversidade dos conteúdos informativos, diariamente editados e emitidos pelos órgãos de radiodifusão. Considerando que a informação deva ser ajustada à heterogeneidade do tecido social, em função do perfil do serviço de programas público e generalista, entende-se como objetivo desta variável identificar o assunto ou a ideia principal desenvolvida ou com maior destaque em cada uma das peças noticiosas analisadas, tendo por base 20 grandes categorias temáticas.

Das 20 grandes categorias de temas, 15 estão representadas na amostra do Jornal das 5 – Rádio Morabeza. Das grandes categorias eleitas, estão ausente as de *Defesa, Educação, Comunicação, Ciência e tecnologia e Crença religiosa*.

Nota-se que, exceto uma maior proeminência dos grandes temas *Política Nacional*, com 31,5%, e *Política internacional*, com 18,5%, entre os outros grandes temas não se regista uma diferença em termos de peso no serviço em análise.

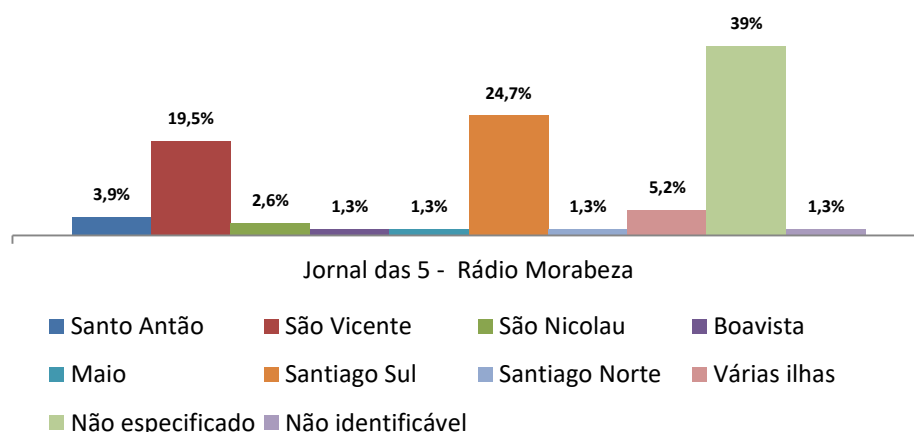
Entretanto, é notória a baixa expressividade dos grandes temas *Ambiente, Grupos minoritários e Vida social*, com um peso de apenas 0,9% cada.

Em relação aos subtemas, no âmbito da *Política nacional*, dentre os temas mais representados na amostra em 2017, o destaque vai para *Atividades das autarquias* e *Política externa*. No entanto, se agregarmos os subtemas que falam sobre as políticas implementadas nas diferentes áreas pelo Governo, esta categoria representa 38,2% dos temas presentes na cobertura noticiosa analisada (Anexo 73).

Relacionada com a grande temática, *Política internacional*, os principais subtemas que sobressaem na amostra são *Conflitos armados* e *Atividades de organizações internacionais* (Anexo 74).

Geografia

FIGURA 66-GEOGRAFIA NACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Número total de peças com enfoque geográfico nacional = 77. Valores em percentagem.

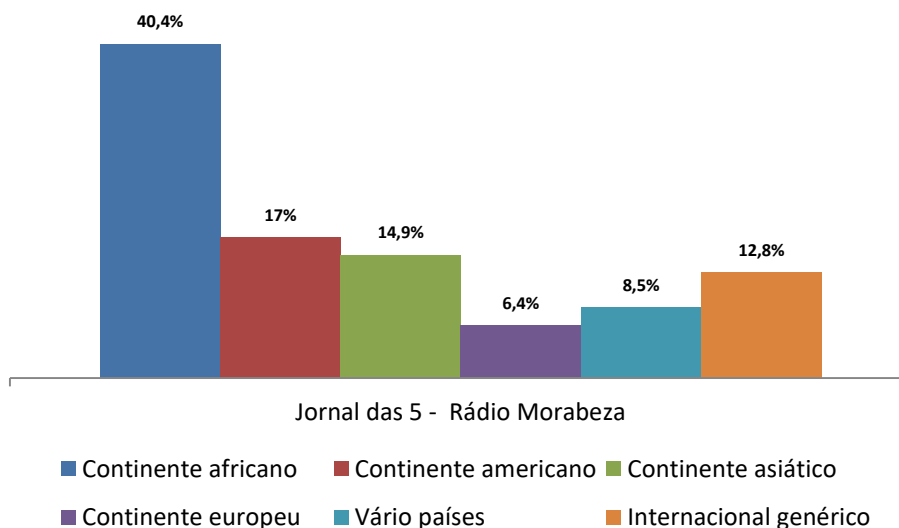
A cobertura jornalística em função da geografia é outro indicador tido no estudo como fundamental para a análise da diversidade da informação das rádios. O objetivo é analisar a representatividade das regiões do país na amostra de 2017.

A região de Santiago Sul é a mais representada na cobertura jornalística da Rádio Morabeza, com 24,7%, seguida de São Vicente com 19,5%. As regiões do Sal, Fogo e Brava não tiveram qualquer representação na amostra.

Numa análise das grandes categorias de temas dominantes, por regiões, o Anexo 75 mostra que, em *Santiago Sul*, a *Política nacional* é o tema mais importante, seguido de *Cultura* e *Relações laborais*.

Em *São Vicente*, o tema dominante mais preponderante foi *Política nacional*, seguido de *Sistema judicial*, *Desporto* e *Cultura* (Anexo 76).

FIGURA 67- GEOGRAFIA INTERNACIONAL, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Número total de peças com enfoque geográfico internacional = 47. Valores em percentagem.

Na categoria geografia internacional, optou-se por agregar os países nos seus respetivos continentes. O *Continente Africano* é o que tem maior presença no Jornal das 5 – Rádio Morabeza, tendo a maioria das peças tratado temas relacionados com *Política internacional* (Anexo 77).

Em relação ao *Continente americano*, o segundo com maior presença na amostra, o tema dominante foi *Política internacional* (Anexo 78).

Nas peças sobre o *Continente asiático*, os temas dominantes foram *Política Internacional* e *Ordem interna* (Anexo 79), enquanto, no *Continente Europeu*, os temas de destaque são: *Política nacional*, *Política internacional* e *Desporto* (Anexo 80).

Fontes de informação

FIGURA 68-FONTES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	33,3%	33,3%
Comunidade internacional	24,1%	24,1%
Defesa	1,9%	1,9%
Ordem interna	1,9%	1,9%
Sistema judicial	3,7%	3,7%
Relações laborais	3,7%	3,7%
Educação	0,9%	0,9%
Saúde e ação social	2,8%	2,8%
Cultura	2,8%	2,8%
Comunicação	13,0%	13,0%
Desporto	3,7%	3,7%
Sociedade	1,9%	1,9%
Informação não atribuída	6,5%	6,5%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 101. Valores em percentagem.

É da prática jornalística abordar o tratamento e a apresentação das fontes enquanto requisito fundamental de credibilização e atribuição de rigor à informação. De igual forma, a análise que tenha como objeto as fontes consultadas para a edição de uma notícia e/ou um serviço informativo é considerada essencial para avaliar a diversidade da informação.

De modo a recolher elementos em relação à diversidade de entidades/indivíduos consultados, foram definidas 19 grandes categorias de análise, correspondentes a diferentes áreas de proveniência de fontes de informação. Para permitir uma captura mais objetiva relativa à diversidade ou áreas das fontes, fez-se uma subdivisão das 19 grandes categorias em 182 subcategorias. A identificação da área das fontes tem por base a análise do conteúdo manifesto das peças com informação atribuída, sendo identificada como fonte o indivíduo, o grupo, a instituição ou o documento a quem é atribuída a maior parte ou a parte mais relevante da informação veiculada.

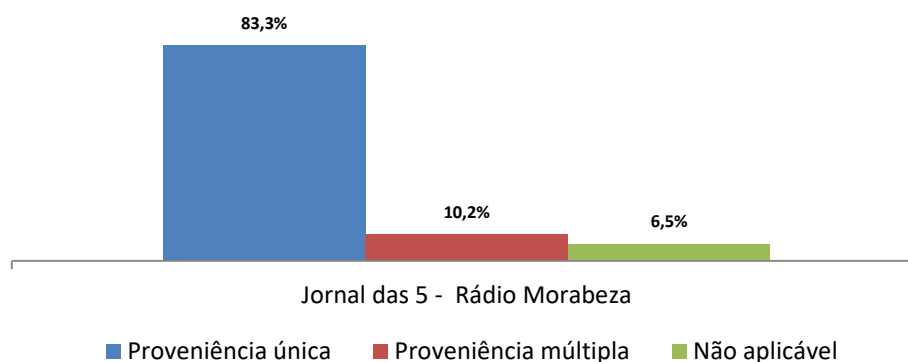
Nas peças em que, pela análise do conteúdo manifesto, não é possível identificar a área da fonte, assume-se como peça com *Informação não atribuída*. Na base de dados da Rádio Morabeza, este item representa 6,5 % das peças emitidas. Uma outra análise feita à amostra revela que as peças com fonte atribuída representam 93,5% das peças emitidas, tendo estas tido origem em 13 das 19 grandes áreas das fontes consideradas na análise.

A presença de 13 áreas das fontes é indicativo de uma razoável diversidade da informação da Rádio Morabeza no que respeita às fontes, não obstante se notar o predomínio das fontes com origem em acontecimentos políticos nacionais e internacionais (*Política nacional* com 33,3% e *Comunidade internacional* com 24%), assumindo estas duas categorias de fontes um peso superior a 50%.

As fontes provenientes da grande categoria *Política nacional* remetem para a proeminência do *Governo*, como área principal das fontes, seguidas pelas fontes provenientes da área *Autarquias* (Anexo 81).

As fontes provenientes da grande categoria *Comunidade Internacional* remetem para a proeminência das fontes da área das *Organizações internacionais*, seguidas de fontes provenientes dos *Representantes de Estado e de Governo estrangeiros* (Anexo 82).

FIGURA 69-NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 101. Valores em percentagem.

O número de áreas das fontes é um outro critério assumido no presente relatório, como indicativo de diversidade e rigor da informação. Até que ponto estaria o serviço noticioso na dependência de uma única fonte? A ideia subjacente é que, apesar de não ser assumido que editar uma notícia com recurso a mais do que uma fonte a faça mais rigorosa, o certo é que este indicador revelará maior ou menor dependência de fonte única e, portanto, maior ou menor diversidade das fontes de informação, sendo certo que esta diversidade traduz-se na diversidade de olhares, conseqüentemente, em mais pluralismo informativo.

Para avaliar a multiplicidade da origem das fontes, criou-se a categoria *Proveniência única*, atribuída às peças construídas com base numa única fonte e a categoria *Proveniência múltipla* para aquelas editadas com base em mais do que uma fonte. Esta categorização não se aplica às peças ou espaços de “comentário/opinião”.

Em termos de análise dos resultados extraídos da amostra, sobressai a clara dependência dos serviços noticiosos da Rádio Morabeza da categoria fonte única (*Proveniência única*), em mais de 83%. O conteúdo identificado com múltiplas fontes de informação situa-se nos 10,2%.

Atores principais

FIGURA 70-ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	39%	39%
Comunidade internacional	12%	12%
Ordem interna	7%	7%
Sistema judicial	2%	2%
Economia, finanças e negócios	2%	2%
Relações laborais	5%	5%
Educação	1%	1%
Saúde	3%	3%
População	7%	7%
Cultura	6%	6%
Ciência e tecnologia	1%	1%
Desporto	9%	9%
Sociedade	6%	6%
Total	100%	100%

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Total de peças com atores personalizados = 100. Valores em percentagem.

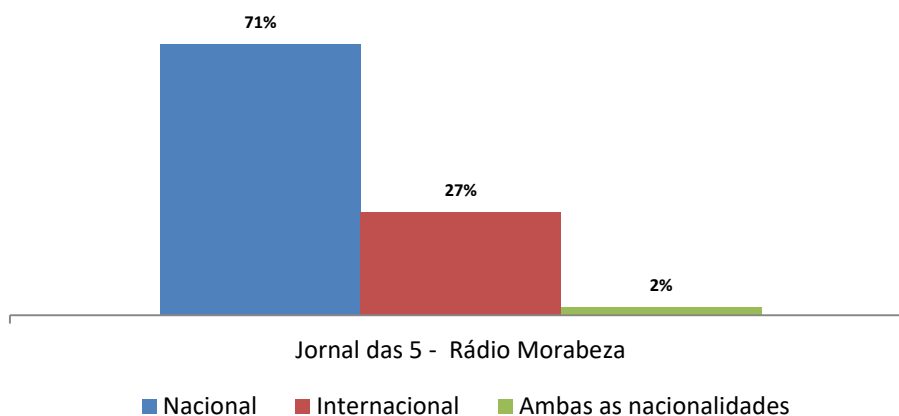
Uma informação pluralista, diversificada e de serviço público deve operar enquanto uma via aberta a todos os grupos que dão estrutura a um sistema social. Assim, a diversidade de protagonistas deve ser considerada como um indicador importante na análise do pluralismo e diversidade da informação, na medida em que permite identificar a heterogeneidade/abrangência ou não de atores presentes e nos serviços de notícia da rádio pública. A análise assenta na identificação de 19 grandes categorias de atores, subdividindo cada uma em subcategorias.

No trabalho de codificação da base, é identificado como ator principal aquele que na peça assume maior protagonismo, ou se quisermos, como figura central em relação aos factos e eventos tratados na edição do jornalista. São igualmente identificados a nacionalidade e o sexo do ator da peça.

A primeira observação recai sobre o facto de que, das peças analisadas, 100 (92,6%) são personalizadas, ou seja, são apresentadas com um ou mais protagonistas. O jornal analisado confere maior protagonismo aos atores da grande área *Política nacional* (39%), seguidos dos atores da *Comunidade internacional* (12%) e dos atores da área do *Desporto* (9%).

Relativamente ao conjunto dos atores da *Política nacional*, é de se realçar que a representatividade mais elevada é dos *Ministros*, seguindo-se os *Deputados e líderes parlamentares* e os *Presidentes das autarquias* (Anexo 83). Na grande categoria de atores da *Política nacional*, os temas predominantes foram *Atividades/propostas de partidos políticos*, *Atividades das autarquias* e *Política externa*. No entanto, se as políticas do Governo forem agregadas numa única categoria de temas, este teria uma expressão de 25,6% nos temas filtrados pela categoria de fontes de política nacional (Anexo 84).

FIGURA 71-NACIONALIDADE DOS ATORES PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO



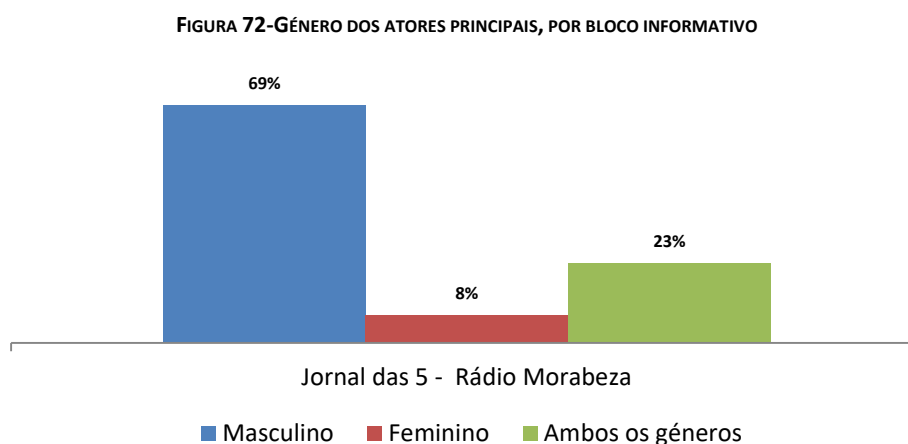
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Total de peças com atores personalizados = 100. Valores em percentagem.

A representação dos atores por nacionalidade é outro indicador importante da análise da diversidade e pluralismo da informação, tendo em conta o princípio da não discriminação com base nas origens ou etnias prescrito na legislação cabo-verdiana. Assim, este item do

trabalho objetiva analisar a diversidade a partir da nacionalidade dos atores principais das peças presentes na amostra. Foram identificadas três categorias em termos de nacionalidade dos atores principais: *Nacional*, *Internacional* e *Ambas nacionalidades*.

No Jornal das 5 – Rádio Morabeza, 2% dos atores foram identificados como pertencentes a *Ambas as nacionalidades*. 27% são atores *Internacionais* diante dos outros 71% que foram identificados como sendo *Nacionais*.

Os protagonistas *Nacionais* são maioritariamente membros do *Governo (Ministros e Primeiro-ministro)*, seguidos por *Presidentes dos partidos* e *Dirigentes desportivos* (Anexo 85), enquanto os protagonistas internacionais são maioritariamente os *Refugiados*, seguidos por *Representantes de estados e de governo estrangeiro* e *Representantes das organizações internacionais* (Anexo 86).



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Total de peças com atores personalizados = 100. Valores em percentagem.

A igualdade de tratamento e a não discriminação em função do género é outro aspeto claramente tipificado na legislação do setor da comunicação social em Cabo Verde. Assim, impõe-se que este seja um outro aspecto a ter em consideração na análise da diversidade e pluralismo da informação, mormente aquela informação produzida pelos órgãos concessionários do serviço público. Na realidade, a expectativa é de que as peças noticiosas reflitam a participação de atores de ambos os géneros.

Na amostra de 2017, de facto, os dados revelam a representatividade dos atores de ambos os géneros, embora ainda notando-se um inquestionável desequilíbrio. No Jornal das

5, 69% dos protagonistas são do género *Masculino*, contra apenas 8% do género *Feminino*. Relativamente à categoria de *Ambos os géneros*, regista-se uma boa presença, 23%.

Nas peças com presença de atores masculinos, o destaque principal vai para a representatividade de Ministros (5,8%), Presidentes dos partidos (5,8%) e *Representantes de Estado e de Governo estrangeiro* (7,2%) e para os *Atletas e técnicos desportivos* (5,8%) (Anexo 87).

Nas peças com presença de atores *Femininos*, o destaque principal vai para *Ministros* (25%) e *Representantes de organismos culturais* (25%) (Anexo 88). Quando a peça é marcada pela presença de ambos os géneros, os atores principais são, na sua maioria, identificados como *Vítimas* (Anexo 89).

Presença de comentadores

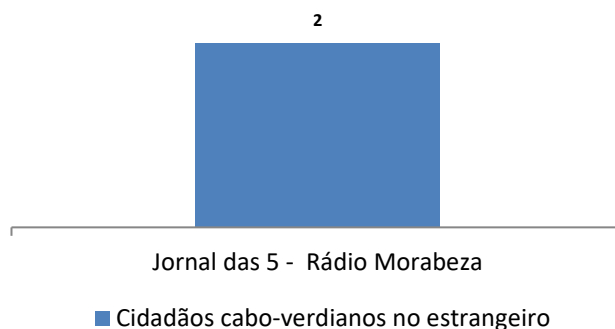
A legislação estipula a opinião e o comentário enquanto géneros jornalísticos que devem ser utilizados com o objetivo de estimular e contribuir para uma salutar composição de ideias e formação de opiniões, pelo que se considera importante uma análise a partir deste registo, tendo como foco a aferição da diversidade e pluralismo. O objetivo é, em primeiro lugar, especificar os indivíduos que surgem nos blocos informativos com propósito explícito de comentar ou analisar diferentes acontecimentos e problemáticas impostas pela atualidade informativa. Na amostra do Jornal das 5 não foi identificada a presença de comentadores/analistas.

Presença de entrevistados

Esta variável pretende identificar os entrevistados das peças ou dos serviços informativos, também com o objetivo de verificar a sua diversidade. Todos os indivíduos que são explicitamente referidos como *entrevistados* foram identificados no registo jornalístico *entrevista*. Na amostra, dos 108 registos, não foi identificado nenhum com presença de entrevistados.

Referências a migrantes

FIGURA 73-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A MIGRANTES, POR BLOCO INFORMATIVO



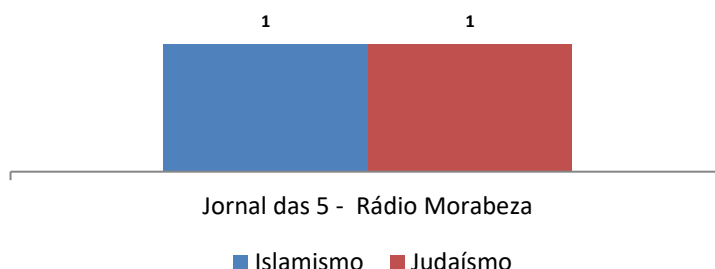
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Número total de peças com presença ou referência a migrantes = 5. Valores em números absolutos.

A diversidade e o pluralismo da informação são também analisados do ponto de vista da cobertura feita tendo como referência os migrantes, podendo ser emigrantes (cabo-verdianos no estrangeiro) ou imigrantes (cidadãos estrangeiros em Cabo Verde). O princípio é o da não discriminação.

Das 108 peças analisadas na amostra, em apenas duas (2) delas fizeram-se referências a migrantes e foram dedicadas a *Cidadãos cabo-verdianos no estrangeiro*. Das duas peças, uma tinha como assunto um memorando de entendimento assinado entre os governos de Cabo Verde e dos Estados Unidos, enquanto a outra tinha como assunto as preocupações de um deputado nacional com relação à comunidade cabo-verdiana nos Estados Unidos.

Crença e religião

FIGURA 74-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A CRENÇA/RELIGIÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Número total de peças com presença ou referência a crença/religião = 2. Valores em número absolutos

A diversidade de pensamento religioso é um dos principais elementos caracterizadores de diversidade e tolerância. A diversidade e o pluralismo da informação podem também ser capturados na medida em que as diferentes crenças vão sendo identificadas ou representadas no trabalho de edição jornalística. Assim, recorreu-se a todos os elementos que, numa peça jornalística, possam contribuir para a caracterização da diversidade religiosa e, sempre que possível, escolher a categoria que identifica a religião ou a crença associada, mesmo que não seja explicitamente referida.

Tendo em conta o panorama religioso envolvente, foram propostas 11 categorias de crenças religiosas, sendo que, delas, apenas três (3) aparecem identificadas nas peças analisadas. Das 108 peças, duas (2) fazem referências à *Crença/religião*, ou seja, 1,8% das peças analisadas.

As duas peças pertencem à categoria de notícias internacionais: numa, o assunto foi uma alerta relativa à necessidade de se continuar a combater o antissemitismo, enquanto a outra trazia referência ao islamismo.

Questões de género

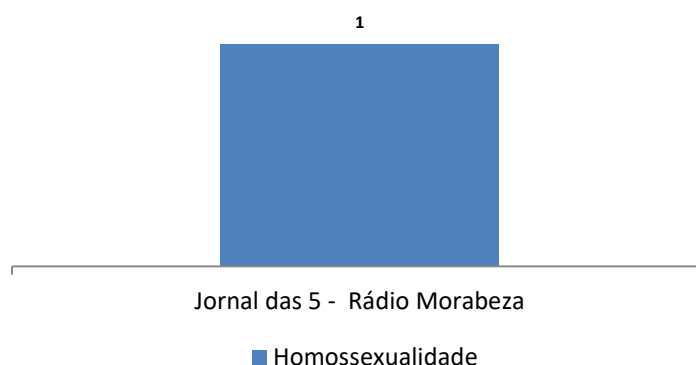
Esta variável tem por finalidade analisar e fornecer indicações sobre a proporção em que as questões de género aparecem nos serviços de notícia da Rádio Morabeza. As referências poderão remeter para: a) identidades de género; b) estereótipos e papéis de género; ou c) violência associada ao género, em particular violências doméstica, sexual, crimes de violação, casamento forçado, mutilação genital e “crimes de honra”. Das 108 peças analisadas, em nenhuma delas foi constatada a presença de questões de género.

Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexuais.

Esta variável procura dar cobertura as questões de orientação sexual quando aparecem de forma explícita nas peças. A presença destes elementos é assinalada em função de quatro categorias: Heterossexualidade, Homossexualidade, Bissexualidade e Assexualidade. Das quatro categorias, não foi identificada a presença ou referencia a nenhuma delas no Jornal das 5.

Questões relacionadas a comportamentos/orientações sexual

FIGURA 75-PRESENÇA OU REFERÊNCIA A RELACIONADAS A COMPORTAMENTOS/ORIENTAÇÕES SEXUAL, POR BLOCO INFORMATIVO



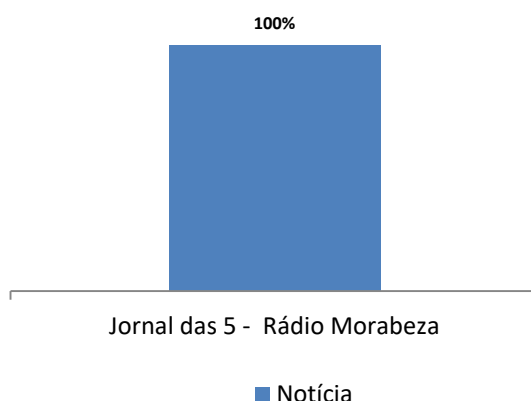
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Número total de peças com presença ou referência a comportamentos/orientações sexuais= 1. Valores em números absolutos.

Esta variável procura dar cobertura às questões de orientação sexual quando aparecem de forma explícita nas peças. A presença destes elementos é assinalada em função de quatro (4) categorias: *Heterossexualidade*, *Homossexualidade*, *Bissexualidade* e *Assexualidade*. Destas, foi apenas identificada uma presença ou referência à *Homossexualidade*, na edição do dia 29 de junho, relativo a uma sessão de poesia com o propósito de chamar atenção para as questões relacionadas com os direitos das minorias LGBT.

Rigor na informação diária

Género jornalístico

FIGURA 76-GÉNERO JORNALÍSTICO, POR BLOCO INFORMATIVO



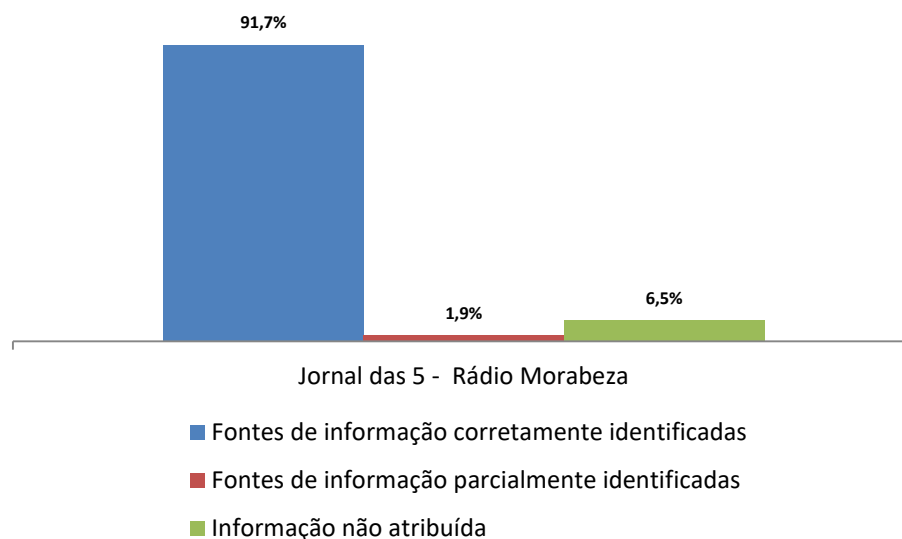
Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Valores em percentagem.

O dever do rigor jornalístico impõe uma clara separação entre os diferentes géneros jornalísticos. Informar e formar com rigor passa necessariamente por não confundir, mas sim proceder à clara distinção e/ou separação entre os diferentes géneros, essencialmente para que o que é notícia não seja confundido com o que é opinião e comentário. A criação da variável registo jornalístico tem por objetivo olhar e identificar a separação entre os diferentes géneros aqui distinguidos em cinco (5) tipos: 1) *Notícia*; 2) *Reportagem*; 3) *Entrevista*; 4) *Comentário/opinião*; 5) *Debate*; 6) *Outro*.

Da caracterização feita aos 108 registos da amostra de 2017, todas as peças respeitaram os critérios que definem o registo jornalístico *Notícia*.

Rigor na identificação das fontes de informação

FIGURA 77-RIGOR NA IDENTIFICAÇÃO DAS FONTES DE INFORMAÇÃO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Total de peças em que se aplica a variável fontes de informação = 101. Valores em percentagem.

Assim como a diversidade das fontes ou as áreas das fontes, a forma como estas são trabalhadas e identificadas constitui, igualmente, um princípio crucial de atribuição de credibilidade e análise da objetividade e rigor da informação, tornando-se, também, um elemento importante de avaliação do pluralismo.

Deste ponto de vista, parte-se da premissa segundo a qual a veracidade e a objetividade da informação estão dependentes do rigor e da clareza com os quais se identificam as fontes. A afirmação anterior não acarreta prejuízo quanto ao anonimato das fontes, na medida em que a legislação e o Código Deontológico do Jornalista determinam que sempre que constituir imperativo do trabalho jornalístico, o anonimato e a confidencialidade devem ser preservados. Exceto os casos em que se impõe a confidencialidade, a não especificação clara e correta das fontes não é regra do jornalismo, mas sim rara exceção.

Assim, por via da análise do conteúdo manifesto, qualificam-se as peças mediante três classificações relativas à identificação das fontes: 1) *Fontes de informação corretamente identificadas* (a fonte é corretamente identificada e explicitamente atribuída); 2) *Fontes de informação parcialmente identificadas* (a fonte, apesar de identificada e atribuída, o trabalho não é feito de forma explícita e a não deixar dúvidas quanto à origem e autor da fonte); 3)

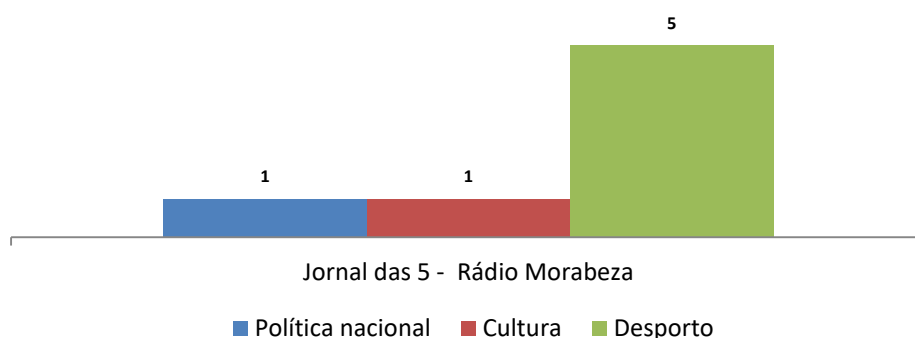
Informação não atribuída (quando pela análise do conteúdo manifesto não se deteta nenhum elemento que possibilite a identificação da fonte de informação).

A leitura genérica dos dados mostra que, por este critério, a maioria dos conteúdos emitidos na informação diária deste serviço de programas tende a respeitar o rigor e a objetividade da informação.

Em 91,7 % das peças emitidas no Jornal das 5, as fontes de informação foram corretamente identificadas. Em apenas 1,9% das peças, as fontes foram parcialmente identificadas. Em 6,5% das peças, a informação não foi atribuída a uma fonte, ou seja, não foi identificada pelo jornalista ou apresentador qualquer fonte de informação.

Temas dominantes das peças com informação não atribuída

FIGURA 78-TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS COM INFORMAÇÃO NÃO ATRIBUÍDA, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Número total de peças com informação não atribuída = 7. Valores em números absolutos.

Das 108 peças emitidas, as informações veiculadas em sete (7) delas não tiveram fonte de informação atribuída. Os temas presentes nas peças com informação não atribuída foram: *Desporto, Política nacional e Cultura.*

Fontes confidenciais

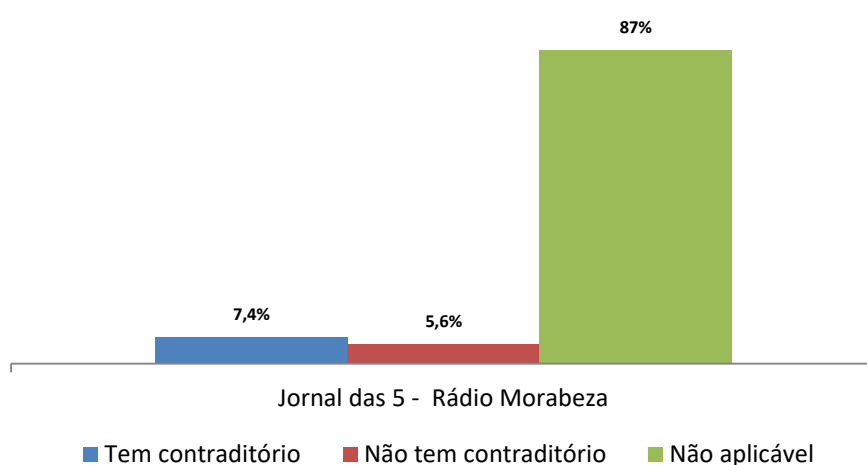
A correta identificação das fontes é um dos critérios de correção e rigor jornalístico, tendo este aspeto respaldo tanto nas leis do sector da comunicação social como no Código Deontológico, onde se instrui os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Mesmo assim, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro

lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável propondo identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo não sendo as dominantes na peça.

No Jornal das 5 não houve nenhuma menção às fontes confidenciais.

Princípio do contraditório

FIGURA 79-PRINCÍPIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Valores em percentagem.

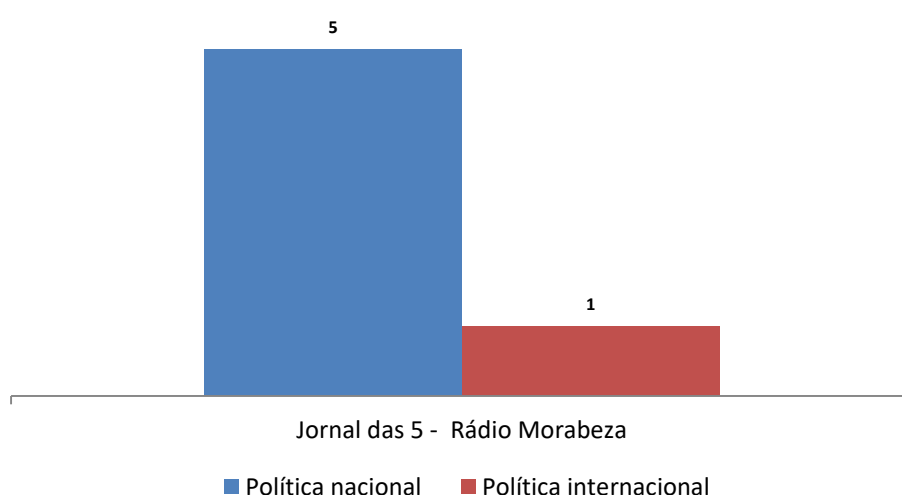
O princípio do contraditório dita que qualquer informação que interfere ou afeta interesses de terceiros, sobretudo em contextos de controvérsia, conflitos ou acusações, ambas as partes ou ambos os interesses devem ser atendidos na edição da peça. A legislação cabo-verdiana é contundente neste aspeto e fornece elementos que permitem fazer uma análise do rigor e objetividade dos serviços informativos dos serviços de programa de radiodifusão.

No presente relatório, a ideia subjacente à aplicação desta variável é de que a Rádio Morabeza deva reportar a posição de ambas as partes interessadas/envolvidas sempre que houver uma acusação explícita, ou seja, quem é criticado ou acusado deve ter, no mesmo espaço, o mesmo tratamento de quem critica ou acusa. Assim, através do conteúdo manifesto, a peça é analisada em função de quatro (4) categorias: 1) *Tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, a parte destinatária da crítica ou acusação

foi também atendida/ouvida dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 2) *Não tem contraditório* (quando face a uma crítica ou acusação explícita, o destinatário da crítica ou acusação não foi atendido/ouvido dentro da mesma peça ou numa outra peça dentro do mesmo bloco noticioso); 3) *Houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis* (quando face a uma acusação ou crítica, é explicitamente dito que houve tentativa de ouvir a parte alvo/objeto da crítica ou acusação). Quando a peça não tem nenhuma crítica ou acusação explícita é considerada *Não aplicável* ao princípio do contraditório.

Em 87% das peças emitidas no Jornal das 5, regista-se a ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas dirigidas a terceiros (94 das 108 peças). Em 7,4% (8 das 108) das peças emitidas no mesmo jornal, houve resposta de um terceiro a uma crítica ou acusação explícita a ele dirigido, ou seja, casos em que se veicularam assuntos que demandaram a apresentação do contraditório entre as partes com interesses atendíveis. Porém, em 5,6% (6 das 108) das peças, houve críticas ou acusações explícitas, mas não se ouviu o alvo da crítica/acusação na mesma peça ou na mesma edição do bloco informativo.

FIGURA 80-TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS SEM CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 108; Jornal das 5 – Rádio Morabeza=108. Número total de peças sem contraditório= 6. Valores em percentagem.

Quando analisados os temas mais relevantes nas peças sem contraditório, pode-se observar que, no serviço analisado, que nas quatro (4) peças sem contraditório o temas dominantes foram *Política nacional* e *Política internacional*.

9. CONCLUSÕES

O presente relatório teve como universo da população as peças emitidas no Jornal das 5 da Rádio Morabeza, das 17h00, da qual se extraiu uma amostra, segundo o método da amostra sistemática, tendo sido possível analisar 108 peças jornalísticas.

Era previsto a análise de 30 blocos informativos, conforme a seleção prevista para a amostra. Porém, isso não foi possível dado que a Rádio Morabeza não edita serviços noticiosos aos fins de semana, o que permitiu o levantamento de apenas 22 noticiários, entre as datas que caíram na amostra. Ainda nos cuidados que se devem ter na extrapolação e leitura dos dados, deve ser considerado o erro máximo da amostra de 9,3%, para um nível de confiança de 95%.

As edições do Jornal das 5 tiveram uma duração média de oito minutos e vinte e três segundos (00:08:23). Em relação às peças, tiveram um tamanho médio de um minuto e dezoito segundos (00:01:18).

A nível de análise de conteúdo, foram traçados três (3) linhas no presente relatório: *Diversidade e pluralismo*, *Rigor e objetividade da informação* e verificação do cumprimento dos princípios da *Ética de antena*.

Em relação à *Diversidade*, a amostra indica uma considerável diversidade em termos de temas dominantes, espaços geográficos, fontes e atores principais das peças. No entanto, é tendência comum aos indicadores acima analisados, um certo predomínio dos assuntos, atores e fontes provenientes da grande área *Política nacional*. Em termos de dispersão geográfica, nota-se também a maior proeminência das regiões de *Santiago Sul* e *São Vicente*. Verifica-se, por outro lado, uma fraca diversificação das fontes, tendo mais de 83% das peças sido editadas com base em fonte de informação de proveniência de uma única área.

Foi também tido em conta nas peças as referências que denotam comportamentos de *Orientação sexual*, *Referências a migrantes*, *Crença e religião*, *Deficiência*, *Questões de género* como indicadores de diversidade, que deriva do pressuposto que o acesso aos meios de comunicação social deve ser indiscriminado, não podendo elementos como a orientação

sexual, religião, deficiências física ou motora de um indivíduo constituir barreira ou razão impeditiva no acesso aos órgãos de comunicação social no país. Dos indicadores acima definidos, a maior expressão foi para a presença de *Crença e religião* e *Migrantes*, (duas presenças), seguidos de referências a *Comportamentos de orientação sexual*. Os outros indicadores (*Questões de género e Deficiência*) não tiveram qualquer presença.

No bloco informativo analisado, não se notou a presença de entrevistas e comentários ou crónicas.

As peças do serviço informativo selecionado na amostra foram, na sua totalidade, do género jornalístico *Notícia* (100%). Os outros géneros não estiveram presentes.

No jornal analisado, em mais de 91% das peças, as fontes foram corretamente identificadas, tendo-se observado uma baixa percentagem de fontes não atribuídas. Em relação ao contraditório, nota-se que há uma proporção maior de peças com contraditório (7,4 %) com relação às peças sem contraditório (5,6%), tendo-se verificado também que o serviço de programas, em nenhuma circunstância, fez uso da tentativa de escutar as partes envolvidas em críticas ou polémicas.

O Código Deontológico e a legislação aplicável instruem os jornalistas a privilegiarem a identificação das suas fontes. Não obstante, estes instrumentos de orientação do trabalho jornalístico defendem, por outro lado, que, caso esteja em causa a proteção das fontes de informação, cabe ao jornalista o dever de as proteger. Deste modo, na base de dados foi criada uma variável propondo identificar os casos em que o locutor/jornalista tivesse assinalado explicitamente a existência de fontes confidenciais, mesmo não sendo as dominantes na peça. No jornal em análise, não houve registo de fontes confidenciais.

Uma outra preocupação presente na análise das peças da amostra consistia em apurar a presença ou não de elementos opinativos no discurso da Rádio Morabeza, ou seja, elementos capazes de alterar o sentido factual da informação (Anexo 90). Na presente amostra, não foi detetada a presença de quaisquer elementos opinativos no discurso dos profissionais da comunicação social envolvidos na edição e apresentação do serviço noticioso da Rádio Morabeza, o que constitui um indicador importante da objetividade e do rigor no tratamento dos factos nas suas antenas.

Em terceiro lugar, o relatório objetivou analisar a presença de elementos que pudessem pôr em causa a ética na comunicação da Rádio Morabeza. Foram desenhadas nove

variáveis que permitissem identificar a presença desses elementos, definidos no trabalho como indicadores de ética de antena, que tiveram por base quatro (4) critérios presentes na legislação cabo-verdiana: *Proteção das vítimas e públicos sensíveis; Presença de elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade; dever de não ofender a honra, vida privada e familiar das pessoas; e Presunção da Inocência* (Anexo 91).

A monitorização levada a cabo, tendo por critérios, os elementos acima elencados, não revelaram a presença nas peças, nem nos discursos da Rádio Morabeza, a presença de elementos que pudessem ser interpretados como infração aos valores éticos e deontológicos que devem ser preservados na antena dos operadores da área da comunicação social.

ANEXOS

ANEXO 1- TÉCNICA DE ESTIMAÇÃO DO ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA

Para a colheita da amostra foram selecionados, segundo o método da amostra sistemática, 30 dias entre os 365 do ano de 2017. Este procedimento inviabiliza a possibilidade de estabelecer previamente o tamanho da amostra, de modo que o erro máximo da amostra é calculado *a posteriori*, devendo, deste modo, a sua magnitude ser aceite e assumida.

Não tendo o erro máximo da amostra sido uma opção, a sua estimativa é dada a partir de uma transformação feita da fórmula de cálculo do tamanho da amostra:

$$\frac{Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + Z^2_{\alpha/2} \times p \times q}$$

Em que:

n = Amostra da Dimensão e = Amostragem de Erro

$$Z^2_{\alpha/2}$$

= confiança de grau um parâmetro Normal não Distribuída valor do Quadrado (1- α)

p x q = Bernoulli da Variância N = População da Dimensão

A partir da transformação da fórmula pode-se chegar à dedução do erro máximo da amostra, sabendo que:

$$n = \frac{Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N}{e^2 \times (N - 1) + Z^2_{\alpha/2} \times p \times q} \leftrightarrow n \times e^2 \times (N - 1) + n \times Z^2_{\alpha/2} \times p \times q = Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N \leftrightarrow n \times$$

$$e^2 \times (N - 1) = Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \times N - n \times Z^2_{\alpha/2} \times p \times q \leftrightarrow e^2 = \frac{(N - n) \times Z^2_{\alpha/2} \times p \times q}{n \times (N - 1)} \leftrightarrow$$

$$e = \left[\frac{(N - n) \times Z^2_{\alpha/2} \times p \times q}{n \times (N - 1)} \right]^{1/2}$$

Na fórmula acima apresentada, deve-se ter em conta que o erro máximo se relaciona com a dimensão da própria amostra, de modo que o aumento do número de peças determina automaticamente a redução do erro de amostragem.

A utilização da variância da Bernoulli com P e Q iguais a 0.5 tem como objetivo majorar o erro de amostragem.

A estimação dos erros apresentados no trabalho segue a aplicação da fórmula deduzida, sendo que a população da amostra é uma estimativa que consiste em:

- a) Identificar o dia da amostra com maior número de peças;
- b) Multiplicar o número de peças, do dia identificado no passo anterior, pelo número de dias do ano, obtendo um valor aproximado do universo de peças.

Os valores da amostra são obtidos uma vez concluído o processo de codificação de todas as edições selecionadas.

ANEXO 2- DEFINIÇÕES CONCEITUAIS: DIVERSIDADE, RIGOR E ÉTICA DE ANTENA

O exercício da atividade de radiodifusão em Cabo Verde está vinculado aos princípios de pluralismo e diversidade de programação e informação. Ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do Artigo n.º 8 do Decreto-legislativo n.º 10/93, de 29 de junho, alterada pela Lei n.º 71/VII/2010, de 16 de agosto, que regula o exercício da atividade de radiodifusão, são fins dos operadores de radiodifusão *“assegurar a independência, o pluralismo, o rigor, e a objectividade da informação de modo a salvaguardar a sua independência perante o governo, a administração e os demais poderes públicos”*. A alínea b), do artigo supra define que cabe aos operadores *“contribuir através de uma programação equilibrada, para a recriação e promoção educacional e cultural do público em geral e atendendo a sua diversidade em idades, ocupações, interesses espaços e origens”*, enquanto que as alíneas c) e d) definem também como fins específicos da radiodifusão a *“defesa e divulgação da cultura cabo-verdiana”* e a *“criação de programas educativos ou formativos dirigidos especialmente a crianças, jovens, adultos e idosos com diferentes níveis de habilitações”*, respetivamente. A alínea e) do n.º 2 do Artigo 8.º da referida lei assinala que a atividade de radiodifusão deve *“contribuir para o esclarecimento, formação cívica e política da população, através de programas onde a análise, o comentário, a crítica e os debates estimulem o confronto salutar de ideias e contribuam para a formação de opiniões”*.

O mesmo Decreto-legislativo n.º 10/93, de 29 de junho, no nº 1 do Artigo 11.º, estabelece que a *“a liberdade de expressão de pensamento através da radiodifusão integra os direitos fundamentais dos cidadãos a uma informação livre e pluralista, essencial à prática da democracia, à defesa da paz e do progresso económico, social e espiritual do país”*. Ainda a atividade de radiodifusão está vinculada à diversidade da informação e das fontes por força do Artigo 6.º da Lei n.º 56/V/98, de 29 de junho, que regula o Regime Jurídico para o exercício da atividade

da comunicação social, onde se estabelece, na alínea a), que é dever da comunicação social “comprovar a veracidade da informação a ser prestada, recorrendo, sempre que possível a diversas fontes e garantindo a pluralidade das versões”, enquanto a alínea f) do n.º 19 da Lei n.º 72/VII/2010, de 16 agosto, que aprova o Estatuto do Jornalista define como dever do jornalista “comprovar a verdade dos factos e ouvir as partes interessadas”.

A margem interpretativa da legislação nacional em matéria de pluralismo e diversidade da informação radiofónica é muito ampla, no entanto, suficientemente elaborada no sentido de permitir a sua operacionalização em conceitos muito precisos. No estudo, a diversidade e a pluralidade da informação são aferidas em torno de cinco (5) dimensões: 1) Temática da notícia; 2) geográfica; 3) fontes de informação; 4) atores e 5) composição social, cultural e religiosa. A sistematização possibilita a introdução de critérios objetivos de análise da informação diária, a partir de um conjunto de variáveis especificadas na tabela.

FIGURA 81-CRITÉRIOS E INDICADORES DE VERIFICAÇÃO DA DIVERSIDADE E PLURALISMO

PLURALISMO E DIVERSIDADE	
Conceitos/critérios	Variáveis
i) Temática (cidadania, participação democrática e pluralismo político, social e cultural)	Tema Dominante
ii) Geografia	Geografia nacional
	Geografia Internacional
iii) Diversidade das Fontes	Fonte de informação Principal
	Número de áreas das fontes
iv) Atores (pelo princípio da não discriminação em razão da ascendência, sexo, raça)	Ator Principal
	Nacionalidade do ator principal
	Género do ator principal
v) Composição social, cultural e religiosa	Presença ou referência a migrantes
	Referencia a crença religiosa
	Referência a comportamento/orientação sexual
	Presença ou referência a deficiência
	Referência a questões de género

O rigor e a isenção dos órgãos da comunicação social são deveres amplamente consagrados na legislação cabo-verdiana. O n.º 5 do Artigo 60.º da Constituição da República estipula desde logo que *“O Estado garante a isenção dos meios de comunicação do setor público, bem como a independência dos seus jornalistas perante o Governo, a Administração e os demais poderes públicos”*. A alínea a) do n.º 1 do Artigo n.º 5 da Lei n.º 56/V/98, de 29 de junho, que regula o regime jurídico para o exercício da atividade da comunicação social, define como uma das funções da comunicação social, contribui para *“a correta formação da opinião pública e educação dos cidadãos”*.

No Artigo 6.º da mesma lei, na alínea a) é definido como um dos deveres do sector, *“comprovar a veracidade de informação a ser prestada...”* em consonância com os artigos n.º 4 e n.º 8 do Decreto-legislativo n.º 10/93, de 29 de Junho alterada pela Lei n.º 71/VII/2010, de 16 de agosto que regula o exercício da atividade de radiodifusão, onde se estabelece, entre outros, que é dever e fim específico da radiodifusão de serviço público assegurar uma informação independente, imparcial, rigorosa e com objetividade. Da mesma forma, o Artigo 19.º do Estatuto do Jornalista define, entre os deveres do jornalista, os de *“Respeitar o rigor e a objetividade da informação”*, conforme a alínea a) do seu n.º 1 e *“Comprovar a verdade dos factos e ouvir as partes interessadas”*, segundo a alínea f) do mesmo número.

Ainda no âmbito dos deveres dos órgãos da comunicação social, a alínea d) do Artigo 6.º da Lei da Comunicação Social estabelece que os órgãos devem *“utilizar meios éticos e lícitos na obtenção da notícia e da informação”*. O Artigo 16.º da mesma lei estipula no seu n.º 1 que *“toda a informação ou notícia inserida nos órgãos de comunicação social deve ser feita a indicação da fonte”*, sob pena de a informação ser atribuída ao próprio órgão que a divulgue, como refere o n.º 2 do mesmo artigo.

Na sua alínea e) do Artigo 6.º, estabelece-se que os órgãos devem *“assegurar o direito de resposta e de retificação”*, assim harmonizando com os artigos 19.º, 20.º e 21.º, que garantem aos interessados os direitos de resposta, de retificação e de esclarecimento, respetivamente, articulando-se com a alínea i) do n.º 1 do Artigo 19.º do Estatuto do Jornalista. O direito de resposta é também assegurado pela Constituição da República na alínea f) do n.º 12 do Artigo 60.º.

A análise da observância dos princípios de rigor jornalístico nos serviços informativos da RCV é feita com base num conjunto de variáveis indicadas na tabela.

FIGURA 82-CRITÉRIOS E INDICADORES DE VERIFICAÇÃO DE RIGOR

Rigor	
Conceitos/ Critérios	Variáveis
i) Género Jornalístico (separação entre opinião e informação)	Registo Jornalístico
	Elementos opinativos no discurso Jornalístico
ii) Rigor no tratamento e confronto entre várias fontes	Origem das fontes
	Rigor na identificação das fontes
	Elementos indicativos de falta de rigor na identificação das fontes
	Número de fontes de informação
	Presença de fontes confidenciais
iii) Respeito pelo princípio do contraditório	Contraditório

A legislação cabo-verdiana atribui um alto valor a alguns princípios gerais que podem ser destacados na ética da comunicação. Ao definir os limites da liberdade de expressão, a Constituição da República consagra amplo destaque às linhas norteadoras de uma ética comunicativa baseada no respeito pelo *“direito a honra e consideração das pessoas, direito ao bom-nome, imagem e à intimidade da vida pessoal e familiar”* conforme se pode ler no Artigo 48.º, nº 4. Pode-se ler ainda no nº 5 do mesmo artigo, nas alíneas a) e b) que a liberdade de expressão e informação têm como limites, ainda, o *“dever de proteção da infância e juventude”* e a não *“apologia da violência, da pedofilia, do racismo, da xenofobia e de qualquer forma de discriminação, nomeadamente da mulher”*.

O Artigo 60.º da Constituição, na alínea d) do nº 12 atribui à Autoridade Reguladora para a Comunicação Social a responsabilidade de, através da ação regulatória, garantir *“o respeito pelos direitos, liberdades e garantias fundamentais”*, nomeadamente as que vinculam os órgãos à ética de antena.

No capítulo I, no seu Artigo 1.º, n.º 2, alínea c) a Lei N.º 8/VIII/2011 de 29 de dezembro, que aprova os Estatutos da ARC, estabelece que um dos objetivos desta entidade é *“assegurar a proteção dos públicos sensíveis, tais como menores, relativamente à conteúdos e serviços suscetíveis de prejudicar o respetivo desenvolvimento, oferecidos ao público através das entidades que prosseguem a atividade da comunicação social sujeitos a sua regulação”*.

A alínea a) do n.º 1 do Artigo 5.º da Lei n.º 56/V/98, de 29 de junho, que regula o regime jurídico para o exercício da atividade da comunicação social, atribui aos órgãos a responsabilidade de zelar pela *“correta formação da opinião pública e educação cívica dos cidadãos”* estando impedidos, pela alínea f) do Artigo 6.º da mesma lei, de *“identificar vítimas de abusos sexuais e menores infratores”*. O Artigo 13.º assegura como limites da liberdade da informação o direito à honra e bom nome, à imagem e intimidade da vida privada e à proteção de públicos sensíveis.

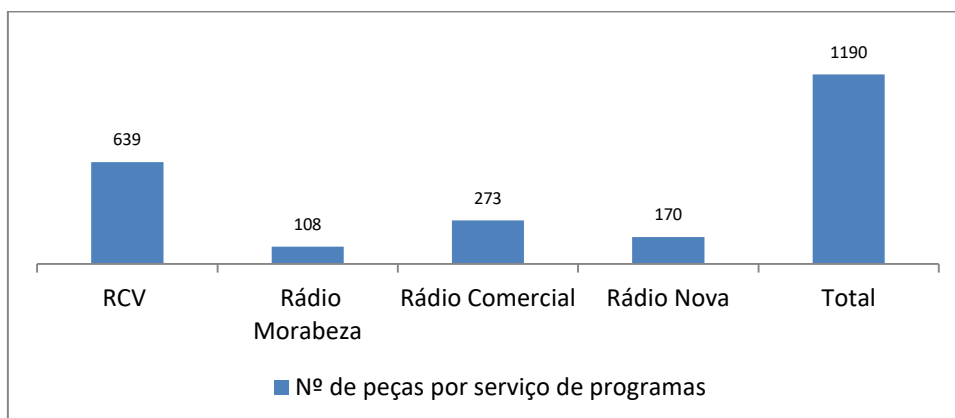
O Decreto-legislativo n.º 10/93, de 29 de junho, alterado pela Lei n.º 71/VII/2010, de 16 de agosto, que regula o exercício da atividade de radiodifusão, estabelece na alínea d) que o serviço público de radiodifusão deva assegurar uma programação, que, entre outras, combata toda a forma de exclusão e discriminação, proibindo no n.º 3 do Artigo 11.º, *“a transmissão de programas ou mensagens que incitem a prática da violência ou sejam contrários à lei penal ou, genericamente violem os direitos, as liberdades e as garantias fundamentais”*, igualmente proibindo no nº4 do mesmo artigo a *“transmissão de programas suscetíveis de influenciar negativamente a formação da personalidade das crianças ou adolescentes”*.

O Estatuto do Jornalista determina na alínea j) do n.º 1 do Artigo 19.º que estes, no exercício da sua profissão, estão vinculados ao dever de combater *“o ódio, a intolerância, o racismo, o crime, o consumo de droga e os atentados a saúde pública e ao ambiente”*. Ainda o estatuto impõe que deve o jornalista, conforme a alínea l) do mesmo ponto, *“contribuir para a promoção dos valores e do pleno exercício da cidadania”* e, consoante a alínea m) *“agir em conformidade com os princípios e deveres deontológicos da profissão”*. Os deveres dos jornalistas em relação à ética de antena encontram ainda a sua tipificação no Código Deontológico cuja última alteração foi aprovada em assembleia geral dos jornalistas em 14 de novembro de 2010.

FIGURA 83-CRITÉRIOS E INDICADORES DE VERIFICAÇÃO DE ÉTICA DE ANTENA

Ética de antena	
Conceitos/ Critérios	Variáveis
Proteção das vítimas e públicos sensíveis	Peças com identificação de menores
	Identificação de vítimas
	Recurso a técnicas de ocultação da identidade
Elementos violentos, incitação ao ódio e formação da personalidade	Contem elementos violentos/ linguagem obscena
	Peças com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio
	Contém elementos pornográficos
	Utilização de advertência prévia
Honra, vida privada e familiar	Desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada
Presunção da Inocência	Desrespeito pela presunção de inocência

ANEXO 3-NÚMERO DE PEÇAS POR SERVIÇO DE PROGRAMAS



ANEXO 4-TEMAS DOMINANTES DAS PEÇAS REPETIDAS

Tema dominante	Peça repetida	Total
Política nacional	26,7%	26,7%
Ordem interna	26,7%	26,7%
Economia, finanças e negócios	13,3%	13,3%
Cultura	6,7%	6,7%
Crença religiosa	6,7%	6,7%
Sociedade	6,7%	6,7%
Vida social	13,3%	13,3%
Total	100%	100%

ANEXO 5-TEMAS DOMINANTES NAS PEÇAS DE ABERTURA

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	56,7%	46,7%	59,1%	60%	20%	47%
Política internacional	—	—	4,5%	—	—	0,8%
Ordem interna	13,3%	13,3%	4,5%	10%	10%	11%
Sistema judicial	—	3,3%	—	—	—	0,8%
Economia, finanças e negócios	10%	10%	13,6%	15%	20%	13,6%
Relações laborais	3,3%	—	4,5%	—	3,3%	2,3%
Educação	—	—	—	—	6,7%	1,5%
Saúde e ação social	3,3%	—	—	10%	3,3%	3%
Ambiente	—	—	—	5%	—	0,8%
Urbanismo	6,7%	10%	4,5%	—	3,3%	5,3%
População	—	3,3%	—	—	—	0,8%
Cultura	—	—	—	—	10%	2,3%
Desporto	3,3%	3,3%	4,5%	—	10%	4,5%
Crença religiosa	—	3,3%	—	—	3,3%	1,5%
Sociedade	3,3%	3,3%	—	—	10%	3,8%
Vida social	—	3,3%	4,5%	—	—	1,5%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

ANEXO 6-GEOGRAFIA DAS PEÇAS DE ABERTURA

Geografia	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Santo Antão	3,3%	3,3%	—	5,3%	—	2,3%
São Vicente	3,3%	13,3%	9,1%	—	33,3%	13%
Maio	—	—	4,5%	—	—	0,8%
Santiago Sul	26,7%	26,7%	18,2%	42,1%	13,3%	24,4%
Santiago Norte	10%	3,3%	—	15,8%	3,3%	6,1%
Fogo	—	3,3%	—	5,3%	—	1,5%

Brava	-	-	-	-	3,3%	0,8%
Várias ilhas	-	-	13,6%	-	13,3%	5,3%
Não especificado	-	-	54,5%	31,6%	33,3%	45,8%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

ANEXO 7-TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS EM DIRETO

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	28,6%	15,4%	-	19%
Ordem interna	14,3%	30,8%	-	23,8%
Relações laborais	-	7,7%	-	4,8%
Saúde e ação social	14,3%	-	-	4,8%
Urbanismo	-	15,4%	-	9,5%
Cultura	14,3%	-	-	4,8%
Desporto	28,6%	7,7%	-	14,3%
Crença religiosa	-	7,7%	100%	9,5%
Sociedade	-	7,7%	-	4,8%
Vida social	-	7,7%	-	4,8%
Total	100%	100%	100%	100%

ANEXO 8-TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS EM DESTAQUE

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	45,2%	43,5%	66,7%	28,6%	21%	35,2%
Política internacional	23,3%	13%	-	23,5%	1,6%	16,5%
Ordem interna	11%	6,5%	-	8,4%	6,5%	8%
Sistema judicial	1,4%	3,3%	-	1,7%	1,6%	2%
Economia, finanças e negócios	5,5%	6,5%	-	5%	19,4%	8%
Relações laborais	-	1,1%	-	0,8%	1,6%	0,9%
Educação	-	-	-	0,8%	3,2%	0,9%
Saúde e ação social	2,7%	3,3%	-	5,9%	3,2%	4%
Ambiente	-	1,1%	-	2,5%	3,2%	1,7%
Urbanismo	1,4%	6,5%	16,7%	1,7%	1,6%	3,1%
População	-	2,2%	-	4,2%	1,6%	2,3%
Cultura	2,7%	3,3%	16,7%	5%	3,2%	4%
Comunicação	-	-	-	0,8%	-	0,3%
Ciência e tecnologia	-	1,1%	-	0,8%	-	0,6%
Desporto	4,1%	4,3%	-	5,9%	6,5%	5,1%
Crença religiosa	-	1,1%	-	1,7%	19,4%	4,3%
Sociedade	2,7%	2,2%	-	2,5%	4,8%	2,8%
Vida social	-	1,1%	-	-	1,6%	0,6%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

ANEXO 9- SUBTEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DA GRANDE CATEGORIA POLÍTICA NACIONAL (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Atividades da Presidência da República	1,1%	7,6%	4,8%

Divergências ou críticas à ação presidencial	1,1%	—	0,5%
Atividades da Assembleia Nacional	13%	10,2%	11,4%
Reestruturação do sistema político	—	1,7%	1%
Descentralização/regionalização	2,2%	1,7%	1,9%
Orçamento de Estado	1,1%	0,8%	1%
Atividades/propostas de partidos políticos	12%	15,3%	13,8%
Divergências ou críticas intrapartidárias	2,2%	—	1%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	1,1%	—	0,5%
Processo eleitoral	—	1,7%	1%
Atividades de autarquias	22,8%	12,7%	17,1%
Atividades de associações de municípios	1,1%	—	0,5%
Atividades da administração pública	1,1%	—	0,5%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	4,3%	4,2%	4,3%
Cabo Verde e as organizações internacionais	1,1%	0,8%	1%
Sondagens e barómetros políticos e eleitorais	—	0,8%	0,5%
Participação cívica	3,3%	1,7%	2,4%
Políticas para a justiça	3,3%	0,8%	1,9%
Políticas para a educação	—	7,6%	4,3%
Políticas para a ciência e tecnologia	—	0,8%	0,5%
Políticas para a saúde	1,1%	—	0,5%
Políticas económicas	2,2%	4,2%	3,3%
Políticas de migração	1,1%	1,7%	1,4%
Políticas para a segurança social	—	1,7%	1%
Políticas fiscais/financeiras	1,1%	2,5%	1,9%
Políticas de defesa e segurança	5,4%	1,7%	3,3%
Políticas externas	5,4%	4,2%	4,8%
Políticas culturais	3,3%	1,7%	2,4%
Políticas de administração pública	1,1%	—	0,5%
Políticas de ordenamento do território	—	1,7%	1%
Políticas para a comunicação social	1,1%	—	0,5%
Políticas para a família	1,1%	—	0,5%
Políticas para a habitação	1,1%	0,8%	1%
Políticas de reabilitação social	1,1%	1,7%	1,4%
Políticas para agricultura/pescas/pecuária	—	1,7%	1%
Políticas para o desporto	2,2%	—	1%
Políticas para o turismo	1,1%	1,7%	1,4%
Ação governativa genérica	1,1%	5,1%	3,3%
Restantes subtemas da área política nacional	—	0,8%	0,5%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 10-SUBTEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DA GRANDE CATEGORIA POLÍTICA INTERNACIONAL (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Atividades de organizações internacionais	11,4%	10%	10,7%
Atividades de organizações da União Europeia	4,5%	5%	4,8%
Ações Governativas/Estado	15,9%	12,5%	14,3%
Conflitos armados	15,9%	15%	15,5%
Crise internacional	18,2%	15%	16,7%
Atentados e terrorismo	9,1%	7,5%	8,3%
Relações diplomáticas	11,4%	10%	10,7%
Eleições políticas internacionais	6,8%	10%	8,3%
Segurança e espionagem	—	5%	2,4%

Acordos internacionais	2,3%	7,5%	4,8%
Atividades das Forças Armadas	4,5%	2,5%	3,6%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 11-SUBTEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DA GRANDE CATEGORIA ORDEM INTERNA (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Crimes e formas de violência	16,1%	21,6%	19,1%
Atividades policiais	19,4%	8,1%	13,2%
Acidentes e catástrofes	29,0%	32,4%	30,9%
Incêndios	3,2%	—	1,5%
Prevenção	9,7%	21,6%	16,2%
Pedofilia/abusos sexuais contra menores	19,4%	5,4%	11,8%
Violação/violência sexual	—	10,8%	5,9%
Restantes subtemas da área ordem interna	3,2%	—	1,5%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 12-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/REGIÃO DE SANTIAGO SUL (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	36,8%	38%	37,5%
Política internacional	—	1,4%	0,8%
Ordem interna	17,5%	15,5%	16,4%
Sistema judicial	1,8%	—	0,8%
Economia, finanças e negócios	1,8%	4,2%	3,1%
Relações laborais	5,3%	4,2%	4,7%
Educação	—	2,8%	1,6%
Saúde e ação social	8,8%	4,2%	6,3%
Ambiente	1,8%	1,4%	1,6%
Urbanismo	1,8%	1,4%	1,6%
Cultura	8,8%	4,2%	6,3%
Ciência e tecnologia	—	1,4%	0,8%
Desporto	8,8%	12,7%	10,9%
Crença religiosa	1,8%	5,6%	3,9%
Sociedade	5,3%	2,8%	3,9%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 13-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/REGIÃO DE SÃO VICENTE (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	13,5%	37,5%	26%
Política internacional	10,8%	—	5,2%
Ordem interna	10,8%	15%	13%
Sistema judicial	5,4%	—	2,6%
Economia, finanças e negócios	2,7%	2,5%	2,6%
Relações laborais	—	2,5%	1,3%
Educação	2,7%	—	1,3%
Ambiente	—	2,5%	1,3%
Urbanismo	2,7%	2,5%	2,6%

Cultura	27%	15%	20,8%
Ciência e tecnologia	—	2,5%	1,3%
Desporto	2,7%	2,5%	2,6%
Crença religiosa	8,1%	2,5%	5,2%
Sociedade	8,1%	5%	6,5%
Vida social	5,4%	10%	7,8%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 14-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/REGIÃO DO SAL (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	13,5%	37,5%	26%
Política internacional	10,8%	—	5,2%
Ordem interna	10,8%	15%	13%
Sistema judicial	5,4%	—	2,6%
Economia, finanças e negócios	2,7%	2,5%	2,6%
Relações laborais	—	2,5%	1,3%
Educação	2,7%	—	1,3%
Ambiente	—	2,5%	1,3%
Urbanismo	2,7%	2,5%	2,6%
Cultura	27%	15%	20,8%
Ciência e tecnologia	—	2,5%	1,3%
Desporto	2,7%	2,5%	2,6%
Crença religiosa	8,1%	2,5%	5,2%
Sociedade	8,1%	5%	6,5%
Vida social	5,4%	10%	7,8%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 15-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/REGIÃO DE FOGO (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	35,7%	16,7%	30%
Ordem interna	7,1%	—	5%
Economia, finanças e negócios	7,1%	16,7%	10%
Relações laborais	—	16,7%	5%
Saúde e ação social	7,1%	—	5%
Ambiente	7,1%	—	5%
Cultura	21,4%	—	15%
Desporto	7,1%	16,7%	10%
Vida social	7,1%	33,3%	15%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 16-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE AFRICANO (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Tema
Política nacional	8,3%	5,3%	7%
Política internacional	54,2%	31,6%	44,2%
Ordem interna	4,2%	15,8%	9,3%
Economia, finanças e negócios	—	5,3%	2,3%

Educação	4,2%	–	2,3%
Saúde e ação social	8,3%	–	4,7%
Urbanismo	4,2%	–	2,3%
População	–	10,5%	4,7%
Cultura	–	10,5%	4,7%
Desporto	12,5%	21,1%	16,3%
Vida social	4,2%	–	2,3%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 17-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE EUROPEU (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	9,5%	28%	19,6%
Política internacional	47,6%	28%	37,0%
Ordem interna	9,5%	12%	10,9%
Sistema judicial	4,8%	–	2,2%
Economia, finanças e negócios	–	4%	2,2%
Relações laborais	–	4%	2,2%
Educação	–	4%	2,2%
Ambiente	4,8%	4%	4,3%
População	9,5%	–	4,3%
Cultura	4,8%	–	2,2%
Desporto	–	8%	4,3%
Crença religiosa	4,8%	4%	4,3%
Sociedade	4,8%	4%	4,3%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 18-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE ASIÁTICO (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	–	16,7%	8,7%
Política internacional	72,7%	75%	73,9%
Ordem interna	27,3%	8,3%	17,4%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 19-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE AMERICANO (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	11,8%	6,7%	9,4%
Política internacional	29,4%	40,0%	34,4%
Ordem interna	17,6%	13,3%	15,6%
Sistema judicial	–	6,7%	3,1%
Economia, finanças e negócios	5,9%	6,7%	6,3%
Saúde e ação social	11,8%	6,7%	9,4%
Urbanismo	–	6,7%	3,1%
População	11,8%	6,7%	9,4%
Grupos miniritários	–	6,7%	3,1%
Cultura	5,9%	–	3,1%

Sociedade	5,9%	–	3,1%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 20-FONTE PRINCIPAL POR TEMA/ POLÍTICA NACIONAL (RCV)

Fonte principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Presidência da República	1%	5,6%	3,6%
Assembleia Nacional	8,6%	4,9%	6,5%
Tribunal Constitucional	1%	–	0,4%
Governo	25,7%	30,8%	28,6%
Anteriores Governos	–	1,4%	0,8%
Representações diplomáticas	1%	1,4%	1,2%
Partido(s) do Governo	4,8%	4,9%	4,8%
Partidos políticos da oposição parlamentar	16,2%	17,5%	16,9%
Partidos políticos extraparlamentares	–	0,7%	0,4%
Autarquias	23,8%	15,4%	19%
Associações de municípios	1%	–	0,4%
Organismos de regulação/fiscalização	5,7%	4,9%	5,2%
Restantes organismos públicos	11,4%	12,6%	12,1%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 21-SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL PARA A CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL (RCV)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Presidente da República	1,1%	6,2%	4%
Presidente da Assembleia Nacional	1,1%	–	0,4%
Primeiro-ministro	5,3%	14%	10,3%
Ex-Primeiros-ministros	–	1,6%	0,9%
Ministros	22,3%	17,8%	19,7%
Membros do corpo diplomático	–	1,6%	0,9%
Notáveis e históricos do partido	–	0,8%	0,4%
Presidentes dos partidos	10,6%	9,3%	9,9%
Vice-Presidentes dos partidos	–	1,6%	0,9%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	6,4%	5,4%	5,8%
Deputados e líderes parlamentares	12,8%	14%	13,5%
Presidentes de autarquias	9,6%	7,0%	8,1%
Outros representantes de autarquias	6,4%	3,1%	4,5%
Presidentes/representantes de associações de municípios	1,1%	–	0,4%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	4,3%	6,2%	5,4%
Representantes dos restantes organismos públicos	10,6%	7,8%	9%
Vereador	7,4%	3,1%	4,9%
Deputados Municipais	1,1%	0,8%	0,9%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 22-SUBCATEGORIA DE TEMAS POR CATEGORIA DE ATORES/POLÍTICA NACIONAL

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Atividades da Presidência da República	1%	4,9%	3,2%
Divergências ou críticas à ação presidencial	1%	—	0,4%
Atividades da Assembleia Nacional	10,5%	6,3%	8,1%
Reestruturação do sistema político	—	1,4%	0,8%
Descentralização/regionalização	1%	1,4%	1,2%
Orçamento de Estado	—	0,7%	0,4%
Atividades/propostas de partidos políticos	9,5%	11,2%	10,5%
Divergências ou críticas intrapartidárias	1,9%	—	0,8%
Ações/agenda de campanha e desempenho das candidaturas	1%	—	0,4%
Processo eleitoral	—	1,4%	0,8%
Atividades de autarquias	17,1%	10,5%	13,3%
Atividades de associações de municípios	1%	—	0,4%
Atividades da administração pública	1%	—	0,4%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	2,9%	3,5%	3,2%
Cabo Verde e as organizações internacionais	—	0,7%	0,4%
Participação cívica	1%	1,4%	1,2%
Políticas para a justiça	2,9%	0,7%	1,6%
Políticas para a educação	—	4,9%	2,8%
Políticas para a ciência e tecnologia	—	0,7%	0,4%
Políticas económicas	1,9%	3,5%	2,8%
Políticas de migração	1%	0,7%	0,8%
Políticas para a segurança social	—	1,4%	0,8%
Políticas fiscais/financeiras	1%	2,1%	1,6%
Políticas de defesa e segurança	2,9%	0,7%	1,6%
Políticas externas	3,8%	2,8%	3,2%
Políticas culturais	1,9%	1,4%	1,6%
Políticas de administração pública	1%	—	0,4%
Políticas de ordenamento do território	—	1,4%	0,8%
Políticas para a comunicação social	1%	—	0,4%
Políticas para a família	1%	—	0,4%
Políticas para a habitação	1%	0,7%	0,8%
Políticas de reabilitação social	—	1,4%	0,8%
Políticas para agricultura/pescas/pecuária	—	1,4%	0,8%
Políticas para o desporto	1,9%	—	0,8%
Políticas para o turismo	1%	1,4%	1,2%
Ação governativa genérica	1%	2,1%	1,6%
Restantes subtemas da área política nacional	—	0,7%	0,4%
Atividades de organizações internacionais	1,9%	—	0,8%
Conflitos armados	1%	—	0,4%
Crise internacional	1%	—	0,4%
Relações diplomáticas	1%	—	0,4%
Eleições políticas internacionais	—	0,7%	0,4%
Atividades policiais	1,9%	—	0,8%
Acidentes e catástrofes	1%	0,7%	0,8%
Prevenção	1%	2,8%	2,0%
Pedofilia/abusos sexuais contra menores	3,8%	0,7%	2,0%
Funcionamento do sistema judicial	—	0,7%	0,4%
Agricultura, pescas e pecuária	1%	1,4%	1,2%
Turismo	1,9%	0,7%	1,2%

Indicadores económicos	1%	0,7%	0,8%
Consumo/consumidores	1%	—	0,4%
Emprego/desemprego	—	3,5%	2,0%
Funcionamento do sistema de saúde	—	0,7%	0,4%
Energias/recursos naturais	1,9%	0,7%	1,2%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	1%	—	0,4%
Obras públicas	—	0,7%	0,4%
Ordenamento do território	1%	1,4%	1,2%
Transportes e infraestruturas	1%	5,6%	3,6%
Imigração	—	0,7%	0,4%
Emigração	1%	—	0,4%
Minorias sexuais	1%	—	0,4%
Artes e eventos culturais	1%	2,1%	1,6%
Património cultural	—	0,7%	0,4%
Restantes modalidades desportivas	1,9%	0,7%	1,2%
Integração e inclusão social	1,9%	2,1%	2%
Celebrações festivas não religiosas	—	1,4%	0,8%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 23-ATORES POR NACIONALIDADE/ATORES NACIONAIS (RCV)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Presidente da República	0,4%	2,8%	1,8%
Presidente da Assembleia Nacional	0,4%	—	0,2%
Primeiro-ministro	2,2%	6,3%	4,5%
Ex-Primeiros-ministros	—	0,7%	0,4%
Ministros	9,4%	8,1%	8,7%
Membros do corpo diplomático	—	0,7%	0,4%
Notáveis e históricos do partido	—	0,4%	0,2%
Presidentes dos partidos	4,5%	4,2%	4,3%
Vice-Presidentes dos partidos	—	0,7%	0,4%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	2,7%	2,5%	2,6%
Deputados e líderes parlamentares	5,4%	6,3%	5,9%
Presidentes de autarquias	4,0%	3,2%	3,6%
Outros representantes de autarquias	2,7%	1,4%	2%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,4%	—	0,2%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1,8%	2,8%	2,4%
Representantes dos restantes organismos públicos	4,5%	3,5%	3,9%
Vereador	3,1%	1,4%	2,2%
Deputados Municipais	0,4%	0,4%	0,4%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	1,3%	1,4%	1,4%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	0,4%	—	0,2%
Representantes de organizações internacionais	0,4%	0,4%	0,4%
Membros de grupos armados	0,4%	—	0,2%
Restantes atores da área comunidade internacional	0,4%	0,4%	0,4%
Oficiais	0,9%	0,4%	0,6%
Representantes de forças de segurança	2,7%	2,1%	2,4%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,4%	0,7%	0,6%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	0,4%	1,1%	0,8%
Vítimas	4,5%	3,9%	4,1%
Advogados	—	0,4%	0,2%
Funcionários judiciais	—	0,4%	0,2%

Envolvidos em processos judiciais	0,4%	—	0,2%
Provedor de Justiça	—	0,7%	0,4%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	0,4%	—	0,2%
Grandes empresários	0,4%	0,7%	0,6%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2,2%	1,4%	1,8%
Consumidores	0,9%	0,7%	0,8%
Representantes de associações empresariais	0,9%	0,7%	0,8%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	—	0,7%	0,4%
Representantes sindicais	1,3%	0,7%	1%
Trabalhadores/desempregados	1,3%	2,5%	2%
Representantes de organismos de educação	0,4%	1,1%	0,8%
Professores e técnicos de educação	0,9%	—	0,4%
Estudantes, representantes de associações estudantis	—	1,1%	0,6%
Pais e encarregados de educação	—	0,4%	0,2%
Responsáveis do sistema de saúde	0,4%	0,4%	0,4%
Médicos e técnicos especializados da área	0,4%	0,7%	0,6%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,4%	1,8%	1,2%
Representantes de outras instituições de apoio social	0,9%	—	0,4%
Representantes da Ordem dos Médicos	0,4%	0,4%	0,4%
Representantes da Ordem dos Farmacêuticos	0,4%	—	0,2%
Restantes atores da área saúde e ação social	0,9%	—	0,4%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,9%	—	0,4%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	—	0,4%	0,2%
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	0,4%	—	0,2%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	0,9%	1,1%	1,0%
Representantes da Ordem dos Arquitetos	0,4%	—	0,2%
Emigrantes e descendentes	0,9%	—	0,4%
Imigrantes e descendentes	—	0,4%	0,2%
Cidadãos portadores de deficiência	0,4%	—	0,2%
Representantes de organismos culturais	5,8%	3,9%	4,7%
Artistas e outros criadores	5,4%	2,1%	3,6%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	—	0,4%	0,2%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	—	0,4%	0,2%
Comentadores/especialistas	—	0,4%	0,2%
Representantes de organismos científicos e de investigação	—	0,7%	0,4%
Especialistas, técnicos e cientistas	1,3%	0,7%	1%
Dirigentes desportivos	1,8%	2,8%	2,4%
Atletas e técnicos desportivos	2,7%	6%	4,5%
Líderes religiosos	1,8%	1,8%	1,8%
Crentes	—	0,4%	0,2%
Crianças	3,6%	2,8%	3,2%
Jovens	0,9%	—	0,4%
Adultos	0,4%	—	0,2%
Idosos	0,4%	0,7%	0,6%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1,8%	1,8%	1,8%
Figuras públicas e "celebridades"	0,4%	0,7%	0,6%
Moradores/habitantes	1,8%	2,8%	2,4%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 24-ATORES POR NACIONALIDADE/ATORES INTERNACIONAIS (RCV)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	30,9%	28,1%	29,5%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	5,5%	3,5%	4,5%
Representantes de organizações internacionais	14,5%	7%	10,7%
Representantes de organizações da União Europeia	3,6%	1,8%	2,7%
Membros de grupos armados	3,6%	8,8%	6,3%
Restantes atores da área comunidade internacional	1,8%	–	0,9%
Soldados, aviadores e marinheiros	1,8%	–	0,9%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	–	1,8%	,9%
Vítimas	12,7%	12,3%	12,5%
Grandes empresários	3,6%	1,8%	2,7%
Trabalhadores/desempregados	–	3,5%	1,8%
Imigrantes e descendentes	–	1,8%	,9%
Refugiados	5,5%	5,3%	5,4%
Artistas e outros criadores	5,5%	1,8%	3,6%
Representantes de organismos científicos e de investigação	1,8%	1,8%	1,8%
Especialistas, técnicos e cientistas	–	1,8%	0,9%
Dirigentes desportivos	–	1,8%	0,9%
Líderes religiosos	3,6%	8,8%	6,3%
Crianças	3,6%	–	1,8%
Jovens	–	1,8%	0,9%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1,8%	1,8%	1,8%
Turistas	–	1,8%	0,9%
Moradores/habitantes	–	3,5%	1,8%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 25-ATOR PRINCIPAL DO GÉNERO/MASCULINO (RCV)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Presidente da República	0,5%	3,6%	2,2%
Presidente da Assembleia Nacional	0,5%	–	0,2%
Primeiro-ministro	2,7%	8%	5,6%
Ex-Primeiros-ministros	–	0,9%	0,5%
Ministros	9,7%	8,9%	9,3%
Membros do corpo diplomático	–	0,9%	0,5%
Presidentes dos partidos	2,2%	4%	3,2%
Vice-Presidentes dos partidos	–	0,9%	0,5%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	3,2%	3,1%	3,2%
Deputados e líderes parlamentares	5,4%	5,4%	5,4%
Presidentes de autarquias	4,3%	4%	4,1%
Outros representantes de autarquias	2,2%	1,3%	1,7%
Presidentes/representantes de associações de municípios	0,5%	–	,2%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1,1%	2,2%	1,7%

Representantes dos restantes organismos públicos	3,2%	1,3%	2,2%
Vereador	2,2%	1,8%	2%
Deputados Municipais	0,5%	–	0,2%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	9,1%	8%	8,5%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	2,2%	0,9%	1,5%
Representantes de organizações internacionais	3,8%	1,3%	2,4%
Representantes de organizações da União Europeia	0,5%	0,4%	0,5%
Membros de grupos armados	1,1%	1,3%	1,2%
Restantes atores da área comunidade internacional	0,5%	–	0,2%
Oficiais	1,1%	0,4%	0,7%
Representantes de forças de segurança	2,2%	1,8%	2,0%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,5%	,9%	0,7%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	0,5%	1,3%	1%
Vítimas	4,8%	3,1%	3,9%
Envolvidos em processos judiciais	0,5%	–	0,2%
Provedor de Justiça	–	0,9%	0,5%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	0,5%	–	0,2%
Grandes empresários	1,1%	1,3%	1,2%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2,2%	1,3%	1,7%
Consumidores	0,5%	0,4%	0,5%
Representantes de associações empresariais	1,1%	0,4%	0,7%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	–	0,9%	0,5%
Representantes sindicais	1,6%	0,4%	1%
Trabalhadores/desempregados	0,5%	0,9%	0,7%
Representantes de organismos de educação	0,5%	0,4%	0,5%
Professores e técnicos de educação	0,5%	–	0,2%
Pais e encarregados de educação	–	0,4%	0,2%
Responsáveis do sistema de saúde	0,5%	0,4%	0,5%
Médicos e técnicos especializados da área	–	0,4%	0,2%
Representantes de outras instituições de apoio social	0,5%	–	0,2%
Representantes da Ordem dos Médicos	,5%	,4%	0,5%
Representantes da Ordem dos Farmacêuticos	0,5%	–	0,2%
Restantes atores da área saúde e ação social	0,5%	–	0,2%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,5%	–	0,2%
Técnicos e especialistas na área do ambiente	–	0,4%	0,2%
Representantes da Ordem dos Arquitetos	0,5%	–	0,2%
Emigrantes e descendentes	0,5%	–	0,2%
Cidadãos portadores de deficiência	0,5%	–	0,2%
Representantes de organismos culturais	3,8%	0,4%	2%
Artistas e outros criadores	5,4%	2,7%	3,9%
Comentadores/especialistas	–	0,4%	0,2%
Representantes de organismos científicos e de investigação	,5%	1,3%	1%
Especialistas, técnicos e cientistas	1,6%	0,9%	1,2%
Dirigentes desportivos	1,1%	3,6%	2,4%
Atletas e técnicos desportivos	1,1%	6,7%	4,1%
Líderes religiosos	3,2%	3,6%	3,4%
Crentes	–	0,4%	0,2%

Crianças	–	0,4%	0,2%
Adultos	0,5%	–	0,2%
Idosos	0,5%	–	0,2%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	2,2%	2,2%	2,2%
Figuras públicas e "celebridades"	0,5%	0,4%	0,5%
Moradores/habitantes	1,1%	1,3%	1,2%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 26-ATOR PRINCIPAL DO GÉNERO/FEMININO (RCV)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Ministros	7,1%	6,5%	6,8%
Notáveis e históricos do partido	–	2,2%	1,1%
Presidentes dos partidos	14,3%	6,5%	10,2%
Deputados e líderes parlamentares	–	2,2%	1,1%
Outros representantes de autarquias	2,4%	2,2%	2,3%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	4,8%	6,5%	5,7%
Representantes dos restantes organismos públicos	9,5%	15,2%	12,5%
Vereador	7,1%	–	3,4%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	4,8%	4,3%	4,5%
Representantes de organizações internacionais	4,8%	4,3%	4,5%
Restantes atores da área comunidade internacional	2,4%	–	1,1%
Representantes de forças de segurança	2,4%	2,2%	2,3%
Vítimas	4,8%	8,7%	6,8%
Advogados	–	2,2%	1,1%
Representantes de associações empresariais	–	2,2%	1,1%
Representantes sindicais	–	2,2%	1,1%
Representantes de organismos de educação	–	4,3%	2,3%
Professores e técnicos de educação	2,4%	–	1,1%
Médicos e técnicos especializados da área	2,4%	–	1,1%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	–	2,2%	1,1%
Representantes de outras instituições de apoio social	2,4%	–	1,1%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	2,4%	–	1,1%
Representantes de organismos culturais	7,1%	6,5%	6,8%
Artistas e outros criadores	9,5%	–	4,5%
Especialistas, técnicos e cientistas	–	2,2%	1,1%
Dirigentes desportivos	4,8%	2,2%	3,4%
Atletas e técnicos desportivos	–	2,2%	1,1%
Líderes religiosos	–	4,3%	2,3%
Crianças	–	2,2%	1,1%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	2,4%	2,2%	2,3%
Figuras públicas e "celebridades"	–	4,3%	2,3%
Moradores/habitantes	2,4%	–	1,1%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 27-ATOR PRINCIPAL DE AMBOS GÉNEROS (RCV)

Ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Deputados e líderes parlamentares	4,1%	6,7%	5,6%
Presidentes de autarquias	2%	-	0,8%
Outros representantes de autarquias	2%		0,8%
Deputados Municipais	-	1,3%	0,8%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2%		0,8%
Representantes de organizações da União Europeia	2%	-	0,8%
Membros de grupos armados	2%		0,8%
Restantes atores da área comunidade internacional	-	1,3%	0,8%
Soldados, aviadores e marinheiros	2%		0,8%
Representantes de forças de segurança	2%	1,3%	1,6%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos		1,3%	0,8%
Vítimas	10,2%	10,7%	10,5%
Funcionários judiciais		1,3%	0,8%
Grandes empresários	2%		0,8%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2%	1,3%	1,6%
Consumidores	2%	1,3%	1,6%
Trabalhadores/desempregados	4,1%	9,3%	7,3%
Estudantes, representantes de associações estudantis	-	4,0%	2,4%
Médicos e técnicos especializados da área	-	1,3%	0,8%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes		5,3%	3,2%
Restantes atores da área saúde e ação social	2%		0,8%
Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes	2%	-	0,8%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	6,1%	5,3%	5,6%
Emigrantes e descendentes	2%	-	0,8%
Imigrantes e descendentes	-	2,7%	1,6%
Refugiados	6,1%	4,0%	4,8%
Representantes de organismos culturais	6,1%	9,3%	8,1%
Artistas e outros criadores	2%	1,3%	1,6%
Público de eventos culturais/atividades de lazer	-	1,3%	0,8%
Jornalistas, técnicos e profissionais de comunicação	-	1,3%	0,8%
Atletas e técnicos desportivos	8,2%	4,0%	5,6%
Crianças	20,4%	8%	12,9%
Jovens	4,1%	2,7%	3,2%
Idosos	-	2,7%	1,6%
Turistas	-	1,3%	0,8%
Moradores/habitantes	2%	9,3%	6,5%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 28-CATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL DAS ENTREVISTAS (RCV)

Categoria de ator principal	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	33,3%	–	14,3%
Ordem interna	33,3%	25%	28,6%
Cultura	33,3%	–	14,3%
Ciência e tecnologia	–	25%	14,3%
Desporto	–	25%	14,3%
Crença religiosa	–	25%	14,3%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 29-TEMA DOMINANTE NAS ENTREVISTAS (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Atividades/propostas de partidos políticos	33,3%	–	14,3%
Políticas de defesa e segurança	33,3%	–	14,3%
Acidentes e catástrofes	–	25%	14,3%
Artes e eventos culturais	33,3%	–	14,3%
Restantes modalidades desportivas	–	25%	14,3%
Cristianismo católico	–	25%	14,3%
Celebrações festivas não religiosas	–	25%	14,3%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 30-TEMA DOMINANTE NAS PEÇAS COM PRESENÇA DE MIGRANTES (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Políticas de migração	–	16,7%	12,5%
Transportes e infraestruturas	–	33,3%	25%
Imigração	–	16,7%	12,5%
Emigração	100%	16,7%	37,5%
Racismo	–	16,7%	12,5%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 31-TEMA DOMINANTE NAS PEÇAS COM REFERÊNCIA A DEFICIÊNCIA (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Políticas de reabilitação social	1	1	2
Pedofilia/abusos sexuais contra menores	–	1	1
Futebol	–	1	1
Integração e inclusão social	3	2	5
Total	4	5	9

ANEXO 32-TEMA DOMINANTE NAS PEÇAS COM REFERÊNCIAS A QUESTÕES DE GÊNERO (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Políticas para o desporto	1	–	1
Atividades de organizações internacionais	–	1	1
Pedofilia/abusos sexuais contra menores	2	–	2
Relações e comportamentos sociais	1	1	2
Total	4	2	6

ANEXO 33-TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DE REGISTO NOTÍCIA (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	32%	33,8%	33%
Política internacional	15,8%	11,9%	13,7%
Ordem interna	10,8%	9,8%	10,2%
Sistema judicial	1,4%	1,2%	1,3%
Economia, finanças e negócios	5,8%	5%	5,4%
Relações laborais	1,8%	3,3%	2,6%
Educação	1,1%	0,9%	1%
Saúde e ação social	3,6%	3,6%	3,6%
Ambiente	2,9%	0,6%	1,6%
Urbanismo	3,2%	4,7%	4,1%
População	1,8%	1,2%	1,5%
Grupos minoritários	0,4%	0,6%	0,5%
Cultura	9%	5,6%	7,2%
Comunicação	–	0,3%	0,2%
Ciência e tecnologia	–	0,9%	0,5%
Desporto	3,2%	8,9%	6,3%
Crença religiosa	1,8%	1,5%	1,6%
Sociedade	3,6%	2,4%	2,9%
Vida social	1,8%	3,9%	2,9%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 34-TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS COM REGISTO REPORTAGEM (RCV)

Tema dominante	Jornal da Noite - RCV	Jornal da Tarde - RCV	Total
Política nacional	16,7%	8,3%	11,1%
Ordem interna	16,7%	33,3%	27,8%
Relações laborais	–	8,3%	5,6%
Saúde e ação social	16,7%	–	5,6%
Urbanismo	–	16,7%	11,1%
Cultura	16,7%	–	5,6%
Desporto	33,3%	8,3%	16,7%
Crença religiosa	–	8,3%	5,6%
Sociedade	–	8,3%	5,6%
Vida social	–	8,3%	5,6%
Total	100%	100%	100%

ANEXO 35-SUBTEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DA GRANDE CATEGORIA POLÍTICA NACIONAL (RÁDIO NOVA)

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Atividades da Assembleia Nacional	3,3%	3,3%
Orçamento de Estado	6,7%	6,7%
Atividades/propostas de partidos políticos	16,7%	16,7%
Processo eleitoral	3,3%	3,3%
Atividades de autarquias	16,7%	16,7%
Atividades da administração pública	10%	10%
Políticas para a justiça	6,7%	6,7%
Políticas para a educação	13,3%	13,3%
Políticas para a segurança social	3,3%	3,3%
Políticas externas	6,7%	6,7%
Políticas de ordenamento do território	6,7%	6,7%
Políticas para agricultura/pescas/pecuária	3,3%	3,3%
Políticas para o desporto	3,3%	3,3%
Total	100%	100%

ANEXO 36-SUBTEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DA GRANDE CATEGORIA ECONOMIA, FINANÇAS E NEGÓCIOS (RÁDIO NOVA)

Tema dominantes	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Empresas e negócios	14,3%	14,3%
Agricultura, pescas e pecuária	28,6%	28,6%
Turismo	33,3%	33,3%
Mercado bolsista	4,8%	4,8%
Indicadores económicos	4,8%	4,8%
Consumo/consumidores	9,5%	9,5%
Exportações/importações	4,8%	4,8%
Total	100%	100%

ANEXO 37-SUBTEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DA GRANDE CATEGORIA CRENÇA RELIGIOSA (RÁDIO NOVA)

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Cristianismo católico	100%	100%
Total	100%	100%

ANEXO 38-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/REGIÃO DE SÃO VICENTE (RÁDIO NOVA)

Tema Dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	15,8%	15,8%
Ordem interna	7%	7%
Economia, finanças e negócios	14%	14%
Educação	3,5%	3,5%
Saúde e ação social	1,8%	1,8%
Ambiente	1,8%	1,8%
Urbanismo	1,8%	1,8%
População	1,8%	1,8%
Cultura	12,3%	12,3%
Desporto	17,5%	17,5%
Crença religiosa	12,3%	12,3%
Sociedade	5,3%	5,3%
Vida social	5,3%	5,3%

Total	100%	100%
-------	------	------

ANEXO 39-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/REGIÃO DE SANTIAGO SUL (RÁDIO NOVA)

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	22,2%	22,2%
Política internacional	3,7%	3,7%
Ordem interna	14,8%	14,8%
Sistema judicial	3,7%	3,7%
Educação	3,7%	3,7%
Saúde e ação social	3,7%	3,7%
Urbanismo	3,7%	3,7%
População	3,7%	3,7%
Cultura	3,7%	3,7%
Desporto	7,4%	7,4%
Crença religiosa	14,8%	14,8%
Sociedade	14,8%	14,8%
Total	100%	100%

ANEXO 40-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/REGIÃO DE SANTO ANTÃO (RÁDIO NOVA)

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	9,1%	9,1%
Política internacional	9,1%	9,1%
Economia, finanças e negócios	27,3%	27,3%
Saúde e ação social	9,1%	9,1%
Cultura	18,2%	18,2%
Crença religiosa	27,3%	27,3%
Total	100%	100%

ANEXO 41- TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE AFRICANO (RÁDIO NOVA)

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	7,1%	7,1%
Política internacional	50%	50%
Economia, finanças e negócios	14,3%	14,3%
Cultura	7,1%	7,1%
Desporto	7,1%	7,1%
Crença religiosa	7,1%	7,1%
Sociedade	7,1%	7,1%
Total	100%	100%

ANEXO 42- TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE EUROPEU (RÁDIO NOVA)

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	9,1%	9,1%
Política internacional	9,1%	9,1%
Ordem interna	9,1%	9,1%
Economia, finanças e negócios	18,2%	18,2%
Ambiente	9,1%	9,1%
Desporto	9,1%	9,1%
Crença religiosa	36,4%	36,4%
Total	100%	100%

ANEXO 43-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE ASIÁTICO (RÁDIO NOVA)

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política internacional	71,4%	71,4%
Ordem interna	28,6%	28,6%
Total	100%	100%

ANEXO 44-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE AMERICANO (RÁDIO NOVA)

	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política internacional	20%	20%
Ordem interna	20%	20%
Sistema judicial	20%	20%
Economia, finanças e negócios	20%	20%
Ambiente	20%	20%
Tema dominante	100%	100%

ANEXO 45-FONTE PRINCIPAL POR TEMA/ POLÍTICA NACIONAL (RÁDIO NOVA)

Fonte principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Presidência da República	1,9%	1,9%
Assembleia Nacional	1,9%	1,9%
Governo	32,1%	32,1%
Partido (s) do Governo	3,8%	3,8%
Partidos políticos da oposição parlamentar	18,9%	18,9%
Autarquias	13,2%	13,2%
Organismos de regulação/fiscalização	1,9%	1,9%
Restantes organismos públicos	24,5%	24,5%
Membros do corpo diplomático	1,9%	1,9%
Total	100%	100%

ANEXO 46-SUBCATEGORIA DE ATOR PRINCIPAL PARA A CATEGORIA DE ATORES DA POLÍTICA NACIONAL (RÁDIO NOVA)

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Presidente da República	2,2%	2,2%
Primeiro-ministro	13%	13%
Ministros	21,7%	21,7%
Membros do corpo diplomático	2,2%	2,2%

Presidentes dos partidos	17,4%	17,4%
Vice-Presidentes dos partidos	2,2%	2,2%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	4,3%	4,3%
Deputados e líderes parlamentares	4,3%	4,3%
Presidentes de autarquias	4,3%	4,3%
Representantes dos restantes organismos públicos	19,6%	19,6%
Vereador	8,7%	8,7%
Total	100%	100%

Anexo 47-Subcategoria de temas por categoria de atores/Política Nacional(Rádio Nova)

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Atividades da Assembleia Nacional	2,2%	2,2%
Orçamento de Estado	4,3%	4,3%
Atividades/propostas de partidos políticos	10,9%	10,9%
Processo eleitoral	2,2%	2,2%
Atividades de autarquias	10,9%	10,9%
Atividades da administração pública	4,3%	4,3%
Políticas para a justiça	4,3%	4,3%
Políticas para a educação	8,7%	8,7%
Políticas externas	4,3%	4,3%
Políticas de ordenamento do território	4,3%	4,3%
Políticas para agricultura/pescas/pecuária	2,2%	2,2%
Atividades de organizações internacionais	4,3%	4,3%
Prevenção	2,2%	2,2%
Violência doméstica	2,2%	2,2%
Funcionamento do sistema judicial	2,2%	2,2%
Agricultura, pescas e pecuária	4,3%	4,3%
Turismo	4,3%	4,3%
Ensino superior	2,2%	2,2%
Energias/recursos naturais	2,2%	2,2%
Cimeiras/protocolos ambientais	2,2%	2,2%
Transportes e infraestruturas	6,5%	6,5%
Artes e eventos culturais	2,2%	2,2%
Cristianismo católico	2,2%	2,2%
Integração e inclusão social	4,3%	4,3%
Total	100%	100%

ANEXO 48-ATORES POR NACIONALIDADE/ATORES NACIONAIS (RÁDIO NOVA)

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Presidente da República	0,7%	0,7%
Primeiro-ministro	4,3%	4,3%
Ministros	7,2%	7,2%
Membros do corpo diplomático	0,7%	0,7%
Presidentes dos partidos	5,8%	5,8%
Vice-Presidentes dos partidos	0,7%	0,7%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1,4%	1,4%
Deputados e líderes parlamentares	1,4%	1,4%

Presidentes de autarquias	1,4%	1,4%
Representantes dos restantes organismos públicos	6,5%	6,5%
Vereador	2,9%	2,9%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	0,7%	0,7%
Representantes de organizações internacionais	0,7%	0,7%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	1,4%	1,4%
Vítimas	1,4%	1,4%
Envolvidos em processos judiciais	0,7%	0,7%
Representantes de organismos económico-financeiros	0,7%	0,7%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	5,1%	5,1%
Consumidores	1,4%	1,4%
Representantes de associações empresariais	0,7%	0,7%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	1,4%	1,4%
Representantes sindicais	1,4%	1,4%
Representantes de organismos de educação	,7%	,7%
Professores e técnicos de educação	2,2%	2,2%
Estudantes, representantes de associações estudantis	1,4%	1,4%
Pais e encarregados de educação	0,7%	0,7%
Médicos e técnicos especializados da área	1,4%	1,4%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,7%	0,7%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,7%	0,7%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	0,7%	0,7%
Emigrantes e descendentes	0,7%	0,7%
Imigrantes e descendentes	0,7%	0,7%
Representantes de organismos culturais	2,2%	2,2%
Artistas e outros criadores	3,6%	3,6%
Dirigentes desportivos	3,6%	3,6%
Atletas e técnicos desportivos	8,0%	8,0%
Líderes religiosos	10,1%	10,1%
Crentes	1,4%	1,4%
Crianças	2,2%	2,2%
Jovens	2,2%	2,2%
Idosos	0,7%	0,7%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	4,3%	4,3%
Figuras públicas e "celebridades"	1,4%	1,4%
Restantes atores da área sociedade	0,7%	0,7%
Total	100%	100%

ANEXO 49-ATORES POR NACIONALIDADE/ATORES INTERNACIONAIS (RÁDIO NOVA)

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	34,6%	34,6%
Vítimas	19,2%	19,2%
Grandes empresários	3,8%	3,8%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	3,8%	3,8%
Refugiados	3,8%	3,8%
Representantes de organismos culturais	7,7%	7,7%
Artistas e outros criadores	3,8%	3,8%
Líderes religiosos	7,7%	7,7%
Turistas	3,8%	3,8%
Moradores/habitantes	11,5%	11,5%
Total	100%	100%

Anexo 50-Ator principal do género/Masculino (Rádio Nova)

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Presidente da República	0,9%	0,9%
Primeiro-ministro	4,5%	4,5%
Ministros	7,3%	7,3%
Membros do corpo diplomático	0,9%	0,9%
Presidentes dos partidos	7,3%	7,3%
Vice-Presidentes dos partidos	0,9%	0,9%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1,8%	1,8%
Deputados e líderes parlamentares	0,9%	0,9%
Presidentes de autarquias	1,8%	1,8%
Representantes dos restantes organismos públicos	3,6%	3,6%
Vereador	2,7%	2,7%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	6,4%	6,4%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	1,8%	1,8%
Vítimas	0,9%	0,9%
Envolvidos em processos judiciais	0,9%	0,9%
Representantes de organismos económico-financeiros	0,9%	0,9%
Grandes empresários	0,9%	0,9%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	4,5%	4,5%
Consumidores	1,8%	1,8%
Representantes de associações empresariais	0,9%	0,9%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	0,9%	0,9%
Representantes sindicais	0,9%	0,9%
Representantes de organismos de educação	0,9%	0,9%
Professores e técnicos de educação	0,9%	0,9%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,9%	0,9%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	1,8%	1,8%
Refugiados	0,9%	0,9%
Representantes de organismos culturais	1,8%	1,8%

Artistas e outros criadores	4,5%	4,5%
Dirigentes desportivos	3,6%	3,6%
Atletas e técnicos desportivos	10,0%	10,0%
Líderes religiosos	11,8%	11,8%
Crentes	0,9%	0,9%
Jovens	1,8%	1,8%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	3,6%	3,6%
Figuras públicas e "celebridades"	1,8%	1,8%
Restantes atores da área sociedade	0,9%	0,9%
Total	100%	100%

Anexo 51-Ator principal do género/Feminino (Rádio Nova)

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Tola7
Ministros	7,7%	7,7%
Deputados e líderes parlamentares	3,8%	3,8%
Representantes dos restantes organismos públicos	19,2%	19,2%
Vereador	3,8%	3,8%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	7,7%	7,7%
Representantes de organizações internacionais	3,8%	3,8%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	3,8%	3,8%
Professores e técnicos de educação	3,8%	3,8%
Estudantes, representantes de associações estudantis	3,8%	3,8%
Médicos e técnicos especializados da área	3,8%	3,8%
Representantes de organismos culturais	11,5%	11,5%
Dirigentes desportivos	3,8%	3,8%
Líderes religiosos	11,5%	11,5%
Crianças	3,8%	3,8%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	7,7%	7,7%
Total	100%	100%

ANEXO 52-ATOR PRINCIPAL DE AMBOS GÉNEROS (RÁDIO NOVA)

Ator principal	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	3,7%	3,7%
Vítimas	18,5%	18,5%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	3,7%	3,7%
Restantes atores da área economia, finanças e negócios	3,7%	3,7%
Representantes sindicais	3,7%	3,7%
Professores e técnicos de educação	3,7%	3,7%
Estudantes, representantes de associações estudantis	3,7%	3,7%
Pais e encarregados de educação	3,7%	3,7%
Médicos e técnicos especializados da área	3,7%	3,7%
Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes	3,7%	3,7%
Emigrantes e descendentes	3,7%	3,7%
Imigrantes e descendentes	3,7%	3,7%
Artistas e outros criadores	11,1%	11,1%
Crianças	7,4%	7,4%

Jovens	3,7%	3,7%
Idosos	3,7%	3,7%
Turistas	3,7%	3,7%
Moradores/habitantes	11,1%	11,1%
Total	100%	100%

Anexo 53-Tema dominante nas peças com presença de migrantes (Rádio Nova)

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Ordem interna	16,7%	16,7%
Economia, finanças e negócios	16,7%	16,7%
População	33,3%	33,3%
Desporto	16,7%	16,7%
Crença religiosa	16,7%	16,7%
Total	100%	100%

ANEXO 54-TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DE REGISTO NOTÍCIA (RÁDIO NOVA)

Tema dominante	Rádio Jornal - Rádio Nova	Total
Política nacional	17,8%	17,8%
Política internacional	10,1%	10,1%
Ordem interna	8,9%	8,9%
Sistema judicial	1,8%	1,8%
Economia, finanças e negócios	12,4%	12,4%
Relações laborais	0,6%	0,6%
Educação	2,4%	2,4%
Saúde e ação social	1,8%	1,8%
Ambiente	3%	3%
Urbanismo	3,6%	3,6%
População	1,2%	1,2%
Cultura	7,1%	7,1%
Desporto	10,7%	10,7%
Crença e religião	10,7%	10,7%
Sociedade	6,5%	6,5%
Vida social	1,8%	1,8%
Total	100%	100%

ANEXO 55-SUBTEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DA GRANDE CATEGORIA POLÍTICA NACIONAL (RÁDIO COMERCIAL)

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Atividades da Presidência da República	6,3%	6,3%
Atividades da Assembleia Nacional	4,8%	4,8%
Orçamento de Estado	3,2%	3,2%
Atividades/propostas de partidos políticos	6,3%	6,3%
Atividades de autarquias	22,2%	22,2%
Atividades da administração pública	4,8%	4,8%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,6%	1,6%
Participação cívica	1,6%	1,6%
Políticas para a justiça	1,6%	1,6%
Políticas para a educação	3,2%	3,2%

Políticas para a saúde	1,6%	1,6%
Políticas económicas	6,3%	6,3%
Políticas de migração	1,6%	1,6%
Políticas para a segurança social	3,2%	3,2%
Políticas fiscais/financeiras	1,6%	1,6%
Políticas de defesa e segurança	1,6%	1,6%
Políticas externas	6,3%	6,3%
Políticas culturais	3,2%	3,2%
Políticas para a comunicação social	1,6%	1,6%
Políticas para a família	1,6%	1,6%
Políticas para a habitação	1,6%	1,6%
Políticas de reabilitação social	3,2%	3,2%
Políticas para o desporto	1,6%	1,6%
Políticas para o turismo	1,6%	1,6%
Ação governativa genérica	6,3%	6,3%
Restantes subtemas da área política nacional	1,6%	1,6%
Total	100%	100%

ANEXO 56-SUBTEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DA GRANDE CATEGORIA POLÍTICA INTERNACIONAL (RÁDIO COMERCIAL)

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Atividades de organizações internacionais	7%	7%
Atividades de organizações da União Europeia	1,8%	1,8%
Ações Governativas/Estado	10,5%	10,5%
Conflitos armados	3,5%	3,5%
Crise internacional	22,8%	22,8%
Atentados e terrorismo	17,5%	17,5%
Relações diplomáticas	7%	7%
Cooperação e ajuda humanitária	1,8%	1,8%
Eleições políticas internacionais	17,5%	17,5%
Segurança e espionagem	8,8%	8,8%
Acordos internacionais	1,8%	1,8%
Total	100%	100%

ANEXO 57-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/REGIÃO DE SANTIAGO SUL(RÁDIO COMERCIAL)

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	35,5%	35,5%
Política internacional	1,6%	1,6%
Ordem interna	8,1%	8,1%
Sistema judicial	4,8%	4,8%
Economia, finanças e negócios	3,2%	3,2%
Saúde e ação social	8,1%	8,1%
Ambiente	1,6%	1,6%
Urbanismo	1,6%	1,6%
População	1,6%	1,6%
Cultura	12,9%	12,9%
Ciência e tecnologia	1,6%	1,6%
Desporto	17,7%	17,7%
Sociedade	1,6%	1,6%
Total	100%	100%

ANEXO 58-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/REGIÃO DE SANTIAGO NORTE (RÁDIO COMERCIAL)

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	46,2%	46,2%
Ordem interna	15,4%	15,4%
Economia, finanças e negócios	7,7%	7,7%
Ambiente	7,7%	7,7%
Cultura	15,4%	15,4%
Desporto	7,7%	7,7%
Total	100%	100%

Anexo 59-Tema dominante por geografia/Continente Africano (Rádio Comercial)

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	11,1%	11,1%
Política internacional	47,2%	47,2%
Ordem interna	8,3%	8,3%
Sistema judicial	5,6%	5,6%
Educação	2,8%	2,8%
Saúde e ação social	2,8%	2,8%
População	2,8%	2,8%
Cultura	5,6%	5,6%
Desporto	11,1%	11,1%
Sociedade	2,8%	2,8%
Total	100%	100%

ANEXO 60-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE EUROPEU (RÁDIO COMERCIAL)

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	9,1%	9,1%
Política internacional	48,5%	48,5%
Ordem interna	6,1%	6,1%
Economia, finanças e negócios	3%	3%
População	3%	3%
Grupos minoritários	6,1%	6,1%
Cultura	6,1%	6,1%
Desporto	12,1%	12,1%
Crença religiosa	3%	3%
Sociedade	3%	3%
Total	100%	100%

ANEXO 61-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE ASIÁTICO (RÁDIO COMERCIAL)

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	7,1%	7,1%
Política internacional	42,9%	42,9%
Ordem interna	14,3%	14,3%
Economia, finanças e negócios	14,3%	14,3%
Saúde e ação social	7,1%	7,1%
Cultura	7,1%	7,1%
Desporto	7,1%	7,1%
Total	100%	100%

Anexo 62-Tema dominante por geografia/Continente Americano (Rádio Comercial)

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	14,3%	14,3%
Política internacional	32,1%	32,1%
Ordem interna	10,7%	10,7%
Sistema judicial	10,7%	10,7%
Economia, finanças e negócios	7,1%	7,1%
Saúde e ação social	3,6%	3,6%
População	10,7%	10,7%
Desporto	7,1%	7,1%
Crença religiosa	3,6%	3,6%
Total	100%	100%

ANEXO 63-FONTE PRINCIPAL POR GRANDE CATEGORIA/ POLÍTICA NACIONAL (RÁDIO COMERCIAL)

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Presidência da República	4,4%	4,4%
Assembleia Nacional	2,9%	2,9%
Tribunal Constitucional	1,5%	1,5%
Governo	38,2%	38,2%
Representações diplomáticas	2,9%	2,9%
Partido(s) do Governo	2,9%	2,9%
Partidos políticos da oposição parlamentar	2,9%	2,9%
Autarquias	26,5%	26,5%
Associações de municípios	2,9%	2,9%
Organismos de regulação/fiscalização	4,4%	4,4%
Restantes organismos públicos	10,3%	10,3%
Tema	100%	100%

ANEXO 64-FONTE PRINCIPAL POR GRANDE CATEGORIA/ POLÍTICA INTERNACIONAL (RÁDIO COMERCIAL)

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	41,2%	41,2%
Partidos políticos estrangeiros	3,9%	3,9%
Organizações internacionais	43,1%	43,1%
Organizações da União Europeia	5,9%	5,9%
Restantes fontes da área comunidade internacional	5,9%	5,9%
Total	100%	100%

Anexo 65-Subcategoria de ator principal para a categoria de atores da Política Nacional (Rádio Comercial)

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Presidente da República	3,4%	3,4%
Primeiro-ministro	2%	2%
Ex-Primeiros-ministros	0,7%	0,7%
Ministros	12,8%	12,8%
Membros do corpo diplomático	3,4%	3,4%
Presidentes dos partidos	1,4%	1,4%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1,4%	1,4%
Deputados e líderes parlamentares	2,0%	2,0%
Presidentes de autarquias	5,4%	5,4%
Outros representantes de autarquias	2,7%	2,7%
Presidentes/representantes de associações de municípios	1,4%	1,4%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,7%
Representantes dos restantes organismos públicos	4,1%	4,1%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	0,7%	0,7%
Representantes de forças de segurança	0,7%	0,7%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,7%	0,7%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	2,7%	2,7%
Vítimas	4,7%	4,7%
Procurador-Geral da República/outros representantes	0,7%	0,7%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	1,4%	1,4%
Grandes empresários	1,4%	1,4%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2%	2%
Representantes sindicais	0,7%	0,7%
Representantes de organismos de educação	2,0%	2,0%
Professores e técnicos de educação	1,4%	1,4%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,7%	0,7%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,7%	0,7%
Emigrantes e descendentes	0,7%	0,7%
Artistas e outros criadores	4,7%	4,7%
Restantes atores da área cultura	2%	2%
Representantes de organismos científicos e de investigação	2%	2%
Dirigentes desportivos	3,4%	3,4%
Atletas e técnicos desportivos	12,8%	12,8%
Líderes religiosos	1,4%	1,4%
Crentes	0,7%	0,7%
Crianças	2,7%	2,7%

Jovens	0,7%	0,7%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	2,7%	2,7%
Moradores/habitantes	4,7%	4,7%
Total	100%	100%

ANEXO 66-SUBCATEGORIA DE TEMAS POR CATEGORIA DE ATORES/POLÍTICA NACIONAL (RÁDIO COMERCIAL)

Tema dominante	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Atividades da Presidência da República	6,5%	6,5%
Atividades da Assembleia Nacional	4,8%	4,8%
Atividades/propostas de partidos políticos	6,5%	6,5%
Atividades de autarquias	16,1%	16,1%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	1,6%	1,6%
Políticas para a justiça	1,6%	1,6%
Políticas para a educação	3,2%	3,2%
Políticas para a saúde	1,6%	1,6%
Políticas económicas	6,5%	6,5%
Políticas de migração	1,6%	1,6%
Políticas para a segurança social	3,2%	3,2%
Políticas fiscais/financeiras	1,6%	1,6%
Políticas de defesa e segurança	1,6%	1,6%
Políticas externas	6,5%	6,5%
Políticas de reabilitação social	3,2%	3,2%
Políticas para o desporto	1,6%	1,6%
Políticas para o turismo	1,6%	1,6%
Ação governativa genérica	4,8%	4,8%
Restantes subtemas da área política nacional	1,6%	1,6%
Relações diplomáticas	1,6%	1,6%
Casos de justiça	1,6%	1,6%
Agricultura, pescas e pecuária	3,2%	3,2%
Turismo	1,6%	1,6%
Ensino superior	1,6%	1,6%
Práticas médicas	3,2%	3,2%
Energias/recursos naturais	3,2%	3,2%
Obras públicas	1,6%	1,6%
Ordenamento do território	1,6%	1,6%
Emigração	1,6%	1,6%
Artes e eventos culturais	1,6%	1,6%
Comunicação social	1,6%	1,6%
Total	100%	100%

ANEXO 67-ATORES POR NACIONALIDADE/ATORES NACIONAIS (RÁDIO COMERCIAL)

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Presidente da República	3,4%	3,4%
Primeiro-ministro	2%	2%
Ex-Primeiros-ministros	0,7%	0,7%
Ministros	12,8%	12,8%
Membros do corpo diplomático	3,4%	3,4%
Presidentes dos partidos	1,4%	1,4%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1,4%	1,4%
Deputados e líderes parlamentares	2,0%	2,0%
Presidentes de autarquias	5,4%	5,4%
Outros representantes de autarquias	2,7%	2,7%
Presidentes/representantes de associações de municípios	1,4%	1,4%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,7%
Representantes dos restantes organismos públicos	4,1%	4,1%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	0,7%	0,7%
Representantes de forças de segurança	0,7%	0,7%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,7%	0,7%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	2,7%	2,7%
Vítimas	4,7%	4,7%
Procurador-Geral da República/outros representantes	,7%	,7%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	1,4%	1,4%
Grandes empresários	1,4%	1,4%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	2%	2%
Representantes sindicais	0,7%	0,7%
Representantes de organismos de educação	2%	2%
Professores e técnicos de educação	1,4%	1,4%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	0,7%	0,7%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,7%	0,7%
Emigrantes e descendentes	0,7%	0,7%
Artistas e outros criadores	4,7%	4,7%
Restantes atores da área cultura	2%	2%
Representantes de organismos científicos e de investigação	2%	2%
Dirigentes desportivos	3,4%	3,4%
Atletas e técnicos desportivos	12,8%	12,8%
Líderes religiosos	1,4%	1,4%
Crentes	0,7%	0,7%
Crianças	2,7%	2,7%
Jovens	0,7%	0,7%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	2,7%	2,7%
Moradores/habitantes	4,7%	4,7%
Total	100%	100%

ANEXO 68-ATORES POR NACIONALIDADE/ATORES INTERNACIONAIS (RÁDIO COMERCIAL)

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	27,4%	27,4%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	4,2%	4,2%
Representantes de organizações internacionais	9,5%	9,5%
Representantes de organizações da União Europeia	3,2%	3,2%
Membros de grupos armados	6,3%	6,3%
Restantes atores da área comunidade internacional	1,1%	1,1%
Oficiais	1,1%	1,1%
Vítimas	11,6%	11,6%
Procurador-Geral da República/outros representantes	1,1%	1,1%
Juízes	1,1%	1,1%
Detidos/reclusos	1,1%	1,1%
Grandes empresários	1,1%	1,1%
Médicos e técnicos especializados da área	1,1%	1,1%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	1,1%	1,1%
Refugiados	2,1%	2,1%
Restantes atores da área população	1,1%	1,1%
Representantes/membros de comunidades/associações de minorias sexuais	1,1%	1,1%
Artistas e outros criadores	1,1%	1,1%
Representantes de organismos científicos e de investigação	2,1%	2,1%
Especialistas, técnicos e cientistas	2,1%	2,1%
Atletas e técnicos desportivos	3,2%	3,2%
Líderes religiosos	4,2%	4,2%
Crianças	4,2%	4,2%
Jovens	2,1%	2,1%
Figuras públicas e "celebridades"	1,1%	1,1%
Turistas	1,1%	1,1%
Manifestantes	3,2%	3,2%
Moradores/habitantes	1,1%	1,1%
Total	100%	100%

ANEXO 69-ATOR PRINCIPAL DO GÉNERO/MASCULINO (RÁDIO COMERCIAL)

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Presidente da República	3,3%	3,3%
Primeiro-ministro	2%	2%
Ex-Primeiros-ministros	0,7%	0,7%
Ministros	10,5%	10,5%
Membros do corpo diplomático	3,3%	3,3%
Presidentes dos partidos	0,7%	0,7%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1,3%	1,3%
Deputados e líderes parlamentares	1,3%	1,3%
Presidentes de autarquias	5,3%	5,3%
Outros representantes de autarquias	0,7%	0,7%
Presidentes/representantes de associações de municípios	1,3%	1,3%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%	0,7%
Representantes dos restantes organismos públicos	2%	2%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	15,1%	15,1%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,3%	1,3%
Representantes de organizações internacionais	3,9%	3,9%
Representantes de organizações da União Europeia	2,%	2%
Membros de grupos armados	2%	2%
Restantes atores da área comunidade internacional	0,7%	0,7%
Oficiais	0,7%	0,7%
Representantes de forças de segurança	0,7%	0,7%
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,7%	0,7%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	2%	2%
Vítimas	3,3%	3,3%
Procurador-Geral da República/outros representantes	0,7%	0,7%
Juízes	0,7%	0,7%
Governador/representantes do Banco de Cabo Verde	1,3%	1,3%
Grandes empresários	2%	2%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,3%	1,3%
Representantes sindicais	0,7%	0,7%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	0,7%	0,7%
Emigrantes e descendentes	1,3%	1,3%
Artistas e outros criadores	2%	2%
Restantes atores da área cultura	0,7%	0,7%
Representantes de organismos científicos e de investigação	2%	2%
Especialistas, técnicos e cientistas	0,7%	0,7%
Dirigentes desportivos	2%	2%
Atletas e técnicos desportivos	12,5%	12,5%
Líderes religiosos	3,3%	3,3%
Crianças	0,7%	0,7%
Jovens	0,7%	0,7%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1,3%	1,3%
Figuras públicas e "celebridades"	0,7%	0,7%
Total	100%	100%

ANEXO 70-ATOR PRINCIPAL DO GÉNERO/FEMININO (RÁDIO COMERCIAL)

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Ministros	9,1%	9,1%
Presidentes dos partidos	3%	3%
Outros representantes de autarquias	6,1%	6,1%
Representantes dos restantes organismos públicos	6,1%	6,1%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	9,1%	9,1%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	3%	3%
Representantes de organizações internacionais	9,1%	9,1%
Suspeitos de crimes e atos ilícitos	3%	3%
Vítimas	3%	3%
Procurador-Geral da República/outros representantes	3%	3%
Representantes de organismos de educação	9,1%	9,1%
Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza	3%	3%
Restantes atores da área população	3%	3%
Artistas e outros criadores	15,2%	15,2%
Representantes de organismos científicos e de investigação	3%	3%
Dirigentes desportivos	3%	3%
Líderes religiosos	3%	3%
Jovens	3%	3%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	3%	3%
Total	100%	100%

ANEXO 71-ATOR PRINCIPAL DE AMBOS GÉNEROS (RÁDIO COMERCIAL)

Ator principal	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Deputados e líderes parlamentares	1,6%	1,6%
Diretores de campanha	1,6%	1,6%
Outros representantes de autarquias	1,6%	1,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	1,6%	1,6%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	3,2%	3,2%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,6%	1,6%
Membros de grupos armados	3,2%	3,2%
Vítimas	22,6%	22,6%
Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual	1,6%	1,6%
Professores e técnicos de educação	3,2%	3,2%
Médicos e técnicos especializados da área	1,6%	1,6%
Beneficiários, utilizadores e associações de utentes	1,6%	1,6%
Emigrantes e descendentes	1,6%	1,6%
Refugiados	3,2%	3,2%
Artistas e outros criadores	1,6%	1,6%
Restantes atores da área cultura	3,2%	3,2%
Representantes de organismos científicos e de investigação	1,6%	1,6%
Especialistas, técnicos e cientistas	1,6%	1,6%
Atletas e técnicos desportivos	4,8%	4,8%
Crentes	1,6%	1,6%
Crianças	11,3%	11,3%

Jovens	3,2%	3,2%
Representantes de movimentos cívicos/humanitários	1,6%	1,6%
Turistas	1,6%	1,6%
Manifestantes	4,8%	4,8%
Moradores/habitantes	12,9%	12,9%
Total	100%	100%

ANEXO 72-TEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DE REGISTO NOTÍCIA (RÁDIO COMERCIAL)

Tema recodificado	Jornal da Tarde -Rádio Comercial	Total
Política nacional	22,8%	22,8%
Política internacional	21%	21%
Ordem interna	8,5%	8,5%
Sistema judicial	3,3%	3,3%
Economia, finanças e negócios	6,3%	6,3%
Relações laborais	0,7%	0,7%
Educação	1,5%	1,5%
Saúde e ação social	4%	4%
Ambiente	1,8%	1,8%
Urbanismo	2,6%	2,6%
População	2,2%	2,2%
Grupos minoritários	0,7%	0,7%
Cultura	6,3%	6,3%
Comunicação	1,1%	1,1%
Ciência e tecnologia	1,5%	1,5%
Desporto	11%	11%
Crença religiosa	2,2%	2,2%
Sociedade	2,6%	2,6%
Total	100%	100%

ANEXO 73-SUBTEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DA GRANDE CATEGORIA POLÍTICA NACIONAL (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Atividades da Presidência da República	5,9%	5,9%
Atividades da Assembleia Nacional	8,8%	8,8%
Reestruturação do sistema político	2,9%	2,9%
Descentralização/regionalização	2,9%	2,9%
Orçamento de Estado	8,8%	8,8%
Atividades/propostas de partidos políticos	11,8%	11,8%
Atividades de autarquias	14,7%	14,7%
Atividades de associações de municípios	2,9%	2,9%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	2,9%	2,9%
Políticas para a justiça	5,9%	5,9%
Políticas para a educação	5,9%	5,9%
Políticas económicas	2,9%	2,9%
Políticas de migração	2,9%	2,9%
Políticas fiscais/financeiras	2,9%	2,9%
Políticas externas	14,7%	14,7%
Políticas culturais	2,9%	2,9%
Total	100%	100%

ANEXO 74-SUBTEMA DOMINANTE DAS PEÇAS DA GRANDE CATEGORIA POLÍTICA INTERNACIONAL (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Atividades de organizações internacionais	15%	15%
Ações Governativas/Estado	10%	10%
Conflitos armados	25%	25%
Crise internacional	20%	20%
Cooperação e ajuda humanitária	5%	5%
Eleições políticas internacionais	5%	5%
Segurança e espionagem	10%	10%
Cimeiras internacionais	5%	5%
Acordos internacionais	5%	5%
Total	100%	100%

ANEXO 75-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/REGIÃO DE SANTIAGO SUL (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	47,4%	47,4%
Ordem interna	5,3%	5,3%
Economia, finanças e negócios	5,3%	5,3%
Relações laborais	10,5%	10,5%
Saúde e ação social	5,3%	5,3%
Cultura	15,8%	15,8%
Desporto	10,5%	10,5%
Total	100%	100%

ANEXO 76-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/REGIÃO DE SÃO VICENTE (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	46,7%	46,7%
Sistema judicial	13,3%	13,3%
Cultura	13,3%	13,3%
Desporto	13,3%	13,3%
Sociedade	6,7%	6,7%
Vida social	6,7%	6,7%
Total	100%	100%

ANEXO 77-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE AFRICANO (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	5,3%	5,3%
Política internacional	47,4%	47,4%
Ordem interna	5,3%	5,3%
Sistema judicial	5,3%	5,3%
Saúde e ação social	10,5%	10,5%
Ambiente	5,3%	5,3%
População	5,3%	5,3%
Desporto	10,5%	10,5%
Sociedade	5,3%	5,3%
Total	100%	100%

ANEXO 78-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE AMERICANO (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	12,5%	12,5%
Política internacional	37,5%	37,5%
Saúde e ação social	12,5%	12,5%
Urbanismo	12,5%	12,5%
População	12,5%	12,5%
Desporto	12,5%	12,5%
Total	100%	100%

ANEXO 79-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE ASIÁTICO (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	14,3%	14,3%
Política internacional	42,9%	42,9%
Ordem interna	28,6%	28,6%
População	14,3%	14,3%
Total	100%	100%

ANEXO 80-TEMA DOMINANTE POR GEOGRAFIA/CONTINENTE EUROPEU (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Política nacional	33,3%	33,3%
Política internacional	33,3%	33,3%
Desporto	33,3%	33,3%
Total	100%	100%

ANEXO 81-FONTE PRINCIPAL POR GRANDE CATEGORIA/ POLÍTICA NACIONAL (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidência da República	5,6%	5,6%
Assembleia Nacional	11,1%	11,1%
Governo	22,2%	22,2%
Anteriores Governos	2,8%	2,8%
Representações diplomáticas	2,8%	2,8%
Partido(s) do Governo	5,6%	5,6%
Partidos políticos da oposição parlamentar	25%	25%
Autarquias	13,9%	13,9%
Associações de municípios	2,8%	2,8%
Organismos de regulação/fiscalização	2,8%	2,8%
Restantes organismos públicos	5,6%	5,6%
Total	100%	100%

ANEXO 82-FONTE PRINCIPAL POR GRANDE CATEGORIA/ COMUNIDADE INTERNACIONAL (RÁDIO MORABEZA)

Fonte principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	26,9%	26,9%
Partidos políticos estrangeiros	3,8%	3,8%
Organizações internacionais	69,2%	69,2%
Tema	100%	100%

ANEXO 83-SUBCATEGORIA DE ATORES POR CATEGORIA DE ATORES/POLÍTICA NACIONAL (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	7,7%	7,7%
Presidente da Assembleia Nacional	2,6%	2,6%
Primeiro-ministro	5,1%	5,1%
Ex-Primeiros-ministros	2,6%	2,6%
Ministros	15,4%	15,4%
Membros do corpo diplomático	2,6%	2,6%
Presidentes dos partidos	10,3%	10,3%
Vice-Presidentes dos partidos	7,7%	7,7%
Porta-vozes de partidos políticos	2,6%	2,6%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	2,6%	2,6%
Deputados e líderes parlamentares	10,3%	10,3%
Diretores de campanha	2,6%	2,6%
Presidentes de autarquias	7,7%	7,7%
Outros representantes de autarquias	2,6%	2,6%
Presidentes/representantes de associações de municípios	2,6%	2,6%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	2,6%	2,6%
Representantes dos restantes organismos públicos	7,7%	7,7%
Vereador	2,6%	2,6%
Restantes atores da área política nacional	2,6%	2,6%
Total	100%	100%

ANEXO 84-SUBCATEGORIA DE TEMAS POR CATEGORIA DE ATORES/POLÍTICA NACIONAL (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Atividades da Presidência da República	5,1%	5,1%
Atividades da Assembleia Nacional	7,7%	7,7%
Reestruturação do sistema político	2,6%	2,6%
Orçamento de Estado	5,1%	5,1%
Atividades/propostas de partidos políticos	10,3%	10,3%
Atividades de autarquias	10,3%	10,3%
Atividades de associações de municípios	2,6%	2,6%
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	2,6%	2,6%
Políticas para a justiça	5,1%	5,1%
Políticas para a educação	5,1%	5,1%
Políticas fiscais/financeiras	2,6%	2,6%
Políticas externas	10,3%	10,3%
Políticas culturais	2,6%	2,6%
Atividades de organizações internacionais	2,6%	2,6%
Ações Governativas/Estado	2,6%	2,6%
Eleições políticas internacionais	2,6%	2,6%
Segurança e espionagem	2,6%	2,6%

Cimeiras internacionais	2,6%	2,6%
Agricultura, pescas e pecuária	5,1%	5,1%
Ordenamento do território	2,6%	2,6%
Transportes e infraestruturas	2,6%	2,6%
Património cultural	2,6%	2,6%
Celebrações festivas não religiosas	2,6%	2,6%
Total	100%	100%

ANEXO 85-ATORES POR NACIONALIDADE/ATORES NACIONAIS (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	4,2%	4,2%
Presidente da Assembleia Nacional	1,4%	1,4%
Primeiro-ministro	2,8%	2,8%
Ex-Primeiros-ministros	1,4%	1,4%
Ministros	8,5%	8,5%
Membros do corpo diplomático	1,4%	1,4%
Presidentes dos partidos	5,6%	5,6%
Vice-Presidentes dos partidos	4,2%	4,2%
Porta-vozes de partidos políticos	1,4%	1,4%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1,4%	1,4%
Deputados e líderes parlamentares	4,2%	4,2%
Diretores de campanha	1,4%	1,4%
Presidentes de autarquias	4,2%	4,2%
Outros representantes de autarquias	1,4%	1,4%
Presidentes/representantes de associações de municípios	1,4%	1,4%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1,4%	1,4%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,8%	2,8%
Vereador	1,4%	1,4%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	4,2%	4,2%
Representantes de organizações internacionais	1,4%	1,4%
Representantes de forças de segurança	2,8%	2,8%
Vítimas	1,4%	1,4%
Juízes	1,4%	1,4%
Representantes de associações empresariais	2,8%	2,8%
Representantes sindicais	5,6%	5,6%
Trabalhadores/desempregados	1,4%	1,4%
Responsáveis do sistema de saúde	1,4%	1,4%
Médicos e técnicos especializados da área	2,8%	2,8%
Emigrantes e descendentes	2,8%	2,8%
Representantes de organismos culturais	2,8%	2,8%
Artistas e outros criadores	2,8%	2,8%
Restantes atores da área cultura	1,4%	1,4%
Especialistas, técnicos e cientistas	1,4%	1,4%
Dirigentes desportivos	5,6%	5,6%
Atletas e técnicos desportivos	7%	7%
Total	100%	100%

ANEXO 86-ATORES POR NACIONALIDADE/ATORES INTERNACIONAIS (RÁDIO MORABEZA)

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Representantes dos restantes organismos públicos	3,7%	3,7%
Restantes atores da área política nacional	3,7%	3,7%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	11,1%	11,1%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	3,7%	3,7%
Representantes de organizações internacionais	11,1%	11,1%
Restantes atores da área comunidade internacional	3,7%	3,7%
Vítimas	14,8%	14,8%
Procurador-Geral da República/outros representantes	3,7%	3,7%
Representantes de organismos de educação	3,7%	3,7%
Refugiados	18,5%	18,5%
Restantes atores da área cultura	3,7%	3,7%
Idosos	3,7%	3,7%
Representantes de correntes de opinião que incitam ao racismo/xenofobia/ódio	3,7%	3,7%
Turistas	3,7%	3,7%
Turistas	7,4%	7,4%
Total	100%	100%

ANEXO 87-ATOR PRINCIPAL DO GÉNERO/MASCULINO (RÁDIO MORABEZA)

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	2,9%	2,9%
Presidente da Assembleia Nacional	1,4%	1,4%
Primeiro-ministro	2,9%	2,9%
Ex-Primeiros-ministros	1,4%	1,4%
Ministros	5,8%	5,8%
Membros do corpo diplomático	1,4%	1,4%
Presidentes dos partidos	5,8%	5,8%
Vice-Presidentes dos partidos	4,3%	4,3%
Porta-vozes de partidos políticos	1,4%	1,4%
Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	1,4%	1,4%
Deputados e líderes parlamentares	4,3%	4,3%
Diretores de campanha	1,4%	1,4%
Presidentes de autarquias	4,3%	4,3%
Outros representantes de autarquias	1,4%	1,4%
Presidentes/representantes de associações de municípios	1,4%	1,4%
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	1,4%	1,4%
Representantes dos restantes organismos públicos	2,9%	2,9%
Vereador	1,4%	1,4%
Restantes atores da área política nacional	1,4%	1,4%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	7,2%	7,2%
Representantes de partidos políticos estrangeiros	1,4%	1,4%
Representantes de organizações internacionais	5,8%	5,8%
Restantes atores da área comunidade internacional	1,4%	1,4%
Representantes de forças de segurança	1,4%	1,4%

Vítimas	1,4%	1,4%
Procurador-Geral da República/outras representantes	1,4%	1,4%
Juízes	1,4%	1,4%
Representantes de associações empresariais	1,4%	1,4%
Representantes sindicais	4,3%	4,3%
Trabalhadores/desempregados	1,4%	1,4%
Representantes de organismos de educação	1,4%	1,4%
Responsáveis do sistema de saúde	1,4%	1,4%
Médicos e técnicos especializados da área	1,4%	1,4%
Emigrantes e descendentes	1,4%	1,4%
Artistas e outros criadores	1,4%	1,4%
Restantes atores da área cultura	1,4%	1,4%
Especialistas, técnicos e cientistas	1,4%	1,4%
Dirigentes desportivos	5,8%	5,8%
Atletas e técnicos desportivos	5,8%	5,8%
Total	100%	100%

ANEXO 88-ATOR PRINCIPAL DO GÉNERO/FEMININO (RÁDIO MORABEZA)

Tema dominante	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	
Ministros	25%	25%
Representantes dos restantes organismos públicos	13%	13%
Representantes de associações empresariais	13%	13%
Representantes sindicais	13%	13%
Representantes de organismos culturais	25%	25%
Restantes atores da área cultura	13%	13%
Total	100%	100%

ANEXO 89-ATOR PRINCIPAL DE AMBOS GÉNEROS (RÁDIO MORABEZA)

Ator principal	Jornal das 5 - Rádio Morabeza	Total
Presidente da República	4,3%	4,3%
Deputados e líderes parlamentares	4,3%	4,3%
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	4,3%	4,3%
Representantes de forças de segurança	4,3%	4,3%
Vítimas	17,4%	17,4%
Médicos e técnicos especializados da área	4,3%	4,3%
Emigrantes e descendentes	4,3%	4,3%
Refugiados	21,7%	21,7%
Artistas e outros criadores	4,3%	4,3%
Atletas e técnicos desportivos	4,3%	4,3%
Idosos	4,3%	4,3%
Representantes de correntes de opinião que incitam ao racismo/xenofobia/ódio	4,3%	4,3%
Turistas	4,3%	4,3%
Moradores/habitantes	13%	13%
Total	100%	100%

Este aspeto procura apurar a presença ou não de elementos no discurso do serviço de programas (apresentador e jornalista) capaz de alterar o sentido factual da informação. Esses elementos são identificáveis ao nível do conteúdo manifesto, que na rádio se expressa através do texto/som. O princípio que guia a construção desta variável tem, também por base, a ideia de separação entre a opinião e a informação, na qual o jornalista deve distanciar o suficiente do facto para evitar intervenções não objetivas e imparciais. Não significa que o jornalista ou apresentador não esteja autorizado a dar esclarecimentos de antena ou interpretar os factos; porém tais intervenções não podem ir além da rigorosa, honesta e imparcial contextualização que se impõe, para o melhor entendimento da informação.

Portanto, se a contextualização honesta dos factos não representa a presença de elementos opinativos, o mesmo já não se pode afirmar em relação a emissão de elementos sustentados na primeira pessoa e suscetíveis de introduzir juízos subjetivos no tratamento da informação. Nem sempre é clara a separação entre a opinião e a interpretação. Pode simplificar a compreensão respeitando as seguintes definições: o interpretativo é aberto, assente em juízos analíticos, hipotéticos, e disjuntivos; o opinativo é mais conclusivo, onde se admite juízos categóricos.

Os elementos opinativos só devem ser procurados nas peças, com base, exclusivamente, no discurso dos profissionais da comunicação social e não nas opiniões dos atores externos e fontes que intervêm na peça. Nos cinco serviços de notícias monitorizados no relatório não foram detetados a presença de elementos opinativos.

ANEXO 91- PRESENÇA DE ELEMENTOS SUSCETÍVEIS DE CONTRARIAR OS PRINCÍPIOS DA ÉTICA DE ANTENA, POR BLOCO INFORMATIVO

Indicadores de ética de antena	Jornal da Noite - TCV	Jornal da Tarde - TCV	Rádio Jornal- Rádio Nova	Jornal da Tarde-Rádio Comercial	Jornal das 5- Rádio Morabeza
Identificação de vítimas	-	-	-	-	-
Peças com identificação de menores	-	-	-	-	-
Recurso a técnicas de ocultação da identidade	-	-	-	-	-
Contém elementos violentos	-	-	-	-	-
Peças com elementos suscetíveis de discriminar ou incitar ao ódio	-	-	-	-	-
Contém elementos pornográficos	-	-	-	-	-
Utilização de advertência prévia	-	-	-	-	-
Desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada	-	-	-	-	-
Desrespeito pela presunção de inocência	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-

Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 1190; Jornal da Noite - RCV = 286; Jornal da Tarde- RCV = 353; Jornal das 5 – Rádio Morabeza= 08; Jornal da Tarde - Rádio Comercial = 273; Rádio Jornal – Rádio Nova = 170. Valores em números absolutos.

Apesar de bem diferente dos órgãos que trabalham com a imagem, a radiodifusão, ainda assim, está legalmente vinculada a princípios de rigor e a uma ética de antena que estabelece o dever de proteção de públicos sensíveis, entre outras formas, através da não identificação das vítimas, entendendo estas como todo e qualquer cidadão em situação de vulnerabilidade devido a crimes ou abusos contra si cometidos, atentados contra a liberdade e autodeterminação sexual, exploração da vulnerabilidade psicológica, principalmente quando houver menores sujeitos a medidas tutelares sancionatórias.

Da legislação que regula a atividade da comunicação social e do próprio código deontológico dos jornalistas, no seu ponto 8, resulta, então, que os serviços de radiodifusão não estão fora do circuito de proteção dos direitos das crianças, adolescentes e das vítimas.

Assim, a divulgação de quaisquer elementos que atentem contra este princípio, ou seja, que possam levar à identificação das vítimas, crianças ou adolescentes, pelo nome, pela voz, pela residência ou laços familiares devem merecer a melhor atenção e cuidado do jornalista da rádio, na medida em que há sempre que considerar que a não proteção poderá representar um outro tipo de violência, como a violência simbólica, com efeitos sobre a integridade moral da vítima ou a personalidade infanto-juvenil.

A apologia da violência, a incitação ao ódio em função da cor, raça, origem étnica, ascendência, território de origem ou língua, religião, gênero, orientação sexual, deficiência e convicções ideológicas, ou a emissão de qualquer outro conteúdo com linguagem suscetível de prejudicar manifesta, séria e gravemente a livre formação da personalidade, nomeadamente de crianças e adolescentes estão também proibidos pela lei aplicável ao sector e devem ser entendidos como importantes questões da ética de antena.

Esta observação parte do evidente pressuposto de que a liberdade de expressão tem limites, entre os quais a manutenção da ordem pública e os direitos fundamentais. Acresce-se que a ética não é mais do que um esforço diário de todos os elementos de uma comunidade, no sentido de aperfeiçoar as regras de boa convivência, com base na discussão e aplicação dos valores e normas comuns.

Assim, tratando-se de uma sociedade que assenta os seus valores na liberdade e no respeito, na boa convivência, aceita-se como normativos éticos e legais que é condenável a presença de elementos violentos no discurso da RCV como linguagem obscena, linguagem que apela à discriminação e incita o ódio e a presença de elementos ou linguagens pornográficas.

A amostra para o ano de 2017 caracteriza-se pela ausência destes elementos no discurso, tanto o discurso atribuído ao serviço de programas como o atribuído às fontes, entrevistados e comentadores. Em todos os órgãos analisados não há registos também de utilização de advertência prévia.

A intimidade da vida privada e a presunção da inocência são dois bens do fórum das garantias dos cidadãos que a legislação e os normativos deontológicos do jornalismo mandam proteger. O princípio fundamental é de que todos têm o direito à identidade pessoal, ao desenvolvimento da personalidade, à capacidade civil, à cidadania, ao bom nome e reputação, à palavra, à reserva da intimidade da vida privada e familiar. Igualmente, todo e qualquer cidadão está protegido pelo direito de não ver desrespeitado a presunção da inocência que a lei lhe confere. Relativamente aos indicadores Desrespeito do direito à reserva da intimidade e vida privada e Desrespeito pela presunção de inocência, também não há qualquer registo retirado na análise do conteúdo manifesto das peças presentes na amostra de 2017.